



## 3. Justiça Estadual

Nesta seção, serão analisadas as informações obtidas nos tribunais de Justiça dos estados. É importante destacar que os dados fornecidos são de responsabilidade exclusiva dos tribunais que integram o Sistema de Estatísticas do Poder Judiciário (SIESPJ), conforme o art. 4.º da Resolução CNJ n. 76/2009.

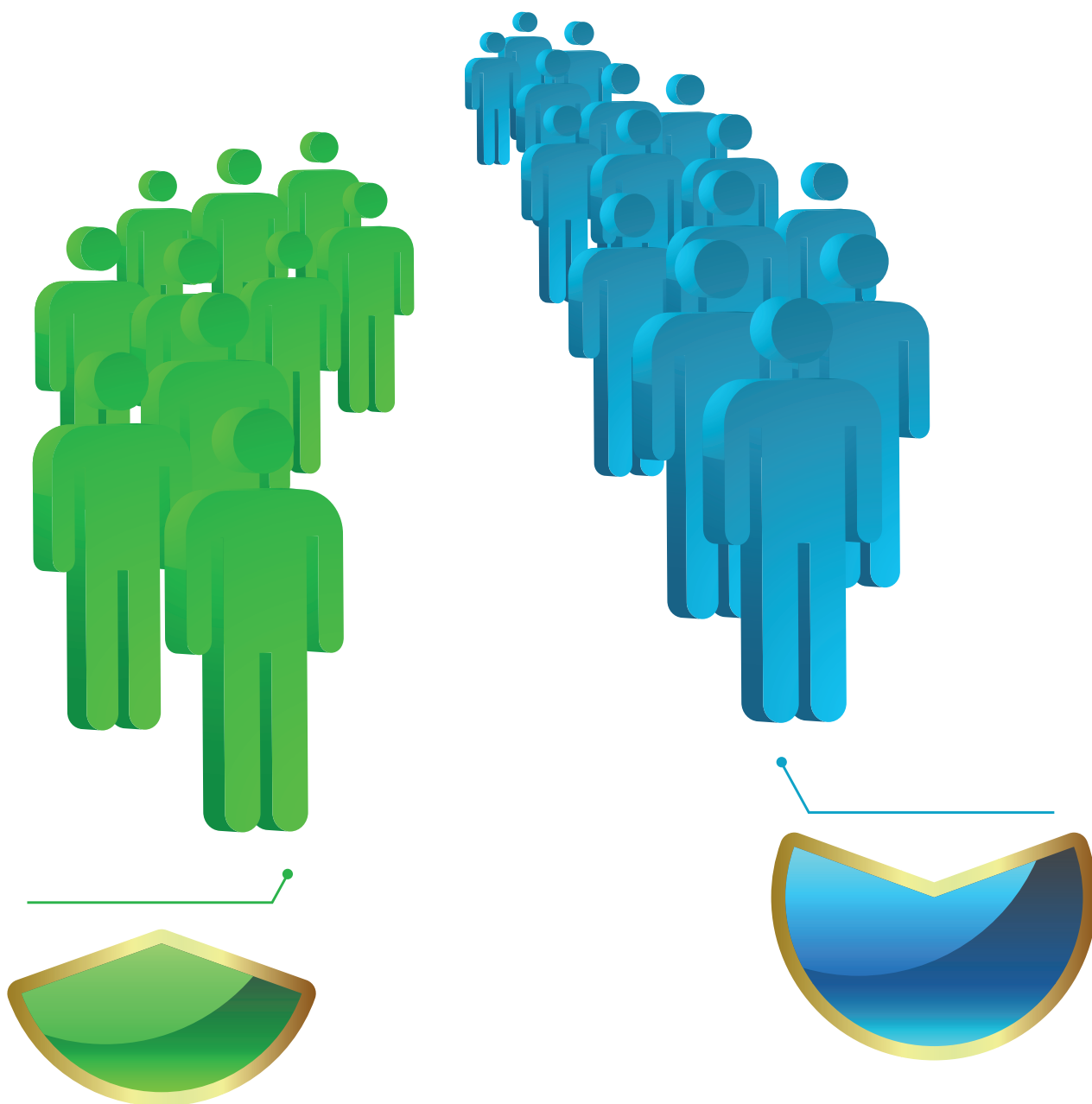
O Poder Judiciário Estadual é organizado pela Constituição Estadual e também pelo regimento interno de cada tribunal. Ele é formado, em regra, pelo Tribunal de Justiça, por Juízes de Direito, pelo Tribunal do Júri e pelos Juizados Especiais Cíveis e Criminais e suas Turmas Recursais.

A Justiça Estadual é competente para apreciar matérias que não sejam parte da competência das outras Justiças, como as Especializadas e a Federal, cujas competências são delimitadas pela Constituição Federal. Tem, portanto, competência residual.

A Justiça Estadual está estruturada em dois graus de jurisdição. O primeiro grau é composto pelos juízes de Direito e pelos Juizados Especiais Cíveis e Criminais e suas Turmas Recursais. O segundo grau é formado pelos 27 tribunais de Justiça, com sede nas capitais dos estados.

Os Juizados Especiais Cíveis e os Juizados Criminais, criados pela Lei n. 9.099, de 26 de setembro de 1995, são competentes para conciliação, processamento e julgamento das causas de menor complexidade e de menor potencial ofensivo, respectivamente.

Nesta seção, serão apresentados os dados e a análise sobre principais indicadores da Justiça Estadual com a necessária divisão dos tribunais em pequeno, médio e grande porte, em razão das características distintas de cada um dos 27 tribunais de Justiça estaduais.



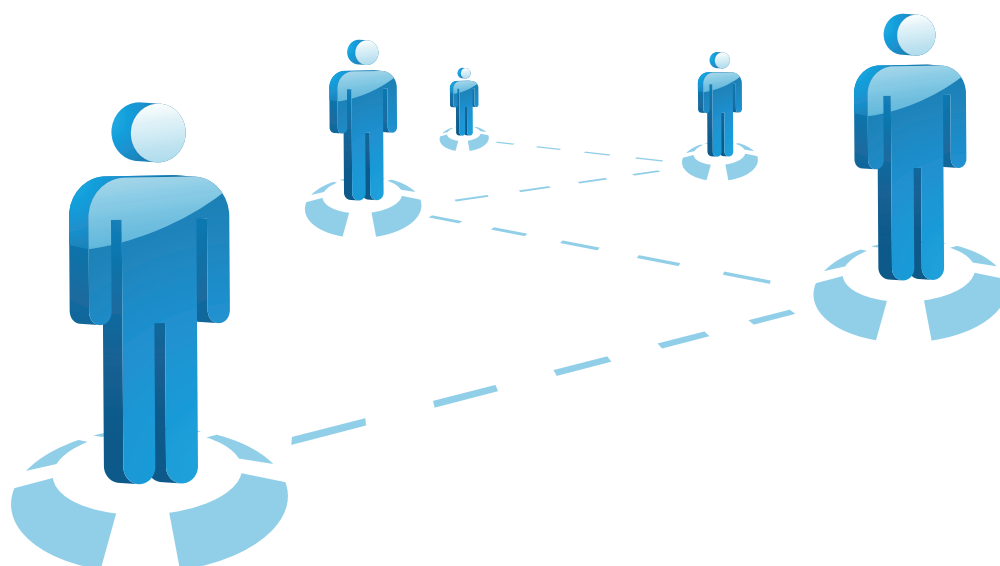
### 3.1 Infográficos

A seguir, apresentam-se os infográficos, na seguinte ordem: variáveis relacionadas às despesas e força de trabalho e indicadores de magistrado, produtividade e, por fim, os de movimentação processual.

Em relação à tabela de quantitativo de magistrados, na qual os dados estão apresentados de forma consolidada, é importante esclarecer que a soma dos quantitativos de primeiro e segundo grau pode diferir do total, tendo em vista que há casos em que o mesmo juiz pode acumular função em primeiro grau e Juizados Especiais ou em primeiro grau e Turmas Recursais ou, ainda, em Juizados Especiais e Turmas Recursais.

Todos os valores monetários de 2009 a 2011 apresentados neste relatório encontram-se deflacionados pelo IPCA/Dezembro 2012.

Por se tratar de um índice, a variação do percentual de despesas e a variação da taxa de congestionamento são preferencialmente analisadas em termos absolutos, em pontos percentuais.



## Tribunal de Justiça do Estado do Acre

26

JUSTIÇA ESTADUAL

A despesa com capital foi nove vezes superior à do ano anterior, impactando, portanto, a despesa com bens e serviços.



### Orçamento

R\$ 182.983.233 (1,82% PIB)  
↑ Δ 21,8% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 29.118.536  
↑ Δ 356,2% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 147.775.671  
↑ Δ 9,1% > 2011



**Informática**  
R\$ 14.537.371  
↑ Δ 89,6% > 2011






**Ativos**  
R\$ 124.160.988  
↑ Δ 9,8% > 2011






**Inativos**  
R\$ 17.473.639  
↑ Δ 0,6% > 2011










### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	11	↑ 37,5%
1º Grau	48	↓ -7,7%
Turmas Recursais	8	↑ 33,3%
Juizados Especiais	7	↑ 40,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>66</b>	<b>↑ 1,5%</b>






A força de trabalho cresceu 12,5% desde 2009, com destaque ao aumento de 294 servidores efetivos (29,2%).

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.302	↑ 7,8%
Cedidos	19	↓ -13,6%
Requisitados	112	↓ -4,3%
Sem Vínculo Efetivo	108	↑ 0,9%
Terceirizados	136	↑ 9,7%
Estagiários	248	↑ 6,9%
Juizes Leigos	30	↑ 11,1%
Conciliadores	42	↓ -8,7%
<b>Total Servidores</b>	<b>1.959</b>	<b>↑ 6,5%</b>

## Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	683	↓ -57,4%	437	↓ -3,8%	471	↑ 24,7%
1º Grau	2.171	↑ 38,3%	705	↓ -32,2%	1.001	↑ 7,6%
Turmas Recursais	493	↑ 55,3%	218	↓ -11,2%	164	↓ -16,4%
Juizados Especiais	8.681	↓ -12,1%	6.649	↑ 6,1%	7.132	↓ -20,8%
TJAC	2.673	↑ 19,2%	1.317	↓ -5,4%	1.583	↑ 5,4%

## Indicadores de Produtividade

					
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento
2º Grau	101,2%	↑ Δ 62,49	19,5%	↓ Δ -48,98	Conhecimento
1º Grau	94,2%	↓ Δ -34,58	53,5%	↑ Δ 13,41	Execução
Turmas Recursais	46,3%	↓ Δ -31,31	65,1%	↑ Δ 31,45	não se aplica
Juizados Especiais	134,0%	↑ Δ 13,18	16,6%	↑ Δ 8,08	21,3%
TJAC	108,6%	↓ Δ -7,39	39,8%	↑ Δ 8,81	37,4%

A taxa de congestionamento de 39,8% é o segundo melhor índice da Justiça estadual.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	1.314	↓ -25,8%	5.122	↓ -34,4%	4.808	↑ 32,3%	5.184	↑ 71,4%	1.252
1º Grau	52.437	↑ 21,2%	50.988	↑ 35,8%	33.822	↓ -37,4%	48.056	↓ -0,7%	55.369
Turmas Recursais	928	↑ 259,7%	2.825	↑ 86,8%	1.745	↑ 18,4%	1.309	↑ 11,5%	2.444
Juizados Especiais	22.648	↑ 89,0%	37.250	↑ 0,0%	46.541	↑ 48,5%	49.926	↑ 10,9%	9.972
Total	77.327	↑ 35,0%	96.185	↑ 14,3%	86.916	↓ -3,9%	104.475	↑ 7,0%	69.037

## Análise da série histórica

Após triênio com pequenas oscilações na despesa total, o Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC) passou por grande salto no ano de 2012, tendo alcançado aproximadamente R\$ 183 milhões. Os 21,8% a mais no orçamento em relação ao ano anterior justificam-se tanto pelo crescimento da despesa com recursos humanos (9,1%) quanto pelo aumento da despesa com bens e serviços (356,2%).

Um dos fatores determinantes para que a despesa com recursos humanos alcançasse o valor de quase R\$ 147,8 milhões foi o aumento de 12,5% do total de servidores desde 2009, mais especificamente com relação aos servidores efetivos (29,2%). Os demais quantitativos sofreram alterações, que em termos absolutos são sutis, mas são importantes em termos relativos. Desse modo, desde 2010 o TJAC tem aumentado o quantitativo de juízes leigos (87,5%), terceirizados (15,3%) e estagiários (45,9%) e diminuído o de servidores sem vínculo (-50%), requisitados (-31,7%) e conciliadores (-6,7%).

Os aumentos com as despesas e com a força de trabalho justificam-se pelo constante aumento de casos novos desde o ano de 2009 (40,6%) que vem impactando o crescimento do estoque (74,4%). É importante considerar que houve decréscimo de 3,9% do quantitativo de processos julgados nesse período, porém observou-se aumento acumulado de 51,7% na quantidade de processos baixados nos últimos quatro anos.

A taxa de congestionamento, por sua vez, vinha apresentando constante queda, passando de 38,9% no ano de 2009 para 31% em 2011, porém, neste ano, apresentou aumento significativo de 8,8 pontos percentuais, a ponto de apresentar o maior pico do quadriênio, que foi de 39,8%. Ainda assim, esse percentual de congestionamento é considerado baixo quando comparado aos números nacionais.

## Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas

28

JUSTIÇA ESTADUAL

As despesas com recursos humanos aumentaram proporcionalmente à despesa total do TJAL desde o ano de 2009, variando entre 93% e 95% do gasto total.



### Orçamento

R\$ 245.401.434 (0,85% PIB)  
↑ Δ 6,0% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 13.575.062  
↑ Δ 44,4% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 231.883.620  
↑ Δ 5,5% > 2011



**Informática**  
R\$ 17.033.929  
↑ Δ 44,1% > 2011






**Ativos**  
R\$ 180.824.270  
↑ Δ 5,3% > 2011






**Inativos**  
R\$ 36.182.056  
↓ Δ -2,5% < 2011










### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	15	0,0%
1º Grau	88	↓ -23,5%
Turmas Recursais	10	↓ -16,7%
Juizados Especiais	16	↓ -20,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>119</b>	<b>↓ -20,7%</b>







Apesar de haver redução do número de servidores efetivos e requisitados, houve aumento de 7,6% na força de trabalho do TJAL.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.013	↓ -0,5%
Cedidos	11	↑ 22,2%
Requisitados	72	↓ -2,7%
Sem Vínculo Efetivo	526	↑ 10,3%
Terceirizados	321	↑ 5,6%
Estagiários	351	↑ 44,4%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	62	↓ -1,6%
<b>Total Servidores</b>	<b>2.334</b>	<b>↑ 7,6%</b>

## Indicadores por Magistrado











							
		<b>Carga de Trab.</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Proc. Julgados</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Proc. Baixados</b>	<b>Δ (+/-)</b>
2º Grau		1.156	↑ 48,6%	511	↑ 2,3%	624	↑ 52,8%
1º Grau		5.693	↑ 34,2%	1.287	↑ 120,7%	1.581	↑ 47,9%
Turmas Recursais		485	↑ 27,4%	212	↓ -16,9%	222	↓ -1,0%
Juizados Especiais		5.169	↑ 24,9%	1.838	↑ 48,1%	2.289	↑ 44,4%
<b>TJAL</b>		<b>5.091</b>	<b>↑ 30,1%</b>	<b>1.281</b>	<b>↑ 87,6%</b>	<b>1.574</b>	<b>↑ 44,5%</b>

## Indicadores de Produtividade

						 <b>Taxa de Congestionamento</b>	
		<b>Baixados/Cn</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Taxa Congest.</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Conhecimento</b>	<b>Execução</b>
2º Grau		121,4%	↑ Δ 38,55	29,4%	↓ Δ -18,13	não se aplica	
1º Grau		106,3%	↓ Δ -21,21	71,8%	↓ Δ -2,88	70,1%	73,6%
Turmas Recursais		73,1%	↓ Δ -5,86	52,6%	↑ Δ 14,62	não se aplica	
Juizados Especiais		116,4%	↑ Δ 5,20	55,1%	↓ Δ -6,15	54,5%	69,1%
<b>TJAL</b>		<b>108,2%</b>	<b>↓ Δ -12,21</b>	<b>68,4%</b>	<b>↓ Δ -3,58</b>	<b>66,4%</b>	<b>73,6%</b>

A redução de 6,2% do estoque em conjunto com o aumento do total de processos baixados possibilitou a redução da taxa de congestionamento em aproximadamente 3,6 pontos percentuais.

## Movimentação Processual

										
		<b>Estoque</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Casos Novos</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Julgados</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Baixados</b>	<b>Δ (+/-)</b>	<b>Saldo Estimado</b>
2º Grau		5.549	↑ 29,6%	7.712	↑ 4,3%	7.665	↑ 2,3%	9.363	↑ 52,8%	3.898
1º Grau		361.850	↓ -6,8%	130.935	↑ 35,8%	113.245	↑ 68,9%	139.142	↑ 13,2%	353.643
Turmas Recursais		1.649	↑ 76,9%	3.037	↓ -10,9%	2.116	↓ -30,8%	2.220	↓ -17,5%	2.466
Juizados Especiais		50.059	↓ -6,0%	31.460	↑ 10,4%	29.411	↑ 18,4%	36.625	↑ 15,5%	44.894
<b>Total</b>		<b>419.107</b>	<b>↓ -6,2%</b>	<b>173.144</b>	<b>↑ 27,6%</b>	<b>152.437</b>	<b>↑ 48,8%</b>	<b>187.350</b>	<b>↑ 14,6%</b>	<b>404.901</b>

## Análise da série histórica

A despesa no Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL) cresceu constantemente no último quadriênio – o comparativo chega a 15,1% –, porém, quando analisada a despesa relativamente ao PIB, esse crescimento é de apenas 0,01 ponto percentual (p.p.). Esse aumento é reflexo, principalmente, do aumento das despesas com recursos humanos, que foi de 16,9% desde 2009.

O quantitativo de servidores só teve considerável baixa em 2011 (4,3%), a qual foi ultrapassada com o crescimento de 2012 (de 7,6%). Grande parte desse crescimento deve-se à força de trabalho auxiliar (que cresceu 20,3% em 2012), mais especificamente ao quantitativo de estagiários (44,4%).

Já com relação ao quantitativo de magistrados, deve-se destacar que todo o aumento alcançado em 2010 (de 17,8%) foi revertido, tendo em vista a grande queda no último ano (-20,7%). Tal redução pôde ser percebida em todas as instâncias, destacando-se o primeiro grau pelo seu peso em valores absolutos (de 31 magistrados).

Deve-se destacar que a redução de 6,2% no quantitativo de casos pendentes em 2012 não foi suficiente para evitar o aumento da carga de trabalho dos magistrados (30,1%), pois, aliado à redução do número de magistrados, houve aumento de casos novos em 27,6%. Apesar de o crescimento do total de processos baixados (14,6%) ter sido inferior ao de casos novos, o TJAL baixou aproximadamente 8,2% de processos a mais do que o quantitativo ingressado. A taxa de congestionamento apresentou redução anual desde o ano de 2009, quando foi de 86,5%, atingindo o menor percentual em 2012 (68,4%).

## Tribunal de Justiça do Estado do Amapá

30

JUSTIÇA ESTADUAL



### Orçamento

R\$ 181.937.235 (1,81% PIB)  
 ↑ Δ 16,6% > 2011

A redução de 24,5% da despesa com bens e serviços foi ocasionada principalmente pela redução similar ocorrida nas despesas com capital.



### Bens/Serviços

R\$ 3.590.342  
 ↓ Δ -24,5% < 2011



### Informática

R\$ 8.773.589  
 ↑ Δ 11,3% > 2011



### Recursos Humanos

R\$ 169.610.181  
 ↑ Δ 17,2% > 2011



### Ativos

R\$ 158.758.592  
 ↑ Δ 21,8% > 2011






### Inativos




R\$ 3.800.508  
 ↑ Δ 14,1% > 2011



### Força de Trabalho








		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	8	↓ -11,1%
1º Grau	55	↓ -27,6%
Turmas Recursais	4	↓ -42,9%
Juizados Especiais	15	↑ 114,3%
<b>Total Magistrados</b>	<b>82</b>	<b>↓ -9,9%</b>

Enquanto houve redução de 9,9% no número de magistrados, o total de servidores aumentou em 6,8%.








		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	888	↑ 5,2%
Cedidos	16	↑ 77,8%
Requisitados	324	↑ 2,9%
Sem Vínculo Efetivo	83	↑ 9,2%
Terceirizados	197	↑ 10,1%
Estagiários	415	↑ 13,7%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	0	
<b>Total Servidores</b>	<b>1.891</b>	<b>↑ 6,8%</b>



## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	567	↑ 30,6%	553	↑ 110,1%	354	↑ 24,9%	
1º Grau	1.702	↑ 79,7%	540	↑ 54,2%	1.058	↑ 54,5%	
Turmas Recursais	467	↑ 67,7%	454	↑ 92,6%	337	↑ 51,2%	
Juizados Especiais	2.702	↓ -60,7%	2.226	↓ -54,1%	2.565	↓ -59,3%	
TJAP	1.714	↑ 23,8%	846	↑ 19,2%	1.230	↑ 11,6%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Conhecimento	Execução	Taxa de Congestionamento
2º Grau	102,4%	↓ Δ -2,90	28,9%	↑ Δ 2,70			não se aplica
1º Grau	138,3%	↓ Δ -5,69	37,5%	↑ Δ 10,30	28,3%	56,5%	
Turmas Recursais	78,9%	↓ Δ -17,08	25,0%	↑ Δ 7,58			não se aplica
Juizados Especiais	155,7%	↑ Δ 17,15	4,6%	↓ Δ -3,44	10,5%	-12,6%	
TJAP	141,5%	↑ Δ 2,31	27,6%	↑ Δ 7,90	22,5%	38,9%	

A taxa de congestionamento de processos de título extrajudicial fiscal aumentou em dois anos 23 pontos percentuais e atingiu percentual de 81,4% no ano de 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	1.221	↑ 17,7%	2.767	↑ 14,2%	4.421	↑ 86,8%	2.834	↑ 11,0%	1.154
1º Grau	51.020	↑ 44,3%	42.088	↑ 16,4%	29.710	↑ 11,6%	58.191	↑ 11,8%	34.917
Turmas Recursais	88	↓ -66,5%	1.707	↑ 5,1%	1.814	↑ 10,1%	1.346	↓ -13,6%	449
Juizados Especiais	15.603	↓ -3,2%	24.711	↓ -22,4%	33.391	↓ -1,6%	38.478	↓ -12,8%	1.836
Total	67.932	↑ 28,8%	71.273	↓ -1,1%	69.336	↑ 7,4%	100.849	↑ 0,6%	38.356

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado do Amapá (TJAP) apresentou variações negativas com relação à despesa total de 0,8% em 2010 e 6,1% em 2011, porém, no último ano, houve crescimento significativo de 16,6%, alcançando aproximadamente R\$ 181,9 milhões. Este crescimento relaciona-se diretamente com a despesa de recursos humanos, que cresceu 17,2% no último ano. Na contramão, encontra-se a despesa com bens e serviços que diminuiu 24,5%, compensando o grande aumento do ano anterior (de 56%).

A despesa com recursos humanos reflete o aumento de todas as formas de força de trabalho do TJAP, exceto o quantitativo de magistrados. O total de servidores aumentou (6,8%) em decorrência do aumento de servidores efetivos (5,2%) e da força de trabalho auxiliar (12,5%). Já a quantidade de magistrados diminuiu 9,9%, tendo em vista a queda nos quantitativos no primeiro grau (-27,6%), no segundo grau (-11,1%) e nas Turmas Recursais (-42,9%). Já nos Juizados Especiais, o crescimento foi de 114,3%, o que sinaliza, possivelmente, uma absorção do quantitativo de magistrados das demais instâncias.

A ampliação da quantidade de magistrados nos juizados justifica-se quando analisada a carga de trabalho por magistrado em cada instância. Nos Juizados Especiais, esse indicador diminuiu 60,7%, mas ainda apresenta número exorbitante de 2.702 processos por magistrado, muito superior à média do TJAP que é de 1.714 processos por magistrado. Apesar do aumento do total de processos baixados e da redução do número de casos novos, o crescimento de 28,8% do quantitativo de casos pendentes fez que a taxa de congestionamento aumentasse em 7,9 p.p. e atingisse o percentual de 27,6% no ano de 2012, que é a menor da Justiça Estadual.

As demais taxas de congestionamento também sofreram aumento, destacando-se as referentes aos processos de execução, com taxa de 38,9%, influenciada principalmente pela alta taxa dos processos de execução de títulos extrajudicial fiscal (81,4%). Os processos de conhecimento, entretanto, apresentaram congestionamento de 22,5%.

## Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas

32

JUSTIÇA ESTADUAL

O aumento acumulado desde o ano de 2009 com as despesas com bens e serviços tem sido superior ao crescimento dos gastos com recursos humanos.



### Orçamento

R\$ 437.254.939 (0,65% PIB)  
↑ Δ 11,4% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 28.317.238  
↑ Δ 67,6% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 414.395.060  
↑ Δ 9,0% > 2011



**Informática**  
R\$ 20.922.765  
↑ Δ 50,9% > 2011






**Ativos**  
R\$ 297.888.096  
↑ Δ 9,8% > 2011






**Inativos**  
R\$ 103.524.002  
↑ Δ 6,2% > 2011










### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	19	0,0%
1º Grau	100	↓ -8,3%
Turmas Recursais	9	↑ 28,6%
Juizados Especiais	34	↑ 30,8%
<b>Total Magistrados</b>	<b>145</b>	<b>↓ -3,3%</b>







Apesar de haver redução da força de trabalho entre os anos de 2009 e 2011, o número total de servidores aumentou em 5,7% no ano de 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.369	↑ 1,9%
Cedidos	11	↓ -8,3%
Requisitados	186	↑ 0,5%
Sem Vínculo Efetivo	130	↑ 22,6%
Terceirizados	156	↓ -8,8%
Estagiários	635	↑ 17,8%
Juizes Leigos	2	0,0%
Conciliadores	0	
<b>Total Servidores</b>	<b>2.467</b>	<b>↑ 5,7%</b>

## Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	1.510	↑ 66,5%	581	↑ 138,1%	223	↓ -8,2%
1º Grau	8.382	↑ 3,4%	1.454	↑ 17,6%	1.825	↑ 57,3%
Turmas Recursais	618	↑ 10,4%	381	↓ -15,7%	220	↓ -52,9%
Juizados Especiais	2.276	↓ -23,8%	1.202	↓ -25,6%	1.884	↑ 32,0%
TJAM	6.551	0,0%	1.385	↑ 12,5%	1.743	↑ 52,5%

## Indicadores de Produtividade

					 Taxa de Congestionamento	
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Conhecimento	Execução
2º Grau	30,1%	↓ Δ -29,78	84,2%	↑ Δ 14,92	não se aplica	
1º Grau	97,5%	↑ Δ 39,62	78,0%	↓ Δ -7,60	50,8%	86,6%
Turmas Recursais	52,6%	↓ Δ -37,71	63,3%	↑ Δ 49,97	não se aplica	
Juizados Especiais	144,1%	↑ Δ 52,48	16,0%	↓ Δ -35,92	13,1%	34,6%
TJAM	101,3%	↑ Δ 37,88	73,1%	↓ Δ -9,35	41,3%	85,7%

A queda de nove p.p. na taxa de congestionamento foi causada pelo aumento do total de processos baixados em conjunto com a redução dos quantitativos de casos novos e pendentes no ano de 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	12.713	↑ 73,8%	14.111	↑ 82,6%	11.042	↑ 138,1%	4.245	↓ -8,2%	22.579
1º Grau	644.177	↓ -2,8%	187.133	↓ -14,3%	145.427	↑ 7,9%	182.513	↑ 44,3%	648.797
Turmas Recursais	1.622	↑ 981,3%	3.757	↑ 4,0%	3.427	↑ 8,4%	1.976	↓ -39,4%	3.403
Juizados Especiais	31.824	↓ -13,3%	44.468	↑ 9,8%	40.879	↓ -2,7%	64.061	↑ 72,6%	12.231
Total	690.336	↓ -2,3%	249.469	↓ -7,7%	200.775	↑ 8,7%	252.795	↑ 47,4%	687.010

## Análise da série histórica

O aumento da despesa total do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM) não se restringe ao último ano, mas esse tem sido o comportamento desse indicador desde 2009, visto que cresceu 40,1% e, comparativamente ao crescimento do PIB, também teve crescimento de 0,12 p.p. A despesa relativa aos recursos humanos apresentou crescimento anual e acumulou aumento de 39,4% no quadriênio, apesar de o total de servidores apresentar leve decréscimo neste mesmo período (0,7%).

O número de magistrados reduziu anualmente e passou de 165 no ano de 2009 para 145 em 2012, sendo que o primeiro grau apresentou redução de 8,3% enquanto o Juizado Especial aumentou 30,8%. Mesmo com a diminuição da quantidade de magistrados os indicadores de produtividade do TJAM melhoraram no período de 2009 a 2012, já que a quantidade de processos julgados e de baixados só vem aumentando (62,3% e 45,0%, respectivamente), ao passo que os casos novos vêm diminuindo (-14,8%).

Com relação à taxa de congestionamento, percebe-se diminuição no último ano, reflexo aumento do total de processos baixados em conjunto com as reduções nos quantitativos de casos novos e pendentes, apresentando a menor taxa dos últimos quatro anos, 73,1%. Este fenômeno foi observado tanto na fase de conhecimento quanto na de execução, entretanto, enquanto a primeira taxa foi de 41,3%, a fase de execução apresentou percentual de 85,7%.

## Tribunal de Justiça do Estado da Bahia



### Orçamento

R\$ 1.543.706.516 (0,83% PIB)  
 ↑ Δ 7,2% > 2011



**Bens/Serviços**  
 R\$ 257.650.039  
 ↓ Δ -14,1% < 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 1.512.186.823  
 ↑ Δ 23,9% > 2011



**Informática**  
 R\$ 70.195.563






**Ativos**  
 R\$ 1.271.695.158  
 ↑ Δ 7,6% > 2011






**Inativos**  
 0



### Força de Trabalho








		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	38	↓ -5,0%
1º Grau	505	↓ -1,8%
Turmas Recursais	25	0,0%
Juizados Especiais	62	0,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>630</b>	<b>↓ -1,7%</b>

A redução do total de servidores foi ocasionada pela redução dos servidores efetivos, cedidos e requisitados.








		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	9.499	↓ -4,4%
Cedidos	34	↓ -17,1%
Requisitados	95	↓ -8,7%
Sem Vínculo Efetivo	373	↑ 9,4%
Terceirizados	nd	
Estagiários	1.983	↑ 0,7%
Juizes Leigos	198	↑ 67,8%
Conciliadores	375	↑ 33,0%
<b>Total Servidores</b>	<b>12.489</b>	<b>↓ -1,7%</b>

nd: não disponível

## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	2.810	↑ 95,0%	1.047	↑ 19,9%	1.070	↑ 104,6%	
1º Grau	3.413	↓ -16,7%	599	↓ -0,4%	672	↓ -6,1%	
Turmas Recursais	615	↓ -21,2%	244	↓ -39,4%	370	↓ -6,0%	
Juizados Especiais	6.415	↑ 23,6%	2.831	↑ 17,9%	3.486	↓ -2,8%	
TJBA	3.561	↓ -8,9%	832	↑ 6,0%	961	↓ -0,8%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	96,9%	↓ Δ -0,49	40,6%	↓ Δ -7,73	não se aplica		
1º Grau	66,7%	↓ Δ -10,69	80,0%	↓ Δ -2,34	77,4%		86,6%
Turmas Recursais	77,6%	↑ Δ 12,45	35,3%	↓ Δ -7,63	não se aplica		
Juizados Especiais	130,6%	↓ Δ -27,85	44,4%	↑ Δ 15,42	42,8%		51,4%
TJBA	83,1%	↓ Δ -12,06	72,1%	↓ Δ -2,62	70,2%		82,0%

Apesar da redução de 20,1% do estoque do TJBA, o aumento dos casos novos em conjunto com a diminuição do total de processos baixados proporcionou queda da taxa de congestionamento em 2,6 p.p. em 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	26.438	↑ 39,4%	41.976	↑ 95,4%	39.771	↑ 13,9%	40.654	↑ 94,4%	27.760
1º Grau	1.189.562	↓ -26,1%	508.826	↑ 7,0%	302.501	↓ -2,2%	339.415	↓ -7,8%	1.358.973
Turmas Recursais	2.367	↑ 11,3%	11.914	↓ -21,1%	6.110	↓ -39,4%	9.245	↓ -6,0%	5.036
Juizados Especiais	223.222	↑ 29,2%	165.532	↑ 17,9%	175.529	↑ 17,9%	216.142	↓ -2,8%	172.612
Total	1.441.589	↓ -20,1%	728.248	↑ 11,6%	523.911	↑ 4,2%	605.456	↓ -2,5%	1.564.381

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) apresentou variação positiva com relação à despesa total (9,3%) no último quadriênio, apesar da diminuição de 4,5% em 2010. Esta alta no orçamento pode ser explicada pelo crescimento da despesa com recursos humanos (22,5%) em contrapartida ao decréscimo da despesa de bens e serviços (-0,4%).

O quantitativo de servidores apresentou queda de 2,1% entre 2009 e 2012. O principal motivo dessa sutil diminuição diz respeito, em termos absolutos, ao número de servidores efetivos (de 10.165 em 2009 para 9.499 em 2012).

Já em relação ao número de magistrados, destaca-se que houve diminuição de 7,2% neste quadriênio. Esta queda foi influenciada principalmente, em termos absolutos, pela quantidade de magistrados de primeiro grau (passou de 580 em 2009 para 505 em 2012), que esteve em menor número no ano de 2010 (465 magistrados). Vale ressaltar também que, em termos relativos, a quantidade de magistrados da Turma Recursal cresceu 66,7% no período de 2009 a 2012, o que equivale ao aumento de 10 magistrados.

O número de casos novos cresceu 22% no último quadriênio e sofreu diminuição somente no ano de 2010 (-4,8%). O número de casos pendentes apresentou pequeno aumento de 0,9% entre 2009 e 2012. Já o número de processos baixados teve queda de 16,4% nesse mesmo período. Dessa forma, a taxa de congestionamento passou de 64,2% em 2009 para 72,1% em 2012. Tal taxa foi influenciada, em termos relativos, pela taxa de congestionamento dos Juizados Especiais, que cresceu 34,2 p.p.

## Tribunal de Justiça do Estado do Ceará



### Orçamento

R\$ 851.300.187 (0,95% PIB)  
 ↑ Δ 8,2% > 2011



**Bens/Serviços**  
 R\$ 82.807.941  
 ↓ Δ -15,9% < 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 770.595.856  
 ↑ Δ 12,5% > 2011



**Informática**  
 R\$ 21.147.787  
 ↑ Δ 34,7% > 2011






**Ativos**  
 R\$ 601.776.547  
 ↑ Δ 11,3% > 2011






**Inativos**  
 R\$ 128.565.215  
 ↑ Δ 18,8% > 2011



### Força de Trabalho








		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	41	↑ 2,5%
1º Grau	260	↓ -37,0%
Turmas Recursais	17	↓ -5,6%
Juizados Especiais	39	↓ -7,1%
<b>Total Magistrados</b>	<b>340</b>	<b>↓ -30,3%</b>

O quantitativo de servidores efetivos e auxiliares aumentou enquanto o total de requisitados e sem vínculo efetivo diminuiu, totalizando, ao final de 2012, aumento de 12 servidores.








		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	3.148	↑ 1,3%
Cedidos	35	↓ -7,9%
Requisitados	149	↓ -19,9%
Sem Vínculo Efetivo	408	↓ -6,2%
Terceirizados	1.013	↑ 0,8%
Estagiários	500	↑ 4,4%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	40	↑ 8,1%
<b>Total Servidores</b>	<b>5.223</b>	<b>↑ 0,2%</b>



## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.959	↓ -10,0%	585	↑ 28,3%	784	↓ -1,6%	
1º Grau	4.111	↑ 62,6%	657	↑ 100,8%	1.211	↑ 120,6%	
Turmas Recursais	931	↓ -1,6%	472	↑ 43,5%	492	↑ 47,7%	
Juizados Especiais	5.353	↑ 16,2%	3.377	↑ 132,7%	2.018	↑ 18,2%	
<b>TJCE</b>	<b>4.041</b>	<b>↑ 46,9%</b>	<b>984</b>	<b>↑ 118,0%</b>	<b>1.276</b>	<b>↑ 85,3%</b>	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	156,5%	↓ Δ -90,96	44,7%	↓ Δ -9,41	não se aplica		
1º Grau	128,8%	↑ Δ 23,99	70,0%	↓ Δ -8,03	66,5%	77,8%	
Turmas Recursais	175,3%	↑ Δ 64,15	43,2%	↓ Δ -19,20	não se aplica		
Juizados Especiais	90,8%	↑ Δ 4,40	62,1%	↓ Δ -0,69	61,7%	71,8%	
<b>TJCE</b>	<b>121,8%</b>	<b>↑ Δ 15,88</b>	<b>67,4%</b>	<b>↓ Δ -6,97</b>	<b>65,4%</b>	<b>77,7%</b>	

O total de baixados foi quase 22% superior ao de casos novos, portanto a tendência é que os casos pendentes continuem diminuindo, conforme observado desde o ano de 2009.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	37.607	↓ -33,6%	20.541	↑ 59,5%	23.980	↑ 31,5%	32.149	↑ 0,9%	25.999
1º Grau	804.516	↓ -1,3%	244.300	↑ 13,0%	170.863	↑ 26,4%	314.763	↑ 38,9%	734.053
Turmas Recursais	9.965	↓ -5,7%	4.777	↓ -11,6%	8.017	↑ 35,5%	8.372	↑ 39,5%	6.370
Juizados Especiais	120.872	↑ 10,3%	86.644	↑ 4,4%	131.696	↑ 116,1%	78.690	↑ 9,8%	128.826
<b>Total</b>	<b>972.960</b>	<b>↓ -1,9%</b>	<b>356.262</b>	<b>↑ 12,2%</b>	<b>334.556</b>	<b>↑ 51,9%</b>	<b>433.974</b>	<b>↑ 29,1%</b>	<b>895.248</b>

## Análise da série histórica

A despesa no Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) apresentou constante crescimento no último quadriênio. O acumulado chega a 30%, destacando-se a despesa com recursos humanos (30,4%) e a despesa com bens e serviços (29,6%). Apesar de esta última ter obtido queda no último ano (15,9%), manteve variação positiva no comparativo da série histórica devido ao grande aumento de 2010 (de 159,1%).

Na série histórica, o total de servidores apresentou alta de 16,4%, influenciada tanto pelo aumento de servidores efetivos (10,2%) quanto auxiliares (31,4%). O quantitativo de servidores teve apenas leve redução no que se refere ao número de servidores sem vínculo efetivo (-1%). O número de magistrados apresentou significativa redução entre os anos de 2011 e 2012 (-30,3%) devido à diminuição de 153 magistrados no primeiro grau.

A quantidade de processos baixados reduziu em 34,9% no ano de 2010 e aumentou em 13,2% em 2011 e 29,1% em 2012, tendo atingido 434 mil processos baixados, quantitativo 22% superior ao de casos novos em 2012 (356 mil). Portanto, a tendência é de que os casos pendentes continuem diminuindo, conforme observado desde 2009. A redução do número de magistrados aliada ao aumento de casos novos proporcionou aumento da carga de trabalho dos magistrados em quase 47% no ano de 2012.

Por fim, a taxa de congestionamento teve seu pico em 2010 com 77,0% e passou de 69,2% em 2009 para 67,4% em 2012, com queda de 7,0 p.p. no último ano. Destaca-se a taxa de congestionamento de execução de título extrajudicial de primeiro grau, com 12 p.p. a menos em 2012.

# Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

38

JUSTIÇA ESTADUAL

As despesas com pessoal inativo apresentaram diminuição durante todo o quadriênio, com 4,7% de queda no período.



## Orçamento

R\$ 1.680.507.116 (0,94% PIB)  
 ↑ Δ 2,2% > 2011



### Bens/Serviços

R\$ 156.865.335  
 ↑ Δ 3,2% > 2011



### Informática

R\$ 80.009.119  
 ↑ Δ 15,3% > 2011



### Recursos Humanos

R\$ 1.523.641.781  
 ↑ Δ 2,0% > 2011



### Ativos

R\$ 1.182.393.633  
 ↑ Δ 2,4% > 2011



### Inativos

R\$ 252.578.729  
 ↓ Δ -1,1% < 2011



## Força de Trabalho








Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	40	↑ 2,6%
1º Grau	213	↑ 13,9%
Turmas Recursais	17	↓ -5,6%
Juizados Especiais	61	↓ -17,6%
<b>Total Magistrados</b>	<b>323</b>	<b>↑ 4,5%</b>

O número de servidores efetivos aumenta desde o ano de 2009, enquanto há redução do total de servidores requisitados e sem vínculo.








Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	7.002	↑ 8,0%
Cedidos	167	↑ 22,8%
Requisitados	125	↓ -9,4%
Sem Vínculo Efetivo	37	0,0%
Terceirizados	1.775	↑ 13,4%
Estagiários	1.332	↑ 12,7%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	785	↓ -1,1%
<b>Total Servidores</b>	<b>10.889</b>	<b>↑ 8,2%</b>



## Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	2.482	↑ 0,9%	1.608	↑ 7,9%	1.329	↑ 6,7%	
1º Grau	3.416	↓ -11,0%	867	↓ -15,1%	1.213	↓ -9,5%	
Turmas Recursais	828	↑ 4,1%	572	↑ 7,1%	616	↑ 32,5%	
Juizados Especiais	2.501	↑ 23,7%	1.985	↑ 29,9%	1.659	↑ 15,9%	
TJDFT	3.076	↓ -2,8%	1.176	↓ -2,3%	1.310	↓ -2,1%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução	
2º Grau	91,4%	↑ Δ 5,07	36,7%	↓ Δ -1,50	não se aplica		
1º Grau	124,4%	↑ Δ 7,29	63,7%	↓ Δ -0,62	33,5%	87,3%	
Turmas Recursais	118,8%	↑ Δ 31,54	16,5%	↓ Δ -18,95	não se aplica		
Juizados Especiais	87,2%	↓ Δ -18,67	33,1%	↑ Δ 4,42	30,8%	51,7%	
TJDFT	108,3%	↓ Δ -0,53	55,8%	↓ Δ -0,23	32,6%	85,9%	

A taxa de congestionamento apresenta o menor percentual desde o ano de 2009, com redução de 6,8 pontos percentuais.

## Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	25.801	↑ 15,7%	58.132	↑ 3,4%	64.326	↑ 10,7%	53.158	↑ 9,5%	30.775	
1º Grau	502.843	↑ 3,2%	207.692	↓ -3,0%	184.700	↓ -3,3%	258.278	↑ 3,0%	452.257	
Turmas Recursais	3.734	↑ 10,3%	8.809	↓ -8,0%	9.716	↑ 1,2%	10.469	↑ 25,2%	2.074	
Juizados Especiais	35.250	↓ -27,3%	116.042	↑ 16,0%	121.110	↑ 7,1%	101.222	↓ -4,5%	50.070	
Total	567.628	↑ 1,1%	390.675	↑ 2,8%	379.852	↑ 2,2%	423.127	↑ 2,3%	535.176	

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal obteve crescimento nas despesas totais em 2,4% desde 2009. Este comportamento manteve-se ano a ano, com exceção de 2011 (queda de 0,9%). Os 2,2% a mais no orçamento em 2012 se justificam pelo aumento da despesa com recursos humanos (2,0%) e também da despesa com bens e serviços (3,2%).

A despesa com recursos humanos também corresponde ao aumento no total de servidores de 2009 a 2012 (21,8%). Mais especificamente, o quantitativo de servidores efetivos apresentou crescimento de 27,0%, assim como a força de trabalho auxiliar (15,3%). Os demais quantitativos também sofreram alterações, destacando-se os servidores requisitados, com 27,7% de redução e os sem vínculo, com queda de 9,8%. Já com relação ao quantitativo de magistrados, verifica-se aumento de 4,5% em 2012, com destaque para os magistrados de 1º grau (13,9%).

A carga de trabalho por magistrado veio apresentando aumento de 3,8% nos últimos anos, porém, em 2012, obteve queda de 2,8%. Isso ocorreu devido à diminuição de 11% da carga de trabalho dos magistrados do 1º grau. Além disso, os casos novos obtiveram aumento de 5,0% no último quadriênio, como também os processos baixados (29,6%) e julgados (16,8%).

A taxa de congestionamento apresentou queda durante todo o quadriênio em 6,8 pontos percentuais (p.p.). Destacam-se as taxas de congestionamento dos processos de conhecimento do 1º grau que vêm diminuindo consideravelmente, chegando a 17,8 p.p. de queda no acumulado do quadriênio.

## Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo

40

JUSTIÇA ESTADUAL



### Orçamento

R\$ 680.910.954 (0,75% PIB)  
↑ Δ 4,6% > 2011

As despesas com informática diminuiram 70,8% no último quadriênio.



**Bens/Serviços**  
R\$ 80.439.042  
↑ Δ 97,9% > 2011



**Informática**  
R\$ 15.001.770  
↓ Δ -72,3% < 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 610.158.492  
↑ Δ 7,6% > 2011






**Ativos**  
R\$ 582.095.379  
↑ Δ 7,8% > 2011






**Inativos**  
nd



### Força de Trabalho








		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	25	0,0%
1º Grau	291	↑ 34,1%
Turmas Recursais	40	↑ 100,0%
Juizados Especiais	68	↑ 33,3%
<b>Total Magistrados</b>	<b>384</b>	<b>↑ 31,1%</b>

O quantitativo de magistrados teve alta de 22,3% de 2009 a 2012.








		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	3.198	↑ 15,5%
Cedidos	20	↑ 5,3%
Requisitados	60	↑ 1900,0%
Sem Vínculo Efetivo	669	↓ -15,2%
Terceirizados	nd	
Estagiários	1.416	↓ -8,6%
Juizes Leigos	33	
Conciliadores	62	↑ 3,3%
<b>Total Servidores</b>	<b>5.418</b>	<b>↑ 5,2%</b>

nd: não disponível

## Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.608	↓ -24,2%	975	↑ 9,6%	767	↑ 7,8%	
1º Grau	3.245	↓ -54,3%	658	↓ -19,5%	827	↓ -25,8%	
Turmas Recursais	900	↑ 310,7%	93	↓ -52,8%	85	↓ -41,1%	
Juizados Especiais	2.807	↓ -66,7%	1.002	↓ -60,6%	975	↓ -70,7%	
TJES	3.155	↓ -54,4%	749	↓ -34,2%	858	↓ -41,9%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	95,9%	↑ Δ 23,97	30,6%	↓ Δ -27,79	não se aplica		
1º Grau	99,2%	↓ Δ -11,90	74,5%	↓ Δ -9,81	71,1%	83,4%	
Turmas Recursais	17,1%	↓ Δ -59,77	90,5%	↑ Δ 64,68	não se aplica		
Juizados Especiais	94,3%	↓ Δ -22,38	65,0%	↑ Δ 4,84	64,6%	68,7%	
TJES	93,4%	↓ Δ -16,94	72,4%	↓ Δ -6,07	69,8%	82,4%	

Apesar do aumento de 31,1% no número de magistrados, houve redução dos casos novos, pendentes, sentenças e baixados, que propiciaram redução da carga de trabalho.

## Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	7.620	↓ -57,6%	20.004	↓ -19,2%	24.387	↑ 9,6%	19.179	↑ 7,8%	8.445	
1º Grau	699.207	↓ -47,0%	242.343	↑ 11,4%	191.370	↑ 7,9%	240.515	↓ -0,5%	701.035	
Turmas Recursais	15.987	↑ 11484,8%	19.802	↑ 429,5%	3.720	↓ -5,6%	3.386	↑ 17,8%	32.403	
Juizados Especiais	119.217	↓ -57,5%	70.311	↓ -51,7%	68.102	↓ -47,5%	66.284	↓ -60,9%	123.244	
Total	842.031	↓ -48,0%	352.460	↓ -10,0%	287.579	↓ -13,7%	329.364	↓ -23,8%	865.127	

## Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES) apresentou crescimento de 6,7% ao longo dos últimos quatro anos, tendo aumentado 4,6% somente em 2012. Este crescimento relaciona-se diretamente ao aumento da despesa de recursos humanos (13,1%). Em contrapartida, a despesa com bens e serviços diminuiu 23,6% no último quadriênio, com aumento apenas em 2012.

A ampliação no total da força de trabalho no último ano (em 5,2%) deve-se ao crescimento do número de servidores efetivos (em 15,5%) e também do número de servidores requisitados, que passou de 3 para 60. Já a força de trabalho auxiliar apresentou diminuição de 6,1% em 2012 sendo reflexo, principalmente, da queda do quantitativo de estagiários (8,6%).

Após triênio com variações negativas no quantitativo de magistrados, o TJES passou por um salto no ano de 2012. O aumento de 31,1% no número de magistrados justifica-se pelo crescimento no primeiro grau (34,1%), nos Juizados Especiais (33,3%) e nas Turmas Recursais (100,0%). Tal aumento aliado à queda do quantitativo de casos novos (-10%) e de casos pendentes (-48%) contribuiu para a diminuição na carga de trabalho dos magistrados em 54,4% no último ano, com destaque para a carga de trabalho no primeiro grau (diminuição de 54,3%).

A taxa de congestionamento, por sua vez, vinha apresentando aumento desde 2009, porém em 2012 apresentou queda de 6,1 p.p.

## Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



### Orçamento

R\$ 932.233.482 (0,80% PIB)  
 ↑ Δ 25,9% > 2011



**Bens/Serviços**  
 R\$ 146.148.332  
 ↑ Δ 92,3% > 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 786.085.150  
 ↑ Δ 16,8% > 2011



**Informática**  
 R\$ 11.907.970  
 ↓ Δ -17,9% < 2011






**Ativos**  
 R\$ 583.485.707  
 ↑ Δ 30,8% > 2011






**Inativos**  
 R\$ 136.488.533  
 ↓ Δ -25,8% < 2011










### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	52	0,0%
1º Grau	506	↑ 100,8%
Turmas Recursais	41	↓ -21,2%
Juizados Especiais	127	↑ 13,4%
<b>Total Magistrados</b>	<b>650</b>	<b>↑ 60,1%</b>








Houve grande aumento do total da força de trabalho, tanto magistrados (60,1%), como servidores efetivos (2,5%), requisitados (21,2%), sem vínculo (50,3%) e auxiliares (15,3%).

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	4.207	↑ 2,5%
Cedidos	45	↓ -18,2%
Requisitados	200	↑ 21,2%
Sem Vínculo Efetivo	1.578	↑ 50,3%
Terceirizados	850	↑ 11,7%
Estagiários	1.439	↑ 17,8%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	12	0,0%
<b>Total Servidores</b>	<b>8.241</b>	<b>↑ 13,5%</b>

## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	2.187	↑ 54,3%	1.044	↑ 7,5%	1.284	↑ 37,7%	
1º Grau	3.132	↓ -45,2%	817	↓ -38,3%	881	↓ -39,9%	
Turmas Recursais	109	↑ 24,8%	30	↑ 144,3%	78	↑ 101,8%	
Juizados Especiais	1.245	↓ -23,5%	452	↑ 27,2%	391	↓ -48,8%	
<b>TJGO</b>	<b>2.863</b>	<b>↓ -31,6%</b>	<b>809</b>	<b>↓ -22,6%</b>	<b>870</b>	<b>↓ -30,1%</b>	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	90,8%	↓ Δ -19,50	19,8%	↑ Δ 11,93	não se aplica		
1º Grau	115,3%	↓ Δ -3,91	71,4%	↓ Δ -2,71	62,1%		83,7%
Turmas Recursais	106,6%	↑ Δ 2,96	26,6%	↓ Δ -10,45	não se aplica		
Juizados Especiais	116,5%	↑ Δ 11,05	59,9%	↑ Δ 7,01	55,2%		69,7%
<b>TJGO</b>	<b>111,8%</b>	<b>↓ Δ -3,91</b>	<b>68,1%</b>	<b>↓ Δ -1,58</b>	<b>61,5%</b>		<b>82,9%</b>

Apesar do aumento de casos novos (15,8%), pendentes (3%), sentenças (24%) e baixados (11,9%), todos os indicadores de produtividade diminuíram.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	9.655	↑ 11,8%	73.577	↑ 67,3%	54.285	↑ 7,5%	66.790	↑ 37,7%	16.442
1º Grau	1.174.319	↑ 4,9%	386.730	↑ 24,8%	413.172	↑ 23,9%	445.810	↑ 20,7%	1.115.239
Turmas Recursais	1.348	↑ 8,3%	2.981	↑ 54,7%	1.233	↑ 92,7%	3.179	↑ 59,1%	1.150
Juizados Especiais	81.099	↓ -19,1%	42.635	↓ -47,4%	57.443	↑ 44,3%	49.664	↓ -41,9%	74.070
<b>Total</b>	<b>1.266.421</b>	<b>↑ 3,0%</b>	<b>505.923</b>	<b>↑ 15,8%</b>	<b>526.133</b>	<b>↑ 24,0%</b>	<b>565.443</b>	<b>↑ 11,9%</b>	<b>1.206.901</b>

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) apresentou, nos últimos anos, crescimento da despesa total (29,7% em 2010 e 25,9% em 2012), com exceção de 2011 quando teve queda de 9,1%, o que resultou no aumento de 48,5% no último quadriênio. Este crescimento relaciona-se com a despesa de recursos humanos, que aumentou 60,1% no período, bem como com as demais despesas, que também obtiveram alta, tendo, por exemplo, a de bens e serviços aumentado 26,8%.

A despesa com recursos humanos reflete o aumento da força de trabalho do TJGO. O total de servidores aumentou (44,2%) em decorrência do aumento de servidores efetivos (7,3%) e, principalmente, da força de trabalho auxiliar (156,0%). Quanto a esta última, o quantitativo de estagiários passou de 887 em 2009 para 1.439 em 2012, e o de requisitados e o de servidores sem vínculo aumentaram 150,0% e 84,1%, respectivamente.

Já a quantidade de magistrados aumentou 60,1% em 2012 e 49,8% no último quadriênio, tendo em vista o crescimento no quantitativo de todas as áreas, exceto das Turmas Recursais, que obtiveram queda de 46,1% de 2009 a 2012). Tais aumentos foram de 65,9% no primeiro grau e de 56,8% nos Juizados Especiais. O aumento do número de magistrados (60,1%) foi muito superior ao de casos novos (15,8%) e pendentes (3%), o que se refletiu na queda de 31,1% na carga de trabalho dos magistrados no último quadriênio.

As taxas de congestionamento, em geral, sofreram queda. De 2009 a 2012, tal taxa teve diminuição de 2,3 p.p., com destaque para a taxa de congestionamento de execução do primeiro grau (queda de 0,5 p.p.) e a de conhecimento do primeiro grau (5,6 p.p.).

## Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão

44

JUSTIÇA ESTADUAL



### Orçamento

R\$ 645.623.570 (1,19% PIB)  
 ↓ Δ -0,8% < 2011

As despesas com informática diminuíram 23,7% no último quadriênio.



**Bens/Serviços**  
 R\$ 140.052.955  
 ↓ Δ -25,8% < 2011



**Informática**  
 R\$ 14.098.559  
 ↓ Δ -21,5% < 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 505.082.027  
 ↑ Δ 8,9% > 2011



**Ativos**  
 R\$ 489.008.212  
 ↑ Δ 9,7% > 2011



**Inativos**  
 0



### Força de Trabalho








Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	26	↑ 8,3%
1º Grau	204	↓ -0,5%
Turmas Recursais	18	0,0%
Juizados Especiais	26	↓ -45,8%
<b>Total Magistrados</b>	<b>254</b>	<b>↓ -7,3%</b>

O quantitativo de servidores terceirizados e requisitados mais que dobrou em 2012.








Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	3.819	↑ 14,9%
Cedidos	37	↑ 85,0%
Requisitados	400	↑ 189,9%
Sem Vínculo Efetivo	915	↓ -7,9%
Terceirizados	1.116	↑ 140,5%
Estagiários	187	↑ 18,4%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	27	↓ -3,6%
<b>Total Servidores</b>	<b>6.427</b>	<b>↑ 26,3%</b>



## Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.198	↑ 23,2%	638	↓ -24,6%	759	↑ 17,6%	
1º Grau	2.771	↑ 44,4%	776	↑ 36,3%	811	↑ 0,7%	
Turmas Recursais	1.050	↑ 7,7%	1.000	↑ 77,3%	810	↑ 161,4%	
Juizados Especiais	3.158	↑ 74,7%	2.267	↑ 124,1%	2.566	↑ 84,1%	
<b>TJMA</b>	<b>2.746</b>	<b>↑ 44,4%</b>	<b>992</b>	<b>↑ 38,8%</b>	<b>1.049</b>	<b>↑ 13,6%</b>	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	93,7%	↓ Δ -15,65	27,4%	↑ Δ 3,86	não se aplica		
1º Grau	104,5%	↑ Δ 10,28	70,4%	↑ Δ 13,38	68,7%		78,9%
Turmas Recursais	133,9%	↑ Δ 82,62	6,1%	↓ Δ -61,26	não se aplica		
Juizados Especiais	142,2%	↓ Δ -1,40	14,2%	↑ Δ 0,22	11,4%		37,4%
<b>TJMA</b>	<b>112,3%</b>	<b>↑ Δ 9,84</b>	<b>60,8%</b>	<b>↑ Δ 11,47</b>	<b>61,2%</b>		<b>75,5%</b>

Apesar da redução de 3,9% do número de casos novos e do aumento de 5,3% do total de processos baixados no ano de 2012, o crescimento de 75,2% do estoque proporcionou aumento de 11,5 p.p. na taxa de congestionamento.

## Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	6.142	↑ 0,5%	21.055	↑ 48,6%	16.590	↓ -18,3%	19.734	↑ 27,3%	7.463	
1º Grau	400.465	↑ 91,8%	158.364	↓ -9,7%	158.392	↑ 35,7%	165.451	↑ 0,2%	393.378	
Turmas Recursais	4.636	↓ -25,3%	10.890	↑ 0,1%	18.006	↑ 77,3%	14.579	↑ 161,4%	947	
Juizados Especiais	30.828	↓ -1,1%	46.917	↑ 0,7%	58.937	↑ 21,4%	66.715	↓ -0,3%	11.030	
<b>Total</b>	<b>442.071</b>	<b>↑ 75,2%</b>	<b>237.226</b>	<b>↓ -3,9%</b>	<b>251.925</b>	<b>↑ 28,7%</b>	<b>266.479</b>	<b>↑ 5,3%</b>	<b>412.818</b>	

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA) apresentou variações positivas em relação à despesa total de 9,9% em 2010 e 15,7% em 2011, porém, no último ano, apresentou sutil queda (0,8%). Tal diminuição relaciona-se diretamente com a queda de boa parte das despesas, com exceção da despesa com recursos humanos, que cresceu 8,9%. Dessa forma, a despesa total deste tribunal cresceu 26,2% no último quadriênio.

A despesa com recursos humanos reflete o aumento da força de trabalho do TJMA. O total de servidores aumentou neste quadriênio (43,0%) em decorrência do aumento de servidores efetivos (30,8%) e da força de trabalho auxiliar (196,2%). Já a quantidade de magistrados apresentou queda de 4,9%, tendo em vista a diminuição nos quantitativos de magistrados dos Juizados Especiais (36,6%).

No que se refere à carga de trabalho dos magistrados, observa-se aumento de 85,4%, com destaque para as Turmas Recursais (105,8%) e o primeiro grau (95,8%). Além disso, o número de casos pendentes passou de 184.039 em 2009 para 442.071 em 2012 (isto é, aumento de 140,2%), e o de casos novos também aumentou (16,9%). Apesar do aumento de 54,4% do total de processos baixados, o aumento dos casos novos e pendentes influenciou o aumento de 5,4 p.p. na taxa de congestionamento entre os anos de 2009 e 2012.

A taxa de congestionamento total foi de 60,8%, sendo bastante influenciada pela taxa de execução de 75,5%. O fator que mais contribuiu para o congestionamento da Justiça foi a elevada taxa de congestionamento dos processos de execução de título extrajudicial fiscal, cujo percentual foi de quase 88%, ou seja, de cada cem processos de execução fiscal que tramitaram no ano de 2012, apenas doze foram baixados nesse período.

## Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso

46

JUSTIÇA ESTADUAL

A despesa com informática no ano de 2012 foi quatro vezes maior que em 2011 e quase cinco vezes superior à de 2009.



### Orçamento

R\$ 758.737.228 (0,97% PIB)  
↑ Δ 18,7% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 108.474.740  
↑ Δ 57,7% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 646.874.297  
↑ Δ 11,6% > 2011



**Informática**  
R\$ 43.955.551  
↑ Δ 313,0% > 2011






**Ativos**  
R\$ 469.942.304  
↓ Δ -0,2% < 2011






**Inativos**  
R\$ 80.061.425  
↑ Δ 2,7% > 2011



### Força de Trabalho







		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	31	↓ -20,5%
1º Grau	215	↑ 20,1%
Turmas Recursais	3	↓ -66,7%
Juizados Especiais	20	↑ 11,1%
<b>Total Magistrados</b>	<b>267</b>	<b>↑ 15,6%</b>

Houve aumento tanto no quantitativo de magistrados quanto de servidores no ano de 2012, com redução de conciliadores.







		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	3.383	↑ 4,3%
Cedidos	36	↑ 20,0%
Requisitados	16	↑ 6,7%
Sem Vínculo Efetivo	882	↑ 2,6%
Terceirizados	915	↑ 52,0%
Estagiários	834	↑ 75,2%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	126	↓ -11,3%
<b>Total Servidores</b>	<b>6.120</b>	<b>↑ 15,3%</b>



## Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	1.782	↑ 34,2%	1.011	↑ 54,6%	729	↑ 48,0%
1º Grau	4.491	↓ -12,6%	615	↓ -12,1%	727	↓ -5,2%
Turmas Recursais	5.914	↑ 350,7%	5.166	↑ 742,5%	4.219	↑ 548,6%
Juizados Especiais	11.171	↑ 7,9%	3.057	↑ 7,9%	2.433	↓ -16,5%
TJMT	4.726	↓ -6,7%	900	↑ 0,3%	900	↓ -3,2%

## Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	105,0%	↑ Δ 29,95	53,1%	↓ Δ -5,03	não se aplica	
1º Grau	86,1%	↑ Δ 8,84	83,7%	↓ Δ -1,29	80,7%	89,5%
Turmas Recursais	115,4%	↑ Δ 54,96	22,1%	↓ Δ -25,32	não se aplica	
Juizados Especiais	54,7%	↓ Δ -20,29	78,0%	↑ Δ 6,43	78,2%	75,9%
TJMT	79,3%	↑ Δ 3,35	80,7%	↓ Δ -0,72	80,1%	88,9%

O TJMT tem a terceira maior taxa de congestionamento da Justiça Estadual, com redução de quase um ponto percentual em relação a 2011.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	26.716	↑ 31,4%	21.521	↓ -15,9%	31.343	↑ 22,9%	22.602	↑ 17,7%	25.635
1º Grau	777.499	↑ 5,5%	181.677	↑ 2,2%	132.239	↑ 5,6%	156.408	↑ 13,9%	802.768
Turmas Recursais	5.279	↑ 265,1%	10.969	↑ 13,2%	15.499	↑ 180,8%	12.657	↑ 116,2%	3.591
Juizados Especiais	132.127	↑ 15,3%	89.051	↑ 27,2%	61.148	↑ 19,9%	48.668	↓ -7,3%	172.510
Total	941.621	↑ 7,8%	303.218	↑ 7,1%	240.229	↑ 15,9%	240.335	↑ 11,8%	1.004.504

## Análise da série histórica

A despesa no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT), depois de sucessivas reduções, teve crescimento em 2012 (de 18,7%). Esse aumento é reflexo, principalmente, do aumento das despesas com recursos humanos, que foi de 11,6%. Além disso, a despesa com bens e serviços e a despesa com informática cresceram 57,7% e 313%, respectivamente.

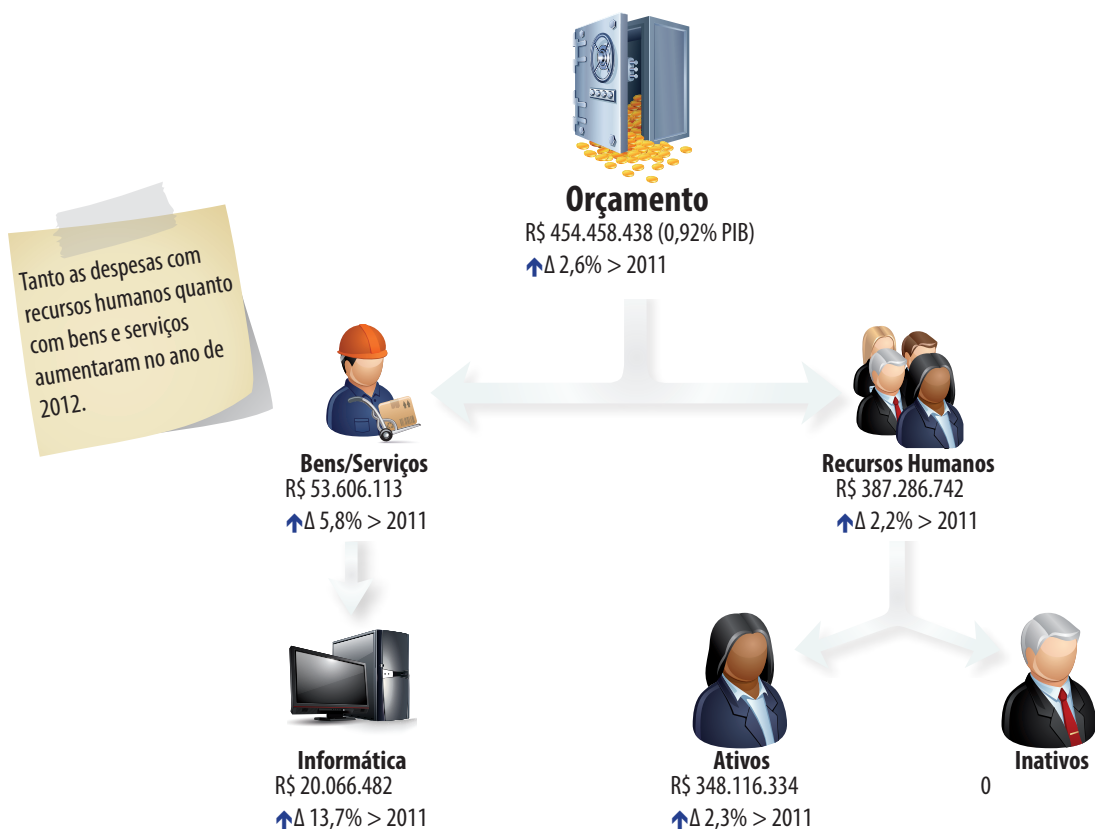
O quantitativo de servidores só teve considerável baixa em 2011 (-5,3%), que foi compensada com o aumento, em 2012, de 15,3%. Grande parte desse crescimento deve-se aos servidores efetivos, que passaram de 3.283 em 2009 para 3.383 em 2012), e à força de trabalho auxiliar (1.176 em 2009 para 1.875 em 2012).

Já com relação ao quantitativo de magistrados, deve-se destacar que houve aumento de 15,6% em 2012, destacando-se o primeiro grau (20,1%) e os Juizados Especiais (11,1%). Com relação à carga de trabalho, deve-se destacar que o crescimento do número de magistrados (15,6%) no ano de 2012 foi superior ao de casos novos (7,1%) e pendentes (7,8%), o que proporcionou redução de 6,7% do total de processos em tramitação por magistrado. A taxa de congestionamento é a terceira maior da Justiça Estadual – 80,7% – e influenciada pelas elevadas taxas da fase de conhecimento (80,1%) e de execução (88,9%) da primeira instância.

## Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul

48

JUSTIÇA ESTADUAL









## Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	30	0,0%
1º Grau	213	↑ 0,9%
Turmas Recursais	9	0,0%
Juizados Especiais	72	↓ -6,5%
<b>Total Magistrados</b>	<b>261</b>	<b>↓ -1,1%</b>








A queda na força de trabalho auxiliar foi a principal responsável pela diminuição de 3,5% no número de servidores.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	2.991	↓ -1,0%
Cedidos	7	↑ 133,3%
Requisitados	51	↑ 13,3%
Sem Vínculo Efetivo	181	↓ -15,8%
Terceirizados	491	↓ -9,7%
Estagiários	613	↓ -5,4%
Juizes Leigos	95	↓ -6,9%
Conciliadores	132	↓ -7,0%
<b>Total Servidores</b>	<b>4.547</b>	<b>↓ -3,5%</b>

## Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	1.971	↓ -17,3%	1.321	↓ -16,7%	1.321	↓ -16,7%
1º Grau	3.161	↑ 9,1%	848	↑ 4,9%	1.261	↑ 11,6%
Turmas Recursais	1.063	↓ -12,1%	535	↓ -27,4%	654	↓ -16,9%
Juizados Especiais	1.360	↑ 25,4%	1.048	↑ 6,9%	1.202	↑ 11,0%
<b>TJMS</b>	<b>3.218</b>	<b>↑ 9,3%</b>	<b>1.151</b>	<b>↑ 1,2%</b>	<b>1.535</b>	<b>↑ 7,7%</b>

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução	
2º Grau	95,4%	↓ Δ -0,89	19,3%	↑ Δ 0,71	não se aplica		
1º Grau	140,3%	↑ Δ 27,01	59,7%	↓ Δ -0,89	36,1%	78,1%	
Turmas Recursais	92,3%	↓ Δ -18,30	22,3%	↑ Δ 8,02	não se aplica		
Juizados Especiais	132,1%	↓ Δ -2,06	11,5%	↑ Δ 11,68	5,0%	25,4%	
<b>TJMS</b>	<b>131,4%</b>	<b>↑ Δ 16,79</b>	<b>51,2%</b>	<b>↑ Δ 1,07</b>	<b>30,4%</b>	<b>74,0%</b>	

Apesar da redução dos casos novos e do aumento de processos baixados, o crescimento do estoque proporcionou aumento de aproximadamente um ponto percentual na taxa de congestionamento.

## Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	7.602	↓ -16,2%	41.517	↓ -16,0%	39.616	↓ -16,7%	39.616	↓ -16,7%	9.503	
1º Grau	475.280	↑ 20,5%	191.445	↓ -9,0%	180.528	↑ 5,9%	268.680	↑ 12,7%	398.045	
Turmas Recursais	1.200	↓ -35,5%	6.379	↓ -0,4%	4.814	↓ -27,4%	5.889	↓ -16,9%	1.690	
Juizados Especiais	32.315	↑ 53,1%	65.526	↑ 5,4%	75.434	↓ -0,1%	86.543	↑ 3,8%	11.298	
<b>Total</b>	<b>516.397</b>	<b>↑ 21,1%</b>	<b>304.867</b>	<b>↓ -7,2%</b>	<b>300.392</b>	<b>↑ 0,1%</b>	<b>400.728</b>	<b>↑ 6,4%</b>	<b>420.536</b>	

## Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS) apresentou crescimento de 2,6% em 2012, em grande parte correspondente ao aumento das despesas com recursos humanos (2,2%). Em contrapartida, a despesa com bens e serviços diminuiu 7,2% no último quadriênio, apesar do aumento de 5,8% em 2012.

Apesar do aumento com as despesas com recursos humanos no ano de 2012, houve redução tanto no número de magistrados (menos três magistrados) quanto no total de servidores (-3,5%, 167 servidores). Apesar dessa redução de servidores em 2012, houve crescimento de 15,4% no período de 2009 a 2012. Tal aumento deve-se, principalmente, à força de trabalho auxiliar (que saiu de 611 para 1.331 no último quadriênio). Além disso, o quantitativo de servidores efetivos apresentou variações negativas desde o ano de 2009 e acumulou queda de 2,5%. A diminuição do total de magistrados deve-se ao quantitativo de magistrados dos Juizados Especiais, que teve redução de 6,5% tanto em 2012 quanto no último quadriênio.

A quantidade de casos pendentes variou de maneira semelhante à carga de trabalho dos magistrados e aumentou 9,3% em 2012 após considerável queda de 23,3% no ano anterior.

Por fim, a taxa de congestionamento aumentou aproximadamente 1 p.p. em 2012 e atingiu 51,2%. A taxa de congestionamento na fase de conhecimento é de 30,4% enquanto, na execução, é de 74%, reflexo da alta taxa dos processos de execução de título extrajudicial fiscal, 83,2%.

## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

50

JUSTIÇA ESTADUAL

A despesa com recursos humanos cresceu 24,1% entre 2009 e 2012 e a despesa com bens e serviços diminuiu 23,9%.



### Orçamento

R\$ 3.174.562.721 (0,81% PIB)  
↑ Δ 7,4% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 195.390.866  
↓ Δ -4,0% < 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 2.979.171.855  
↑ Δ 8,2% > 2011



**Informática**  
R\$ 71.589.965  
↑ Δ 20,2% > 2011






**Ativos**  
R\$ 2.162.422.779  
↑ Δ 9,8% > 2011






**Inativos**  
R\$ 608.536.613  
↑ Δ 1,1% > 2011










### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	127	↓ -2,3%
1º Grau	727	↓ -0,3%
Turmas Recursais	310	↓ -15,8%
Juizados Especiais	392	↑ 21,7%
<b>Total Magistrados</b>	<b>989</b>	<b>↓ -2,5%</b>







Quanto à força de trabalho total, houve redução no número de magistrados e servidores efetivos no ano de 2012, enquanto os demais apresentaram aumento.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	13.785	↓ -0,5%
Cedidos	385	↑ 28,8%
Requisitados	1.032	↑ 25,2%
Sem Vínculo Efetivo	1.077	↑ 1,8%
Terceirizados	5.700	↑ 36,1%
Estagiários	3.586	↑ 27,8%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	2.095	↑ 29,3%
<b>Total Servidores</b>	<b>26.890</b>	<b>↑ 11,8%</b>

## Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	3.758	↑ 16,9%	1.940	↑ 31,5%	1.567	↑ 19,5%	
1º Grau	5.837	↑ 3,1%	1.155	↑ 4,1%	1.295	↑ 1,9%	
Turmas Recursais	284	↑ 50,7%	139	↑ 63,7%	132	↑ 60,0%	
Juizados Especiais	2.045	↓ -15,6%	1.019	↓ -13,4%	1.030	↓ -15,2%	
TJMG	5.673	↑ 6,6%	1.546	↑ 11,1%	1.603	↑ 7,0%	

## Indicadores de Produtividade

						 Taxa de Congestionamento	
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Conhecimento	Execução	
2º Grau	89,1%	↑ Δ 0,36	53,0%	↓ Δ -0,98	não se aplica		
1º Grau	86,4%	↑ Δ 2,42	76,9%	↑ Δ 0,12	73,1%	83,1%	
Turmas Recursais	89,5%	↑ Δ 4,19	43,5%	↓ Δ -3,30	não se aplica		
Juizados Especiais	94,9%	↓ Δ -0,52	48,3%	↓ Δ -0,51	46,8%	52,9%	
TJMG	88,8%	↑ Δ 1,62	70,4%	↓ Δ -0,32	68,2%	79,8%	

A taxa de congestionamento teve seu pico em 2011 (70,7%) e permaneceu no patamar de 70,4% em 2012.

## Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	200.107	↑ 12,1%	223.440	↑ 16,3%	246.412	↑ 28,5%	199.049	↑ 16,7%	224.498	
1º Grau	2.986.144	↑ 3,4%	1.089.716	↓ -1,2%	840.045	↑ 3,8%	941.153	↑ 1,6%	3.134.707	
Turmas Recursais	26.761	↑ 24,3%	45.847	↑ 28,5%	43.226	↑ 37,9%	41.037	↑ 34,8%	31.571	
Juizados Especiais	355.238	↑ 0,4%	425.159	↑ 3,8%	399.585	↑ 5,4%	403.645	↑ 3,2%	376.752	
Total	3.568.250	↑ 3,7%	1.784.162	↑ 2,5%	1.529.268	↑ 8,4%	1.584.884	↑ 4,4%	3.767.528	

## Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) vem crescendo ano a ano e gerou, desde 2009, aumento acumulado de 19,5%, proveniente, principalmente, da alta da despesa com recursos humanos (24,1%). Na contramão, encontra-se a despesa com bens e serviços que diminuiu 23,9% no último quadriênio, mas que corresponde apenas a 1,93% da despesa total.

O aumento das despesas com recursos humanos relaciona-se ao crescimento de 16% da força de trabalho de 2009 a 2012. Deve-se destacar também a sutil diminuição (0,3%) no quantitativo de magistrados, destacando-se o segundo grau, com queda de 9,3%, e as Turmas Recursais, com 10,4%. Além disso, apesar da queda no número total de magistrados em 2012 (2,5%), houve aumento no quantitativo de magistrados dos Juizados Especiais, que passou de 302 em 2009 para 392 em 2012.

A carga de trabalho dos magistrados sofreu aumento significativo em quase todas as instâncias, merecendo destaque as Turmas Recursais (com aumento de 91,3%) e o segundo grau (51,0%), como reflexo da diminuição de magistrados, mas também do número de casos novos e pendentes, que aumentaram 15,0% e 19,7%, respectivamente, mesmo com o crescimento de 5,2% no total de processos baixados nesse quadriênio.

Com relação à taxa de congestionamento, percebe-se pequena diminuição no último ano, refletida, principalmente, pelas pequenas quedas nas taxas dos Juizados Especiais e também de execução do primeiro grau, ambas em 0,5 p.p. Porém, no último quadriênio, observa-se aumento de 3,6 p.p. na taxa de congestionamento do TJMG.

## Tribunal de Justiça do Estado do Pará



### Orçamento

R\$ 659.069.922 (0,83% PIB)  
 ↑ Δ 11,9% > 2011



**Bens/Serviços**  
 R\$ 80.615.997  
 ↑ Δ 11,3% > 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 558.538.337  
 ↑ Δ 13,1% > 2011



**Informática**  
 R\$ 24.143.892  
 ↓ Δ -22,2% < 2011



**Ativos**  
 R\$ 453.680.881  
 ↑ Δ 14,4% > 2011



**Inativos**  
 R\$ 110.015.294  
 ↑ Δ 2,1% > 2011

As despesas com informática diminuíram 22,2% em 2012 depois de aumento de 62,7% no ano anterior.



### Força de Trabalho








Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	29	↑ 3,6%
1º Grau	296	↑ 5,3%
Turmas Recursais	10	0,0%
Juizados Especiais	51	↓ -8,9%
<b>Total Magistrados</b>	<b>347</b>	<b>↑ 4,2%</b>

O quantitativo de servidores aumentou 32,4% no último quadriênio, com destaque para o número de servidores requisitados.








Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	2.879	↓ -3,9%
Cedidos	26	↑ 4,0%
Requisitados	424	↑ 82,0%
Sem Vínculo Efetivo	475	↑ 57,3%
Terceirizados	652	↑ 9,9%
Estagiários	550	↑ 14,3%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	90	↓ -30,8%
<b>Total Servidores</b>	<b>5.044</b>	<b>↑ 7,1%</b>



## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.091	↑ 17,0%	802	↑ 25,6%	537	↑ 66,9%	
1º Grau	2.986	↓ -5,9%	801	↓ -11,7%	1.022	↑ 2,3%	
Turmas Recursais	550	↓ -0,2%	102	↓ -20,6%	109	↓ -38,9%	
Juizados Especiais	2.232	↑ 0,4%	977	↓ -4,3%	962	↓ -4,1%	
TJPA	2.983	↓ -5,2%	897	↓ -9,9%	1.061	↑ 1,6%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	118,5%	↑ Δ 27,87	37,0%	↓ Δ -19,82	não se aplica		
1º Grau	115,7%	↓ Δ -6,39	65,2%	↓ Δ -2,79	56,5%	79,3%	
Turmas Recursais	46,4%	↓ Δ -8,13	79,7%	↑ Δ 13,59	não se aplica		
Juizados Especiais	95,6%	↑ Δ 8,16	55,9%	↑ Δ 1,74	57,4%	48,4%	
TJPA	112,1%	↓ Δ -0,94	63,6%	↓ Δ -2,53	56,6%	77,7%	

A redução do estoque aliado ao aumento de processos baixados proporcionou a queda de 2,5 pontos percentuais na taxa de congestionamento.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	11.575	↑ 6,0%	13.143	↑ 32,2%	23.270	↑ 30,1%	15.577	↑ 72,8%	9.141
1º Grau	607.637	↓ -6,0%	261.577	↑ 13,7%	237.015	↓ -7,0%	302.560	↑ 7,8%	566.654
Turmas Recursais	3.010	↑ 51,5%	2.347	↓ -28,2%	1.018	↓ -20,6%	1.090	↓ -38,9%	4.267
Juizados Especiais	60.017	↑ 2,8%	51.304	↓ -20,1%	49.803	↓ -12,8%	49.037	↓ -12,7%	62.284
Total	682.239	↓ -5,0%	328.371	↑ 6,8%	311.106	↓ -6,1%	368.264	↑ 5,9%	642.346

## Análise da série histórica

A despesa no Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) cresceu ano a ano no último quadriênio: o acumulado chega a 26,3%. Esse aumento é reflexo, principalmente, da alta nas despesas com recursos humanos em 16,5%.

O quantitativo de servidores teve alta em 2012 (7,1%), assim como nos anos anteriores. Grande parte desse crescimento deve-se à força de trabalho auxiliar, em 7,3% naquele ano. Por outro lado, em 2012, o quantitativo de servidores efetivos diminuiu 3,9%, diferentemente do período anterior (aumento de 1,2% em 2010 e 21,1% em 2011).

Já com relação ao quantitativo de magistrados, deve-se destacar que cresceu 22,2% no último quadriênio, tendo havido redução apenas em 2011 (-2,3%). Em 2012, o aumento pôde ser percebido em todos os órgãos julgadores, com exceção dos Juizados Especiais, em que houve decréscimo de 8,9%. Devido ao aumento do número de magistrados e à redução do quantitativo de casos pendentes (-6,6%), a carga de trabalho dos magistrados diminuiu 13,8% de 2009 para 2012 com destaque para o primeiro grau (queda de 21,1%).

Diferentemente dos anos anteriores, a taxa de congestionamento do TJPA diminuiu 2,5 p.p. em 2012, com destaque para a de conhecimento do primeiro grau (-6,6 p.p.). Tal taxa passou de 56,1% no ano de 2009 para 63,6% em 2012, com seu pico no ano de 2011 (66,1%).

## Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba

54

JUSTIÇA ESTADUAL

As despesas mais significativas aumentaram no ano de 2012, com destaque para os gastos com informática, que dobraram.



### Orçamento

R\$ 439.192.918 (1,13% PIB)  
↑ Δ 6,5% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 33.640.967  
↑ Δ 20,9% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 393.006.702  
↑ Δ 6,6% > 2011



**Informática**  
R\$ 22.084.123  
↑ Δ 110,7% > 2011



**Ativos**  
R\$ 376.474.016  
↑ Δ 7,7% > 2011



**Inativos**  
0



### Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	19	0,0%
1º Grau	233	↑ 37,9%
Turmas Recursais	54	↓ -10,0%
Juizados Especiais	22	↓ -18,5%
<b>Total Magistrados</b>	<b>252</b>	<b>↑ 29,2%</b>








O total de servidores efetivos aumentou 6,2% no último quadriênio.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	2.878	↑ 3,9%
Cedidos	36	↓ -5,3%
Requisitados	723	↓ -7,4%
Sem Vínculo Efetivo	347	↓ -2,3%
Terceirizados	nd	
Estagiários	339	
Juizes Leigos	27	↓ -3,6%
Conciliadores	0	
<b>Total Servidores</b>	<b>4.278</b>	<b>↑ 9,8%</b>








nd: não disponível



## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.839	↑ 33,4%	594	↑ 10,8%	881	↑ 9,9%	
1º Grau	2.600	↓ -7,6%	585	↓ -27,2%	578	↓ -28,3%	
Turmas Recursais	726		214	↑ 136,7%	283	↑ 122,4%	
Juizados Especiais	7.694		3.029	↑ 34,1%	2.832	↑ 16,5%	
TJPB	3.369	↑ 8,9%	896	↓ -17,7%	909	↓ -21,1%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	73,4%	↓ Δ -12,65	42,0%	↑ Δ 13,59	não se aplica		
1º Grau	80,2%	↓ Δ -4,39	77,4%	↑ Δ 6,51	75,6%		84,5%
Turmas Recursais	73,5%	↑ Δ 13,64	60,8%		não se aplica		
Juizados Especiais	80,5%	↑ Δ 6,33	63,2%		63,1%		69,6%
TJPB	79,3%	↓ Δ -1,00	72,5%	↑ Δ 10,57	72,3%		84,2%

A taxa de congestionamento do primeiro grau aumentou 6,5 pontos percentuais em 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	6.071	↑ 69,3%	22.797	↑ 28,8%	11.288	↑ 10,8%	16.743	↑ 9,9%	12.125
1º Grau	428.342	↑ 39,5%	167.799	↑ 4,3%	136.321	↑ 0,4%	134.617	↓ -1,1%	461.524
Turmas Recursais	18.170		20.817	↑ 63,0%	11.531	↑ 113,1%	15.297	↑ 100,1%	23.690
Juizados Especiais	91.769		77.422	↓ -12,6%	66.633	↑ 9,3%	62.300	↓ -5,1%	106.891
Total	544.352	↑ 75,2%	288.835	↑ 3,2%	225.773	↑ 6,3%	228.957	↑ 1,9%	604.230

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba (TJPB) apresentou variações positivas com relação à despesa total de 13,9% em 2010 e de 6,5% em 2012, entretanto houve queda (-1,7%) no ano de 2011, sendo que a variação total de 2009 a 2012 foi de 19,2%. Esse aumento relaciona-se diretamente com a despesa de recursos humanos que cresceu 20,3% desde 2009. Na contramão encontra-se a despesa com bens e serviços que diminuiu 19,9% no último quadriênio devido à queda em 2011 (60,0%).

Após seguidas reduções, o total de servidores apresentou crescimento, no último ano, de 9,8%, que se deve ao aumento do número de servidores efetivos em 3,9%. O quantitativo dos demais servidores apresentou redução ou permaneceu constante.

A quantidade de magistrados, que vinha caindo ano a ano (6,2% em 2010 e 19,1% em 2011) quase teve total recuperação com o aumento de 29,2% no último ano. Apesar desse aumento significativo, o número de casos pendentes cresceu 75,2%, o que implicou o aumento da carga de trabalho (8,9%) no ano de 2012. Desde 2009 a quantidade de processos julgados e baixados vem aumentando: 18,0% e 14,6% em relação a 2012, respectivamente.

Com relação à taxa de congestionamento, percebe-se aumento de 10,6 p.p. em 2012 após quedas nos anos anteriores (-1,1 p.p. em 2010 e -12,7 p.p. em 2011). A taxa de congestionamento passou de 75,7% no ano de 2009 para 72,5% em 2012, sendo a taxa na fase de conhecimento de 72,3% e de execução 84,2%.

## Tribunal de Justiça do Estado do Paraná



### Orçamento

R\$ 1.808.461.489 (0,70% PIB)  
↑ Δ 49,4% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 383.897.446  
↑ Δ 136,6% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 1.424.564.043  
↑ Δ 35,9% > 2011



**Informática**  
R\$ 50.296.416  
↑ Δ 36,1% > 2011



**Ativos**  
R\$ 1.039.354.724  
↑ Δ 35,4% > 2011






**Inativos**  
R\$ 300.742.556  
↑ Δ 40,7% > 2011




As despesas com informática cresceram 36,1% em 2012 após queda de 41,6% no ano anterior.









### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	239	↑ 33,5%
1º Grau	766	↑ 47,3%
Turmas Recursais	9	0,0%
Juizados Especiais	154	0,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>1.073</b>	<b>↑ 39,9%</b>






O quantitativo de servidores sem vínculo aumentou 142,9% em 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	5.678	↑ 5,9%
Cedidos	6	↓ -66,7%
Requisitados	339	↓ -13,5%
Sem Vínculo Efetivo	1.513	↑ 142,9%
Terceirizados	1.812	↓ -16,5%
Estagiários	2.858	↑ 12,8%
Juizes Leigos	408	↑ 12,7%
Conciliadores	929	↓ -11,4%
<b>Total Servidores</b>	<b>13.531</b>	<b>↑ 8,5%</b>

## Indicadores por Magistrado









						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	1.255	↓ -20,3%	509	↓ -18,7%	519	↓ -20,0%
1º Grau	5.053	↓ -23,2%	738	↓ -28,0%	1.318	↓ -9,5%
Turmas Recursais	7.946	↑ 49,9%	4.050	↑ 41,6%	4.165	↑ 50,8%
Juizados Especiais	4.552	↑ 8,1%	2.301		1.914	↓ -8,8%
<b>TJPR</b>	<b>4.607</b>	<b>↓ -19,7%</b>	<b>1.004</b>	<b>↓ -18,5%</b>	<b>1.366</b>	<b>↓ -14,2%</b>

## Indicadores de Produtividade

					 Taxa de Congestionamento	
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Conhecimento	Execução
2º Grau	90,9%	↑ Δ 4,08	52,8%	↑ Δ 0,82	não se aplica	
1º Grau	116,9%	↓ Δ -10,10	72,9%	↓ Δ -4,31	68,6%	78,8%
Turmas Recursais	80,7%	↑ Δ 5,57	42,1%	↓ Δ -0,21	não se aplica	
Juizados Especiais	103,3%	↓ Δ -17,87	56,8%	↑ Δ 7,58	58,2%	46,9%
<b>TJPR</b>	<b>110,0%</b>	<b>↓ Δ -8,55</b>	<b>69,0%</b>	<b>↓ Δ -2,18</b>	<b>66,3%</b>	<b>77,2%</b>

O aumento de 20% do total de processos baixados, apesar dos aumentos dos casos novos e pendentes, culminou na redução da taxa de congestionamento em 2,2 p.p.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	126.190	↑ 17,0%	136.473	↑ 2,1%	121.568	↑ 8,6%	124.036	↑ 6,9%	138.627
1º Grau	2.856.187	↑ 4,9%	863.887	↑ 44,8%	565.441	↑ 6,1%	1.009.633	↑ 33,3%	2.710.441
Turmas Recursais	18.354	↑ 82,8%	46.430	↑ 40,4%	36.451	↑ 41,6%	37.487	↑ 50,8%	27.297
Juizados Especiais	396.943	↑ 7,3%	285.392	↑ 6,9%	354.354	↑ 29,0%	294.714	↓ -8,8%	387.621
<b>Total</b>	<b>3.397.674</b>	<b>↑ 5,8%</b>	<b>1.332.182</b>	<b>↑ 29,3%</b>	<b>1.077.814</b>	<b>↑ 14,0%</b>	<b>1.465.870</b>	<b>↑ 20,0%</b>	<b>3.263.986</b>

## Análise da série histórica

O caso do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) merece destaque, pois aponta para um crescimento em todos os indicadores de estrutura, força de trabalho e litigiosidade. Mediante essas alterações, passou a constituir o grupo dos tribunais de grande porte ao mesmo tempo em que viu sua eficiência ser elevada até alcançar a fronteira de eficiência.

A despesa no TJPR cresceu no último quadriênio: o comparativo chegou a 94,8%, com destaque para o ano de 2012 (49,4%). Além disso, quando analisada a despesa em relação ao PIB, este crescimento é de 71,2%. Esse aumento é reflexo da alta de todas as despesas, principalmente das despesas com recursos humanos (que foi de 67,9% desde 2009) e das despesas de bens e serviços (274,6%).

A despesa com recursos humanos corresponde ao também grande aumento do total de servidores no último quadriênio (108,7%). O total de servidores aumentou em decorrência da elevação do quantitativo de servidores efetivos (85,1%) e da força de trabalho auxiliar (110,0%). Desde 2010 o TJPR tem aumentado o quantitativo de juízes leigos (21,1%), terceirizados (581,2%), estagiários (129,4%), requisitados (110,7%) e sem vínculo (181,8%) e diminuído o de conciliadores (-8,2%).

O aumento com as despesas e com a força de trabalho pode ser explicada pelo constante crescimento de casos novos (44,2%) no último quadriênio. A quantidade de casos pendentes cresceu 25,9%, entretanto houve aumento nos últimos anos de processos julgados (43,2%) e também na quantidade de processos baixados (123,5%). Além disso, o quantitativo de magistrados apresentou crescimento de 73,9%, destacando-se o aumento do número de magistrados de primeiro grau (108,7%) e segundo grau (38,2%).

A taxa de congestionamento, por sua vez, veio apresentando constante queda e passou de 81,9% em 2009 para 69,0% em 2012. Mais especificamente, a taxa de congestionamento diminuiu 2,2 p.p. no último ano.

# Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco

58

JUSTIÇA ESTADUAL

A despesa com pessoal inativo apresentou sucessivas quedas: 64% em 2010, 72% em 2011 e 59,5% em 2012, acumulando redução de 96%.



## Orçamento

R\$ 886.020.829 (0,83% PIB)  
↑ Δ 14,1% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 114.152.103  
↑ Δ 18,7% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 768.641.141  
↑ Δ 12,9% > 2011



**Informática**  
R\$ 30.851.762  
↑ Δ 60,8% > 2011






**Ativos**  
R\$ 672.621.833  
↑ Δ 7,5% > 2011






**Inativos**  
R\$ 1.965.118  
↓ Δ -59,5% < 2011










## Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	42	↑ 7,7%
1º Grau	361	↑ 6,5%
Turmas Recursais	36	↑ 5,9%
Juizados Especiais	63	↑ 6,8%
<b>Total Magistrados</b>	<b>447</b>	<b>↑ 5,7%</b>








O total de servidores passou de 7.451 em 2009 para 9.323 em 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	5.908	↑ 9,0%
Cedidos	93	↑ 1,1%
Requisitados	1.188	↓ -1,1%
Sem Vínculo Efetivo	239	↑ 3,9%
Terceirizados	1.091	↑ 19,0%
Estagiários	615	↓ -12,5%
Juizes Leigos	74	↓ -65,1%
Conciliadores	301	↑ 53,6%
<b>Total Servidores</b>	<b>9.323</b>	<b>↑ 6,1%</b>

## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.977	↓ -12,6%	623	↓ -15,8%	572	↓ -21,0%	
1º Grau	6.411	↓ -2,7%	787	↓ -10,7%	906	↓ -7,2%	
Turmas Recursais	307	↑ 16,5%	234	↑ 8,5%	231	↑ 3,7%	
Juizados Especiais	4.375	↓ -1,8%	1.622	↓ -23,5%	1.592	↓ -17,8%	
<b>TJPE</b>	<b>6.005</b>	<b>↓ -2,1%</b>	<b>942</b>	<b>↓ -13,4%</b>	<b>1.029</b>	<b>↓ -9,6%</b>	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	85,8%	↓ Δ -8,54	64,7%	↑ Δ 3,62	não se aplica		
1º Grau	85,0%	↓ Δ -44,36	85,8%	↑ Δ 0,67	77,0%		91,8%
Turmas Recursais	84,8%	↓ Δ -6,49	22,3%	↑ Δ 11,68	não se aplica		
Juizados Especiais	74,5%	↓ Δ -17,59	63,0%	↑ Δ 7,22	60,9%		83,9%
<b>TJPE</b>	<b>82,5%</b>	<b>↓ Δ -32,54</b>	<b>82,6%</b>	<b>↑ Δ 1,43</b>	<b>73,6%</b>		<b>91,6%</b>

A redução de 4,4% do total de processos baixados juntamente com o aumento de 33,3% no número de casos novos culminou no acréscimo de 1,4 p.p. à taxa de congestionamento.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	40.080	↓ -6,1%	28.016	↓ -6,5%	26.162	↓ -9,3%	24.042	↓ -15,0%	44.054
1º Grau	1.912.861	↓ -2,6%	384.922	↑ 50,4%	284.188	↓ -4,9%	327.099	↓ -1,2%	1.970.684
Turmas Recursais	896	↑ 403,4%	9.791	↑ 18,2%	8.431	↑ 14,9%	8.307	↑ 9,8%	2.380
Juizados Especiais	136.591	↑ 1,6%	134.568	↑ 8,5%	102.187	↓ -18,3%	100.298	↓ -12,2%	170.861
<b>Total</b>	<b>2.090.428</b>	<b>↓ -2,4%</b>	<b>557.297</b>	<b>↑ 33,3%</b>	<b>420.968</b>	<b>↓ -8,5%</b>	<b>459.746</b>	<b>↓ -4,4%</b>	<b>2.187.979</b>

## Análise da série histórica

Após triênio com pequeno crescimento da despesa total, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE) passou por considerável salto no ano de 2012. Os 14,1% a mais no orçamento no último ano justificam-se tanto pelo crescimento da despesa com recursos humanos (12,9%), quanto pela também alta da despesa com bens e serviços (18,7%). É válido destacar também que a despesa com informática aumentou 25,5% no último quadriênio, com destaque para 2012 (60,8%).

O aumento da despesa com recursos humanos corresponde ao crescimento da força de trabalho de 2009 a 2012 (25,1%), com destaque para os servidores efetivos (25,6%) e auxiliares (27,0%). O aumento na força de trabalho auxiliar explica-se porque, desde 2009, o TJPE vem aumentando seu quantitativo de terceirizados (25,0%) e de estagiários (30,6%). Também aumentou no período o número de conciliadores (62,7%) e de servidores requisitados (23,2%) e sem vínculo (6,2%). A exceção são os juízes leigos, com queda de 32,1% no quadriênio.

Já com relação ao quantitativo de magistrados, deve-se destacar que apresentou crescimento somente em 2012 (5,7%), mas que não foi suficiente para reverter a tendência de queda no último quadriênio, que foi de 14,2%. Tal queda só não pôde ser percebida nas Turmas Recursais, cujo quantitativo manteve-se constante de 2009 a 2011 e aumentou 7,7% em 2012. O aumento do número de magistrados no último ano, aliado à redução do estoque culminou na redução da carga de trabalho em 2,1% no ano de 2012.

Por fim, a taxa de congestionamento do TJPE sofreu pequenas oscilações durante o quadriênio, o que levou ao aumento de 3,3 p.p. Mais especificamente, tal taxa passou de 79,4% em 2009 para 82,6% em 2012, com destaque para a taxa na fase de execução, que passou de 87% em 2009 para 92% em 2012.

## Tribunal de Justiça do Estado do Piauí



### Orçamento

R\$ 270.062.331 (1,04% PIB)  
↑ Δ 10,1% > 2011

O TJPI informou aumento de despesa em mais de 50.000% em 2012.



### Bens/Serviços

R\$ 22.081.626  
↑ Δ 50.786,6% > 2011



### Recursos Humanos

R\$ 269.655.159  
↑ Δ 10,1% > 2011



### Informática

R\$ 3.682.226  
↑ Δ 330,8% > 2011



### Ativos

R\$ 251.301.809  
↑ Δ 3,6% > 2011






### Inativos




R\$ 15.337.803



### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	17	↑ 6,3%
1º Grau	99	↓ -18,2%
Turmas Recursais	12	0,0%
Juizados Especiais	24	0,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>137</b>	<b>↓ -12,7%</b>








O quantitativo de magistrados de primeiro e segundo grau manteve-se constante ao se comparar 2009 e 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	nd	
Cedidos	nd	
Requisitados	nd	
Sem Vínculo Efetivo	nd	
Terceirizados	nd	
Estagiários	nd	
Juizes Leigos	nd	
Conciliadores	nd	
<b>Total Servidores</b>	<b>nd</b>	








nd: não disponível



## Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.641		55		455	↑ 24,0%	
1º Grau	1.530	↑ 4,5%	349	↑ 13,6%	282	↑ 69,7%	
Turmas Recursais	554	↑ 223,5%	180	↑ 1424,6%	148	↑ 73,3%	
Juizados Especiais	2.396	↑ 18,1%	1.082	↑ 4,4%	799	↑ 14,6%	
TJPI	1.778	↑ 18,6%	465	↑ 17,2%	413	↑ 48,4%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	91,4%	↑ Δ 11,51	72,3%		não se aplica		
1º Grau	57,0%	↑ Δ 13,80	80,6%	↓ Δ -7,97	79,5%	85,1%	
Turmas Recursais	55,9%	↑ Δ 2,70	72,7%	↑ Δ 25,00	não se aplica		
Juizados Especiais	70,2%	↑ Δ 17,71	65,3%	↑ Δ 0,95	67,6%	33,5%	
TJPI	64,4%	↑ Δ 14,50	75,7%	↓ Δ -5,38	75,9%	78,9%	

O aumento do total de processos baixados superior ao de casos novos e pendentes propiciou a redução da taxa de congestionamento em 5,4 p.p.

## Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	19.423		8.465	↑ 15,2%	930		7.735	↑ 31,8%	20.153	
1º Grau	94.760	↓ -26,5%	49.013	↑ 5,3%	34.597	↓ -7,1%	27.941	↑ 38,9%	115.832	
Turmas Recursais	3.341	↑ 9445,7%	3.182	↑ 65,0%	2.165	↑ 1424,6%	1.780	↑ 73,3%	4.743	
Juizados Especiais	27.973	↑ 85,7%	27.326	↓ -14,3%	25.974	↑ 4,4%	19.173	↑ 14,6%	36.126	
Total	145.497	↑ 1,0%	87.986	↑ 0,3%	63.666	↑ 2,3%	56.629	↑ 29,5%	176.854	

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJPI) sempre apresentou variações positivas com relação à despesa total (de 0,2% em 2010, 5,5% em 2011 e 10,1% em 2012), o que resultou em crescimento de 16,3% no último quadriênio. Essa alta relaciona-se diretamente com a despesa de recursos humanos, que cresceu 36,8%, e a despesa de bens e serviços com significativo aumento de 547,8%.

Não foram enviados pelo TJPI dados que informem o total de servidores no ano de 2012, não sendo possível fazer comparações atualizadas na série histórica. Com relação ao quantitativo de magistrados, deve-se destacar que todo aumento em 2010 (26,6%) foi revertido, tendo em vista as quedas nos anos posteriores (10,8% em 2011 e 12,7% em 2012). Tal queda pode ser percebida na quantidade de magistrados nos Juizados Especiais (11,1%) e nas Turmas Recursais (14,3%).

A taxa de congestionamento do TJPI apresentou queda de 11,6 p.p. no último quadriênio. Mais especificamente, passou de 87,3% em 2009 para 75,7% em 2012, isso devido ao total de processos baixados que foi 3,6 vezes superior ao do ano de 2009.

## Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

62

JUSTIÇA ESTADUAL

A despesa com informática diminuiu 9,2% no último quadriênio apesar dos aumentos em 2010 e 2012.



### Orçamento

R\$ 3.348.899.356 (0,70% PIB)  
↑ Δ 9,0% > 2011



**Bens/Serviços**  
R\$ 690.319.170  
↑ Δ 13,4% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 2.658.580.186  
↑ Δ 7,9% > 2011



**Informática**  
R\$ 103.307.788  
↑ Δ 2,9% > 2011






**Ativos**  
R\$ 2.410.742.454  
↑ Δ 5,2% > 2011






**Inativos**  
0



### Força de Trabalho








		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	178	↓ -1,1%
1º Grau	542	↑ 3,4%
Turmas Recursais	31	↓ -3,1%
Juizados Especiais	96	↑ 2,1%
<b>Total Magistrados</b>	<b>807</b>	<b>↑ 2,2%</b>

O quantitativo de estagiários passou de 1.519 em 2009 para 4.086 em 2012.








		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	14.825	↓ -2,0%
Cedidos	61	↓ -3,2%
Requisitados	897	↑ 8,5%
Sem Vínculo Efetivo	246	↓ -2,8%
Terceirizados	4.459	↑ 2,9%
Estagiários	4.086	↑ 95,4%
Juizes Leigos	278	↑ 14,9%
Conciliadores	2.248	↓ -21,2%
<b>Total Servidores</b>	<b>26.978</b>	<b>↑ 5,1%</b>



## Indicadores por Magistrado








							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	2.097	↑ 13,3%	1.325	↑ 11,2%	1.046	↑ 27,2%	
1º Grau	16.733	↑ 5,3%	2.100	↓ -9,5%	2.272	↓ -8,5%	
Turmas Recursais	4.217	↑ 4,7%	3.416	↑ 11,8%	3.503	↑ 6,1%	
Juizados Especiais	14.693	↑ 18,9%	8.815	↑ 7,2%	8.641	↑ 2,2%	
<b>TJRJ</b>	<b>13.611</b>	<b>↑ 8,1%</b>	<b>2.882</b>	<b>↓ -1,0%</b>	<b>2.919</b>	<b>↓ -1,9%</b>	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução	
2º Grau	93,2%	↑ Δ 14,47	37,8%	↓ Δ -5,59	não se aplica		
1º Grau	81,3%	↓ Δ -8,23	86,1%	↑ Δ 1,93	65,5%	94,1%	
Turmas Recursais	102,4%	↓ Δ -3,24	3,1%	↓ Δ -7,49	não se aplica		
Juizados Especiais	103,3%	↓ Δ -11,58	40,7%	↑ Δ 9,77	38,2%	70,6%	
<b>TJRJ</b>	<b>89,8%</b>	<b>↓ Δ -6,77</b>	<b>78,0%</b>	<b>↑ Δ 2,03</b>	<b>56,1%</b>	<b>93,7%</b>	

A taxa de congestionamento das execuções de título extrajudicial fiscal foi de 95,1% em 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	99.473	↑ 35,5%	199.825	↑ 6,2%	235.791	↑ 9,9%	186.162	↑ 25,8%	113.136
1º Grau	7.361.068	↑ 8,6%	1.515.239	↑ 4,2%	1.138.063	↓ -6,4%	1.231.563	↓ -5,3%	7.644.744
Turmas Recursais	5.942	↓ -67,1%	106.066	↑ 6,1%	105.911	↑ 8,3%	108.584	↑ 2,8%	3.424
Juizados Especiais	595.625	↑ 29,8%	803.285	↑ 16,0%	846.252	↑ 9,5%	829.572	↑ 4,3%	569.338
<b>Total</b>	<b>8.062.108</b>	<b>↑ 10,0%</b>	<b>2.624.415</b>	<b>↑ 7,8%</b>	<b>2.326.017</b>	<b>↑ 1,1%</b>	<b>2.355.881</b>	<b>↑ 0,3%</b>	<b>8.330.642</b>

## Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – o segundo maior do País – sofreu aumento de 9,0% no último ano e 30,9% no último quadriênio. Esse fato decorre, principalmente, da alta na despesa com recursos humanos (7,9%) e, subsidiariamente, com bens e serviços (13,4%).

O quantitativo de servidores teve redução somente em 2010 (1,3%), compensada com o crescimento nos anos posteriores (2,5% em 2011 e 5,1% em 2012), o que resultou no aumento de 6,4% no último quadriênio. Grande parte desse crescimento deve-se à força de trabalho auxiliar em 16,3%, mais especificamente ao quantitativo de estagiários, 95,4%. Destaca-se também o crescimento de 43,3% no quantitativo de juízes leigos ao longo dos quatro anos.

Deve-se destacar também que, apesar do aumento no quantitativo de magistrados em 2011 (8,8%) e 2012 (2,2%), estes não foram suficientes para ultrapassar a queda de 2010, de 13,2%. Dessa forma, a diminuição de 3,5% de 2009 a 2012 no quantitativo de magistrados só não esteve presente nas Turmas Recursais, cujo aumento foi de 10,7%.

A taxa de congestionamento do TJRJ sofreu pequenas oscilações nos últimos anos, passando de 75,8% em 2009 para 78,0% em 2012. Além disso, a maior taxa em 2012 diz respeito à de execução extrajudicial de primeiro grau, mais especificamente da execução fiscal, que possui taxa de congestionamento de 95,1%.

# Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte

64

JUSTIÇA ESTADUAL



## Orçamento

R\$ 598.262.697 (1,58% PIB)  
 ↑ Δ 1,9% > 2011

Houve redução de 34,9% nos gastos com informática e de 25,8% nas despesas com bens e serviços.



**Bens/Serviços**  
 R\$ 51.514.229  
 ↑ Δ 25,8% > 2011



**Informática**  
 R\$ 19.727.726  
 ↓ Δ -34,9% < 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 546.748.467  
 ↑ Δ 0,2% > 2011



**Ativos**  
 R\$ 516.311.376  
 ↑ Δ 1,1% > 2011



**Inativos**  
 0










## Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↓ -6,7%
1º Grau	154	↑ 1,3%
Turmas Recursais	6	0,0%
Juizados Especiais	36	↑ 2,9%
<b>Total Magistrados</b>	<b>204</b>	<b>↑ 1,0%</b>







O aumento de terceirizados propiciou o aumento na força de trabalho total de servidores.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.957	↓ -1,2%
Cedidos	12	↓ -45,5%
Requisitados	794	↓ -2,3%
Sem Vínculo Efetivo	276	0,0%
Terceirizados	630	↑ 38,5%
Estagiários	254	↓ -21,1%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	0	
<b>Total Servidores</b>	<b>3.899</b>	<b>↑ 1,9%</b>

## Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	2.339	↑ 23,1%	1.155	↑ 6,9%	1.177	↑ 29,8%
1º Grau	5.385	↑ 22,9%	587	↑ 11,6%	962	↑ 21,6%
Turmas Recursais	1.679	↑ 28,5%	733	↑ 24,3%	735	↑ 25,2%
Juizados Especiais	4.763	↑ 18,1%	2.107	↑ 12,3%	2.199	↑ 11,8%
TJRN	5.116	↑ 22,5%	916	↑ 11,8%	1.217	↑ 19,2%

## Indicadores de Produtividade

					 Taxa de Congestionamento	
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Conhecimento	Execução
2º Grau	80,6%	↑ Δ 6,52	41,8%	↓ Δ -4,27	não se aplica	
1º Grau	140,0%	↑ Δ 17,95	62,2%	↑ Δ 2,43	51,9%	83,5%
Turmas Recursais	77,6%	↑ Δ 12,01	54,0%	↑ Δ 1,01	não se aplica	
Juizados Especiais	95,4%	↑ Δ 2,12	48,8%	↑ Δ 1,97	51,0%	34,0%
TJRN	115,4%	↑ Δ 10,30	57,5%	↑ Δ 2,26	51,6%	76,9%

O aumento de 20,4% no total de processos baixados não foi suficiente para reduzir a taxa de congestionamento, tendo em vista o aumento dos casos novos e pendentes.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	7.871	↑ 14,7%	20.435	↑ 11,4%	16.164	↓ -0,3%	16.475	↑ 21,2%	11.831
1º Grau	286.024	↑ 42,8%	105.860	↑ 7,4%	90.344	↑ 13,0%	148.155	↑ 23,2%	243.729
Turmas Recursais	3.910	↑ 83,9%	5.686	↑ 5,8%	4.398	↑ 24,3%	4.410	↑ 25,2%	5.186
Juizados Especiais	71.647	↑ 28,7%	83.026	↑ 12,5%	75.861	↑ 15,5%	79.181	↑ 15,0%	75.492
Total	369.452	↑ 39,4%	215.007	↑ 9,6%	186.767	↑ 12,9%	248.221	↑ 20,4%	336.238

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte (TJRN) sempre apresentou variações positivas com relação à despesa total (de 9,7% em 2010, 26,0% em 2011 e 1,9% em 2012), o que resultou em crescimento de 41,0% no último quadriênio. Este crescimento relaciona-se diretamente com a despesa de recursos humanos, que cresceu 43,9%, assim como das demais despesas de bens e serviços, com 6,7% de aumento.

O total de servidores do TJRN aumentou 6,8% em decorrência do aumento da força de trabalho auxiliar (22,8%), requisitados (2,3%) e sem vínculo (53,3%), apesar da sutil diminuição na força de trabalho efetiva (-3,3%).

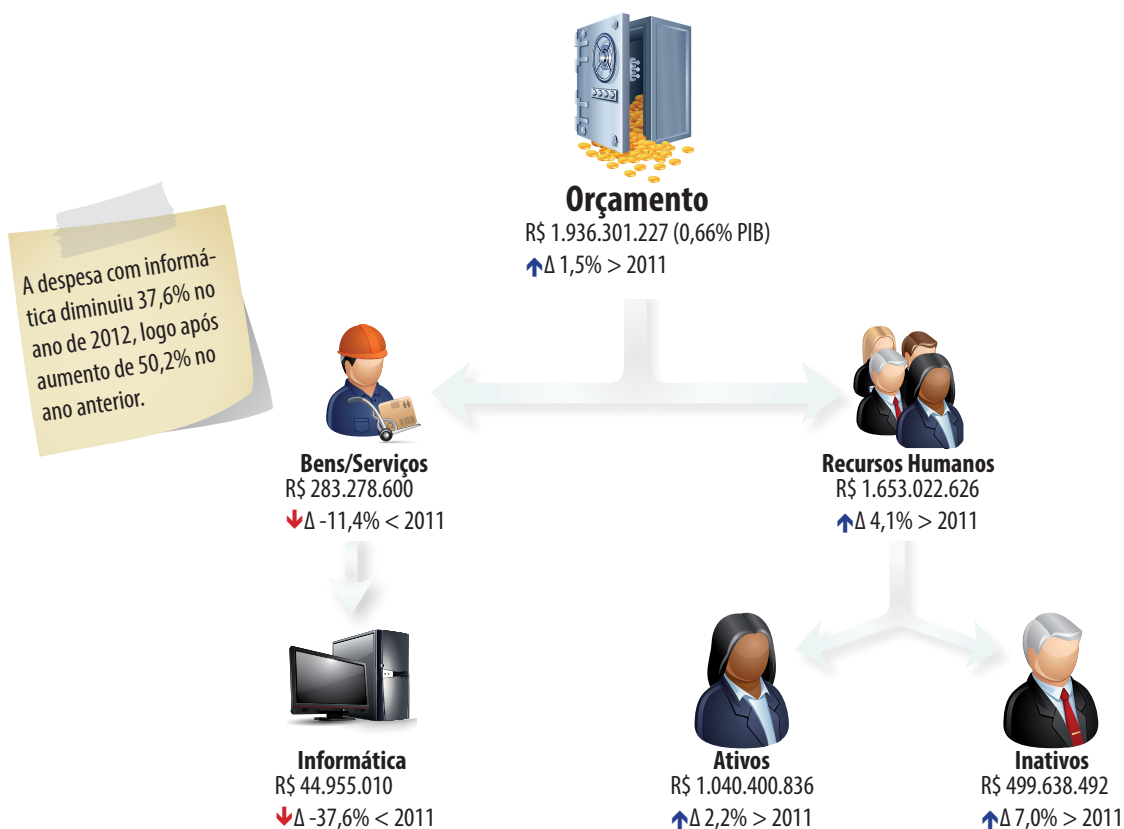
A diminuição na quantidade de magistrados foi de 10,5% no último quadriênio. Vale ressaltar também que a quantidade de processos julgados e de baixados aumentou (12,5% e 36,5%, respectivamente), ao passo que os casos novos mantiveram-se constantes (aumento de 0,1%).

Com relação à taxa de congestionamento, percebe-se que teve seu pico no ano de 2010, com taxa de 60%. No ano seguinte, reduziu-se para 55,3% e voltou a subir em 2012 para 57,5%. A taxa de congestionamento de execução de título extrajudicial fiscal apresentou percentual bastante elevado em 2012, 88,8%.

## Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul

66

JUSTIÇA ESTADUAL










## Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	135	↓ -2,9%
1º Grau	560	↓ -4,8%
Turmas Recursais	12	↓ -14,3%
Juizados Especiais	227	↑ 0,9%
<b>Total Magistrados</b>	<b>734</b>	<b>↓ -5,2%</b>








O quantitativo de magistrados e servidores reduziu-se em, respectivamente, 1,5% e 1,4% no último quadriênio.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	6.491	↑ 1,0%
Cedidos	4	0,0%
Requisitados	144	↑ 26,3%
Sem Vínculo Efetivo	1.154	↑ 1,6%
Terceirizados	2.497	↓ -6,4%
Estagiários	2.989	↓ -2,1%
Juizes Leigos	798	↓ -22,7%
Conciliadores	598	↓ -10,3%
<b>Total Servidores</b>	<b>14.667</b>	<b>↓ -2,8%</b>

## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	4.208	↓ -0,2%	2.809	↑ 1,8%	2.756	↑ 1,6%	
1º Grau	5.353	↑ 8,1%	1.608	↑ 3,1%	1.497	↑ 3,4%	
Turmas Recursais	6.020	↑ 35,7%	2.850	↑ 25,7%	2.850	↑ 25,7%	
Juizados Especiais	3.167	↓ -1,1%	2.308	↓ -4,9%	1.998	↓ -5,3%	
TJRS	5.936	↑ 7,3%	2.504	↑ 3,2%	2.313	↑ 3,2%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	101,4%	↑ Δ 1,10	22,8%	↓ Δ -0,84	não se aplica		
1º Grau	93,0%	↑ Δ 3,03	71,9%	↑ Δ 1,28	62,6%		83,6%
Turmas Recursais	84,8%	↑ Δ 4,09	45,0%	↑ Δ 2,35	não se aplica		
Juizados Especiais	93,0%	↓ Δ -1,24	36,6%	↑ Δ 2,91	36,3%		41,8%
TJRS	94,5%	↑ Δ 1,52	59,9%	↑ Δ 1,65	55,1%		82,1%

O aumento do estoque em conjunto com a redução do total de processos baixados culminou no aumento da taxa de congestionamento no ano de 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	114.888	↓ -2,5%	367.126	↓ -2,4%	379.239	↓ -1,1%	372.098	↓ -1,4%	109.916
1º Grau	2.077.850	↑ 6,7%	901.524	↓ -4,7%	900.514	↓ -1,8%	838.077	↓ -1,5%	2.141.297
Turmas Recursais	21.793	↑ 36,5%	40.351	↑ 2,5%	34.204	↑ 7,7%	34.204	↑ 7,7%	27.940
Juizados Especiais	228.151	↑ 7,3%	487.696	↓ -3,2%	523.967	↓ -4,1%	453.565	↓ -4,4%	262.282
Total	2.442.682	↑ 6,5%	1.796.697	↓ -3,7%	1.837.924	↓ -2,2%	1.697.944	↓ -2,1%	2.541.435

## Análise da série histórica

Com relação à despesa total, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS) apresentou variações positivas de 9,9% entre 2009 e 2012. Esse crescimento relaciona-se diretamente com a despesa de recursos humanos (10,2%) e a despesa com bens e serviços (8,2%), porém, quando analisada a despesa relativamente ao PIB, observa-se que houve queda de 3,5%.

O quantitativo de servidores teve redução de 1,4% no último quadriênio. Grande parte dessa queda deve-se à diminuição do quantitativo de servidores efetivos, que caiu 7,4% neste período. Já o quantitativo da força de trabalho auxiliar apresentou aumento de 4,2%, com destaque ao número de trabalhadores terceirizados (aumento de 27,3%).

Já com relação ao quantitativo de magistrados, deve-se destacar que todo o aumento alcançado em 2010 (de 5,1%) foi revertido tendo em vista as quedas em 2011 (-1,1%) e 2012 (-5,2%). Tais reduções puderam ser percebidas tanto no primeiro grau (-1,3%) quanto no segundo (-3,6%). Vale destacar que a carga de trabalho dos magistrados diminuiu 11,5%, com destaque para a queda da carga dos magistrados dos Juizados Especiais, que passou de 4.200 em 2009 para 3.167 em 2012, proveniente, principalmente, da queda de processos em tramitação que ocorreu em 2011 (-23,3%).

A taxa de congestionamento, por sua vez, apresentou queda de 5,5 p.p. no último quadriênio, resultante da diminuição no quantitativo dos casos novos (-5,3%) e dos casos pendentes (-18,2%), além do leve aumento do total de processos baixados (0,7%) nesse período.

## Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia

68

JUSTIÇA ESTADUAL



### Orçamento

R\$ 410.099.907 (1,49% PIB)  
↑ Δ 5,4% > 2011

O aumento nas despesas em informática soma 147,6% desde 2009.



**Bens/Serviços**  
R\$ 38.130.929  
↑ Δ 31,8% > 2011



**Informática**  
R\$ 25.435.359  
↑ Δ 59,3% > 2011



**Recursos Humanos**  
R\$ 370.976.839  
↑ Δ 2,6% > 2011






**Ativos**  
R\$ 303.297.588  
↓ Δ -1,1% < 2011






**Inativos**  
R\$ 28.555.310  
↑ Δ 5,4% > 2011



### Força de Trabalho








		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	21	↑ 10,5%
1º Grau	117	↑ 0,9%
Turmas Recursais	7	0,0%
Juizados Especiais	28	0,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>152</b>	<b>↑ 2,0%</b>

Houve aumento de 122 estagiários, 71 servidores sem vínculo e redução de 49 servidores efetivos no ano de 2012.








		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	2.268	↓ -2,1%
Cedidos	6	↓ -50,0%
Requisitados	6	↑ 200,0%
Sem Vínculo Efetivo	294	↑ 31,8%
Terceirizados	317	↑ 1,6%
Estagiários	398	↑ 44,2%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	86	↑ 6,2%
<b>Total Servidores</b>	<b>3.363</b>	<b>↑ 5,1%</b>



## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.527	↑ 5,9%	875	↑ 6,7%	949	↑ 9,7%	
1º Grau	3.072	↑ 11,2%	976	↑ 8,1%	1.332	↑ 9,2%	
Turmas Recursais	641	↑ 5,6%	380	↓ -2,9%	392	↑ 5,5%	
Juizados Especiais	2.976	↑ 18,2%	1.670	↑ 5,5%	1.793	↓ -19,5%	
TJRO	3.154	↑ 11,2%	1.197	↑ 6,6%	1.504	↑ 0,6%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	99,7%	↑ Δ 0,56	29,6%	↓ Δ -3,99	não se aplica		
1º Grau	113,5%	↑ Δ 4,24	55,9%	↑ Δ 0,70	48,5%	65,8%	
Turmas Recursais	98,1%	↑ Δ 19,55	34,4%	↓ Δ -0,34	não se aplica		
Juizados Especiais	100,1%	↓ Δ -37,62	38,5%	↑ Δ 28,33	41,1%	22,1%	
TJRO	108,8%	↓ Δ -5,71	51,1%	↑ Δ 4,92	46,6%	62,9%	

O aumento de 2,6% no total de processos baixados não foi suficiente para reduzir a taxa de congestionamento, tendo em vista o aumento dos casos novos e pendentes.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	8.313	↑ 1,8%	19.993	↑ 20,6%	18.376	↑ 18,0%	19.926	↑ 21,3%	8.380
1º Grau	216.143	↑ 16,0%	137.309	↑ 6,1%	114.162	↑ 9,0%	155.793	↑ 10,2%	197.659
Turmas Recursais	1.382	↑ 106,0%	2.795	↓ -15,6%	2.657	↓ -2,9%	2.741	↑ 5,5%	1.436
Juizados Especiais	31.557	↑ 30,5%	50.150	↑ 10,7%	46.750	↑ 5,5%	50.213	↓ -19,5%	31.494
Total	257.395	↑ 17,3%	210.247	↑ 8,0%	181.945	↑ 8,7%	228.673	↑ 2,6%	238.969

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJRO) apresentou crescimento da despesa total durante todo o quadriênio (16,5% em 2010, 8,4% em 2011 e 5,4% em 2012). Este crescimento relaciona-se diretamente com a despesa de recursos humanos, que cresceu 34,2% no período. Na contramão, encontra-se a despesa com bens e serviços que diminuiu 7,3% neste mesmo período, apesar do aumento de 31,8% em 2012.

A força de trabalho apresentou considerável aumento de 7,5% no último quadriênio, pois, apesar da queda no número de servidores efetivos (5,5%), houve aumento na força de trabalho auxiliar em 53,7%, que passou de 521 em 2009 para 801 em 2012. O principal motivo para tal variação está no aumento do quantitativo de estagiários (165,3%).

Já a quantidade de magistrados apresentou leve alta de 2,0%. A carga total de trabalho dos magistrados cresceu 9,7%, com destaque para a carga de trabalho da Turma Recursal (16,7%), pois esta mais que dobrou no último quadriênio, passando de 305 em 2009 para 641 em 2012. Vale destacar, também, que o número de sentenças por magistrado apresentou crescimento ao longo deste período, exceto em 2010 quando houve queda de 16,6%, o que resultou a alta de 6,8% na série histórica.

Com relação à taxa de congestionamento, percebe-se aumento no último ano, reflexo, principalmente, do crescimento de 28,3 p.p. na taxa de congestionamento dos Juizados Especiais. Apesar desse aumento, tal taxa apresentou queda (-10,8 p.p.) no último quadriênio devido à diminuição dos anos anteriores (-11,4 p.p. em 2010 e -4,3 p.p. em 2011).



## Tribunal de Justiça do Estado de Roraima

70

JUSTIÇA ESTADUAL

A despesa de bens e serviços apresentou aumento de 91,3% no último quadriênio.



### Orçamento

R\$ 130.659.580 (1,72% PIB)  
↑ Δ 6,8% > 2011



### Bens/Serviços

R\$ 27.878.416  
↑ Δ 5,5% > 2011



### Informática

R\$ 2.061.506  
↓ Δ -80,4% < 2011



### Recursos Humanos

R\$ 104.067.245  
↑ Δ 8,5% > 2011



### Ativos

R\$ 94.487.168  
↑ Δ 5,4% > 2011






### Inativos




R\$ 1.918.004  
↑ Δ 11,6% > 2011










### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	6	↓ -14,3%
1º Grau	37	0,0%
Turmas Recursais	3	0,0%
Juizados Especiais	4	0,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>47</b>	<b>↓ -2,1%</b>








O quantitativo de servidores terceirizados passou de 86 em 2009 para 112 em 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	619	↑ 3,7%
Cedidos	11	↓ -15,4%
Requisitados	31	↓ -3,1%
Sem Vínculo Efetivo	91	↓ -11,7%
Terceirizados	112	↑ 5,7%
Estagiários	220	↑ 45,7%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	58	↓ -14,7%
<b>Total Servidores</b>	<b>1.120</b>	<b>↑ 7,3%</b>

## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	833	↓ -4,7%	341	↓ -13,3%	354	↓ -18,0%	
1º Grau	4.183	↑ 66,2%	503	↑ 2,0%	506	↓ -23,0%	
Turmas Recursais	773	↑ 38,3%	436	↑ 54,3%	583	↑ 257,1%	
Juizados Especiais	4.926	↓ -9,6%	2.367	↑ 9,1%	1.781	↓ -27,7%	
TJRR	3.868	↑ 51,3%	668	↑ 5,2%	632	↓ -19,5%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	55,4%	↓ Δ -60,59	51,5%	↑ Δ 15,22	não se aplica		
1º Grau	24,0%	↓ Δ -83,66	87,5%	↑ Δ 13,68	87,9%		84,7%
Turmas Recursais	101,6%	↑ Δ 64,70	24,6%	↓ Δ -46,21	não se aplica		
Juizados Especiais	62,8%	↓ Δ -4,95	63,7%	↑ Δ 8,90	63,5%		66,0%
TJRR	31,3%	↓ Δ -60,43	83,1%	↑ Δ 14,24	84,9%		83,7%

A taxa de congestionamento do primeiro grau passou de 69,3% em 2009 para 87,5% em 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	546	↓ -74,5%	3.831	↑ 47,1%	2.043	↓ -25,7%	2.122	↓ -29,7%	2.255
1º Grau	71.520	↑ 1,8%	78.039	↑ 245,5%	18.602	↑ 2,0%	18.730	↓ -23,0%	130.829
Turmas Recursais	597	↑ 71,6%	1.723	↑ 29,6%	1.307	↑ 54,3%	1.750	↑ 257,1%	570
Juizados Especiais	8.266	↑ 14,1%	11.350	↓ -22,0%	9.466	↑ 9,1%	7.123	↓ -27,7%	12.493
Total	80.929	↑ 1,2%	94.943	↑ 131,1%	31.418	↑ 3,0%	29.725	↓ -21,1%	146.147

## Análise da série histórica

O aumento da despesa total do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima (TJRR) não se restringe a 2012 (quando teve alta de 6,8%), pois essa tem sido a tendência desde 2009, com crescimento de 48,4%. A despesa esteve sempre crescente em relação aos recursos humanos e representa aumento de 41,7% no quadriênio, sendo acompanhada da alta no total de servidores nesse mesmo período (10,3%).

O quantitativo de servidores só teve redução em 2010 (-3,0%), sendo compensada com o crescimento nos demais anos, 6,0% em 2011 e 7,3% em 2012. A quantidade de magistrados também aumentou no quadriênio (46,9%), devido principalmente ao acréscimo de 13 magistrados no ano de 2010.

O número de casos novos cresceu 131% e passou de 41.081 no ano de 2011 para 94.943 em 2012. Tal crescimento aliado ao aumento de 1,2% do estoque e redução de 2,1% no quantitativo de magistrados fez que a carga de trabalho por magistrado apresentasse aumento de 51,3% nesse período.

Apesar do aumento de casos novos e pendentes citados anteriormente, houve redução do total de processos baixados em 21,1%, o que culminou no aumento da taxa de congestionamento em 14 p.p., que passou de 68,9% em 2011 para 83,1% em 2012. Uma das causas do aumento significativo da taxa de congestionamento relaciona-se aos processos de execução de título extrajudicial fiscal, cuja taxa passou de 74,7% no ano de 2011 para 95,1% em 2012.

## Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina



### Orçamento

R\$ 1.109.938.692 (0,63% PIB)  
 ↑ Δ 5,4% > 2011

Os seguidos aumentos na despesa com informática acumulam crescimento de 124% desde 2009.



**Bens/Serviços**  
 R\$ 105.746.812  
 ↓ Δ -3,1% < 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 1.002.671.104  
 ↑ Δ 11,6% > 2011



**Informática**  
 R\$ 65.560.289  
 ↑ Δ 32,3% > 2011






**Ativos**  
 R\$ 908.220.689  
 ↑ Δ 12,1% > 2011






**Inativos**  
 R\$ 11.306.174  
 ↓ Δ -56,5% < 2011










### Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	90	0,0%
1º Grau	325	↓ -2,1%
Turmas Recursais	29	↑ 38,1%
Juizados Especiais	179	↓ -2,7%
<b>Total Magistrados</b>	<b>439</b>	<b>↓ -1,8%</b>








O total da força de trabalho aumentou devido, principalmente, ao acréscimo de 876 estagiários no ano de 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	6.146	↑ 7,4%
Cedidos	8	↓ -20,0%
Requisitados	330	↑ 392,5%
Sem Vínculo Efetivo	723	↓ -4,6%
Terceirizados	1.857	↑ 7,5%
Estagiários	2.861	↑ 44,1%
Juizes Leigos	81	↓ -19,0%
Conciliadores	252	↑ 0,8%
<b>Total Servidores</b>	<b>12.242</b>	<b>↑ 15,5%</b>

## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	2.189	↓ -4,7%	1.154	↓ -9,7%	1.285	↑ 12,4%	
1º Grau	7.525	↑ 7,9%	1.491	↑ 11,9%	1.659	↓ -2,7%	
Turmas Recursais	696	↓ -6,6%	307	↓ -12,2%	307	↓ -12,2%	
Juizados Especiais	2.053	↑ 11,0%	751	↑ 8,5%	763	↑ 9,2%	
TJSC	6.902	↑ 7,2%	1.667	↑ 7,6%	1.823	↑ 1,2%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	127,1%	↑ Δ 25,89	30,1%	↓ Δ -10,16	não se aplica		
1º Grau	95,2%	↓ Δ -6,35	77,2%	↑ Δ 2,41	69,0%		83,9%
Turmas Recursais	75,7%	↑ Δ 13,47	54,0%	↑ Δ 3,18	não se aplica		
Juizados Especiais	86,5%	↑ Δ 3,84	61,0%	↑ Δ 0,22	58,5%		74,9%
TJSC	96,8%	↓ Δ -0,62	72,4%	↑ Δ 1,56	66,7%		83,6%

O total de processos baixados diminuiu 0,6% no ano de 2012, enquanto a quantidade de casos novos e pendentes aumentou, o que culminou com o aumento da taxa de congestionamento.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	74.395	↑ 5,5%	90.996	↓ -10,5%	103.820	↓ -9,7%	115.662	↑ 12,4%	49.729
1º Grau	1.800.266	↑ 6,5%	566.197	↑ 1,6%	484.424	↑ 9,5%	539.299	↓ -4,7%	1.827.164
Turmas Recursais	7.571	↑ 143,0%	11.749	↓ -0,3%	8.890	↑ 21,3%	8.890	↑ 21,3%	10.430
Juizados Especiais	192.179	↑ 11,6%	158.006	↑ 1,5%	134.487	↑ 5,5%	136.610	↑ 6,2%	213.575
Total	2.074.411	↑ 7,2%	826.948	↑ 0,1%	731.621	↑ 5,7%	800.461	↓ -0,6%	2.100.898

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina (TJSC) sempre apresentou variações positivas com relação à despesa total, sendo que, em 2012, este aumento foi de 5,4%. Dessa forma, a despesa total cresceu 21,1% no último quadriênio, com destaque para a despesa de recursos humanos que teve alta de 38,5%. Na contramão, encontra-se a despesa com bens e serviços que diminuiu 45% nos últimos quatro anos.

O aumento no total da força de trabalho em 2012 (15,5%) deve-se ao aumento do número de servidores efetivos (7,4%), requisitados (392,5%) e também da força de trabalho auxiliar (24,3%). Já o quantitativo de magistrados diminuiu 1,8% em 2012 com destaque para os de primeiro grau, com queda de 2,1%, e os dos Juizados Especiais, com redução de 2,7%.

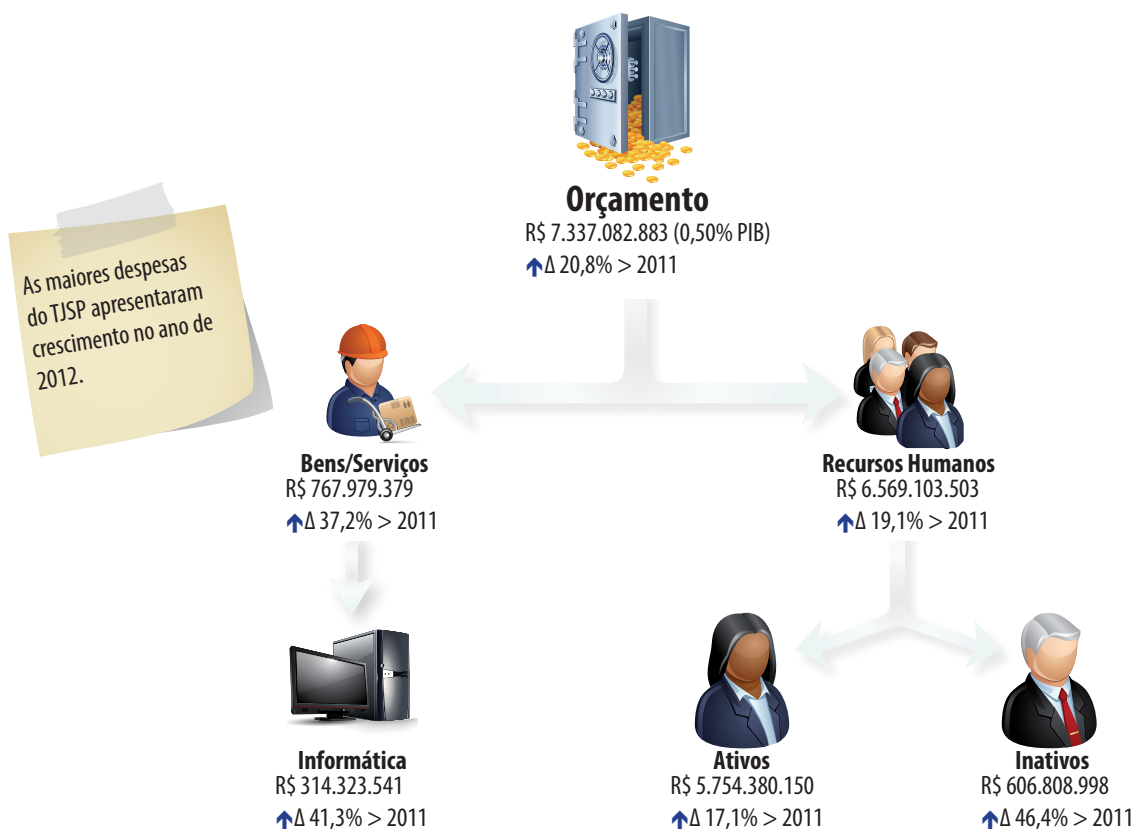
A carga de trabalho por magistrado aumentou 11,2% no último quadriênio, com destaque para as Turmas Recursais (16,2%) e o primeiro grau (19,4%). No último ano, o número de sentenças por magistrado aumentou 7,6%, e o quantitativo de processos baixados por magistrado apresentou pequena alta (1,2%).

Com relação à taxa de congestionamento, percebe-se sutil aumento de 1,6 p.p. em 2012 sobrepondo-se à queda de também 1,6 p.p. em 2011. Dessa forma, a taxa de congestionamento no ano de 2012 apresentou o mesmo percentual de 2010: 72,4%. Destaca-se a alta taxa dos processos de execução de título extrajudicial fiscal, 88,5%.

## Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

74

JUSTIÇA ESTADUAL










## Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	437	0,0%
1º Grau	1.973	↓ -0,2%
Turmas Recursais	695	↓ -2,7%
Juizados Especiais	682	↓ -2,3%
<b>Total Magistrados</b>	<b>2.528</b>	<b>↑ 0,3%</b>








Do total de servidores, apenas no quantitativo dos efetivos houve redução entre 2011 e 2012, com decréscimo de 90 servidores.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	42.327	↓ -0,2%
Cedidos	268	↑ 14,5%
Requisitados	2.168	↑ 26,0%
Sem Vínculo Efetivo	379	↑ 7,1%
Terceirizados	10.125	↑ 143,1%
Estagiários	8.221	↑ 6,7%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	306	↑ 32,5%
<b>Total Servidores</b>	<b>63.258</b>	<b>↑ 12,2%</b>

## Indicadores por Magistrado





							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	3.326	↑ 3,8%	1.556	↑ 9,1%	1.380	↑ 14,6%	
1º Grau	10.954	↑ 2,7%	1.438	↓ -4,2%	2.070	↑ 11,2%	
Turmas Recursais	407	↑ 10,3%	109	↑ 22,6%	167	↑ 18,0%	
Juizados Especiais	2.977	↑ 3,9%	1.233	↑ 3,3%	1.009	↓ -3,1%	
<b>TJSP</b>	<b>10.039</b>	<b>↑ 2,3%</b>	<b>1.754</b>	<b>↓ -1,4%</b>	<b>2.172</b>	<b>↑ 8,8%</b>	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	96,0%	↓ Δ -6,76	54,8%	↓ Δ -4,93	não se aplica		
1º Grau	94,8%	↑ Δ 0,45	81,0%	↓ Δ -1,47	69,3%		88,4%
Turmas Recursais	96,7%	↑ Δ 6,80	58,5%	↓ Δ -2,75	não se aplica		
Juizados Especiais	91,3%	↓ Δ -6,96	65,9%	↑ Δ 2,41	64,5%		74,7%
<b>TJSP</b>	<b>94,5%</b>	<b>↓ Δ -1,11</b>	<b>78,2%</b>	<b>↓ Δ -1,34</b>	<b>68,4%</b>		<b>88,1%</b>

O aumento no total de processos baixados foi suficiente para que a taxa de congestionamento apresentasse redução de 1,34 p.p. no ano de 2012.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	705.122	↓ -11,2%	628.156	↑ 22,7%	679.984	↑ 9,1%	602.979	↑ 14,6%	730.299
1º Grau	17.204.140	↑ 0,6%	4.309.890	↑ 10,5%	2.837.499	↓ -4,3%	4.084.094	↑ 11,1%	17.429.936
Turmas Recursais	159.423	↑ 7,7%	119.765	↑ 6,8%	75.791	↑ 19,3%	115.812	↑ 14,9%	163.376
Juizados Especiais	1.261.712	↑ 1,0%	753.384	↑ 1,9%	840.846	↑ 0,9%	687.804	↓ -5,3%	1.327.292
<b>Total</b>	<b>19.330.397</b>	<b>↑ 0,2%</b>	<b>5.811.195</b>	<b>↑ 10,4%</b>	<b>4.434.120</b>	<b>↓ -1,2%</b>	<b>5.490.689</b>	<b>↑ 9,1%</b>	<b>19.650.903</b>

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) é o maior da Justiça Estadual. Sendo assim, seus dados correspondem à parcela importante neste ramo da Justiça. A alta da despesa total do TJSP não se restringe ao último ano. Com exceção de 2009, em que a despesa sofreu sutil queda de 0,1%, o comportamento desse indicador apresentou crescimento no último quadriênio em 28,1%. O aumento deve-se ao crescimento da despesa com recursos humanos (27,0%) e também com bens e serviços (39,7%). Além disso, nesse mesmo período, o aumento da despesa foi superior ao crescimento do PIB do estado paulista.

Um ponto a se destacar é o número de servidores efetivos, que caiu em todos os anos desde 2009, e apresentou redução de 2,6% no quadriênio. Entretanto, o TJSP manteve-se como o tribunal com maior quantitativo de servidores efetivos. Já a força de trabalho auxiliar cresceu 54,2% em 2012, o que contribuiu para a alta de 58,5% entre 2009 e 2012. Tal aumento deve-se, em termos absolutos, à força de trabalho terceirizada, que passou de 3.995 em 2009 para 10.125 em 2012.

Referindo-se ao número de magistrados, houve pequenos aumentos durante todo o período, e foi acumulado crescimento de 2,8% no quadriênio. Apesar de apresentar redução no quantitativo de magistrados no primeiro grau, Juizados Especiais e Turmas Recursais no ano de 2012, o total do TJSP aumentou em 0,3%, isso porque se priorizaram magistrados com atuação exclusiva, reduzindo-se a 45 magistrados que acumulavam primeiro grau, Juizados Especiais ou Turmas Recursais. A carga total dos magistrados aumentou 2,3% em 2012 e sofreu maior influência da alta na carga dos magistrados do primeiro grau, com 10.954 processos por magistrado.

Com relação à taxa de congestionamento, percebe-se diminuição de 1,7 p.p. em 2011 e 1,3 p.p. em 2012. Este último é reflexo do aumento de 9,14% do total de processos baixados, que foi superior ao crescimento dos processos em tramitação (8,99%). Enquanto a taxa de congestionamento da primeira instância na fase de conhecimento foi de 68,4%, a fase de execução apresentou indicador de 88,1%.



## Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe

76

JUSTIÇA ESTADUAL

A despesa com informática decaiu 53,4% no período entre 2009 e 2012, apesar do expressivo aumento de 133,6% em 2010.



### Orçamento

R\$ 359.018.461 (1,34% PIB)  
 ↑ Δ 1,1% > 2011



**Bens/Serviços**  
 R\$ 32.031.766  
 ↑ Δ 7,2% > 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 321.605.017  
 ↑ Δ 8,9% > 2011



**Informática**  
 R\$ 6.319.879  
 ↓ Δ -61,4% < 2011






**Ativos**  
 R\$ 292.649.756  
 ↓ Δ -0,8% < 2011






**Inativos**  
 R\$ 2.086.165  
 ↑ Δ 24,0% > 2011



### Força de Trabalho







		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	13	0,0%
1º Grau	126	↑ 6,8%
Turmas Recursais	1	↓ -66,7%
Juizados Especiais	15	↑ 7,1%
<b>Total Magistrados</b>	<b>155</b>	<b>↑ 4,7%</b>

A redução de 203 funcionários terceirizados foi responsável pela redução do total de servidores.







		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	2.433	↑ 3,2%
Cedidos	53	↑ 17,8%
Requisitados	546	↑ 27,0%
Sem Vínculo Efetivo	232	↓ -6,8%
Terceirizados	313	↓ -39,3%
Estagiários	485	↑ 4,1%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	0	
<b>Total Servidores</b>	<b>3.956</b>	<b>↓ -0,4%</b>



## Indicadores por Magistrado










						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	5.280	↑ 68,3%	1.583	↓ -11,8%	1.583	↑ 92,6%
1º Grau	4.074	↑ 80,6%	1.037	↑ 31,3%	1.191	↑ 24,2%
Turmas Recursais	12.014	↑ 450,2%	9.147	↑ 490,1%	8.800	↑ 548,3%
Juizados Especiais	5.141	↑ 2,8%	3.851	↑ 18,8%	3.470	↑ 18,5%
<b>TJSE</b>	<b>4.330</b>	<b>↑ 67,0%</b>	<b>1.407</b>	<b>↑ 25,0%</b>	<b>1.493</b>	<b>↑ 30,9%</b>

## Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	104,9%	↑ Δ 47,66	56,9%	↓ Δ -13,22	não se aplica	
1º Grau	144,5%	↑ Δ 17,88	70,1%	↑ Δ 13,70	55,8%	85,9%
Turmas Recursais	93,1%	↑ Δ 9,60	26,2%	↓ Δ -10,65	não se aplica	
Juizados Especiais	96,5%	↑ Δ 9,67	31,6%	↓ Δ -8,80	30,8%	36,1%
<b>TJSE</b>	<b>123,9%</b>	<b>↑ Δ 18,41</b>	<b>63,7%</b>	<b>↑ Δ 9,28</b>	<b>50,9%</b>	<b>83,7%</b>

Os casos pendentes mais que dobraram, sendo a principal causa do aumento da carga de trabalho dos magistrados e da taxa de congestionamento do TJSE.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	28.151	↑ 64,6%	19.631	↑ 5,0%	20.585	↓ -11,8%	20.585	↑ 92,6%	27.197
1º Grau	397.945	↑ 133,9%	103.830	↑ 16,2%	130.611	↑ 40,2%	150.055	↑ 32,6%	351.720
Turmas Recursais	2.470	↑ 57,3%	9.449	↑ 93,8%	9.147	↑ 96,7%	8.800	↑ 116,1%	3.119
Juizados Especiais	22.147	↑ 2,7%	53.939	↑ 14,2%	57.767	↑ 27,3%	52.047	↑ 27,0%	24.039
<b>Total</b>	<b>450.713</b>	<b>↑ 114,3%</b>	<b>186.849</b>	<b>↑ 16,7%</b>	<b>218.110</b>	<b>↑ 30,9%</b>	<b>231.487</b>	<b>↑ 37,1%</b>	<b>406.075</b>

## Análise da série histórica

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE) apresentou variações positivas com relação à despesa total durante todo o quadriênio, o que totalizou aumento de 17,9% durante esse período, sendo influenciada pela alta da despesa com recursos humanos (6,6%), apesar da queda nas despesas de bens e serviços (-43,1%). O aumento da despesa total foi superior ao crescimento do PIB do estado sergipano.

A despesa com recursos humanos indica o aumento, no quadriênio, da força de trabalho no TJSE (19%), devido à elevação tanto do quantitativo dos servidores efetivos (21,8%) e requisitados (34,8%), quanto dos estagiários (100,4%). De outro lado, houve redução dos servidores comissionados sem vínculo (-19,7%) e dos terceirizados (-26,2%).

Quanto ao quantitativo de magistrados, deve-se destacar que a diminuição em 2009 (-5,9%) foi revertida nos anos posteriores (2,8% em 2010 e 4,7% em 2011), o que resultou em uma alta de 1,3% entre 2009 e 2012. Já a carga total de trabalho dos magistrados aumentou 40,7%, destacando-se a redução de 24% em 2011 e, logo no ano seguinte, aumento de 67%. Tal indicador foi bastante influenciado pela variação do estoque de processos do TJSE, que oscilou durante o quadriênio com redução de 34% no ano de 2011 e aumento de 114,3% em 2012.

Por fim, o quantitativo de casos novos apresentou alta em todos os anos desde 2009 e acumulou crescimento de 28,7%. Já o total de processos baixados apresentou aumento de 17,3% desde 2009. Ainda assim, a taxa de congestionamento elevou-se em 8,3 p.p. e atingiu 63,7% em 2012, com destaque para a taxa de 57% dos processos de execução de título extrajudicial fiscal, que é a menor da Justiça Estadual, cuja média é de 89%.

# Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins

78

JUSTIÇA ESTADUAL



## Orçamento

R\$ 302.846.541 (1,53% PIB)  
 ↑ Δ 16,9% > 2011

As despesas com informática acumularam crescimento de 277% desde o ano de 2009.



**Bens/Serviços**  
 R\$ 35.406.201  
 ↑ Δ 50,5% > 2011



**Recursos Humanos**  
 R\$ 238.709.531  
 ↑ Δ 20,5% > 2011



**Informática**  
 R\$ 13.262.503  
 ↑ Δ 42,9% > 2011






**Ativos**  
 R\$ 221.408.357  
 ↑ Δ 19,2% > 2011






**Inativos**  
 0










## Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	12	0,0%
1º Grau	97	↓ -4,0%
Turmas Recursais	6	0,0%
Juizados Especiais	19	0,0%
<b>Total Magistrados</b>	<b>128</b>	<b>↓ -2,3%</b>








Do total de servidores, apenas os efetivos apresentaram redução entre 2011 e 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.121	↓ -1,0%
Cedidos	28	↑ 3,7%
Requisitados	206	↑ 243,3%
Sem Vínculo Efetivo	385	↑ 0,3%
Terceirizados	308	↑ 5,8%
Estagiários	149	↑ 10,4%
Juizes Leigos	0	
Conciliadores	36	0,0%
<b>Total Servidores</b>	<b>2.177</b>	<b>↑ 8,3%</b>

## Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	1.253	↑ 7,2%	611	↓ -4,0%	561	↓ -6,5%	
1º Grau	3.529	↑ 10,5%	632	↑ 10,4%	856	↑ 16,4%	
Turmas Recursais	377	↑ 70,6%	261	↑ 47,8%	244	↑ 54,2%	
Juizados Especiais	2.415	↓ -1,3%	1.076	↑ 3,5%	1.031	↓ -13,5%	
<b>TJTO</b>	<b>3.168</b>	<b>↑ 8,0%</b>	<b>708</b>	<b>↑ 7,5%</b>	<b>866</b>	<b>↑ 7,9%</b>	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	86,0%	↑ Δ 5,06	50,6%	↑ Δ 6,00	não se aplica		
1º Grau	88,0%	↑ Δ 3,28	75,7%	↓ Δ -1,20	70,0%		86,0%
Turmas Recursais	84,6%	↓ Δ -0,24	28,0%	↑ Δ 3,83	não se aplica		
Juizados Especiais	89,0%	↓ Δ -13,72	57,2%	↑ Δ 6,01	57,9%		52,0%
<b>TJTO</b>	<b>88,0%</b>	<b>↑ Δ 0,25</b>	<b>72,5%</b>	<b>Δ 0</b>	<b>68,1%</b>		<b>84,6%</b>

O aumento no total de processos baixados foi proporcional ao crescimento dos casos novos e pendentes, o que implicou a manutenção da taxa de congestionamento em relação ao ano anterior.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	5.791	↑ 41,4%	7.831	↓ -12,0%	7.332	↓ -4,0%	6.736	↓ -6,5%	6.886
1º Grau	246.901	↑ 5,8%	94.382	↑ 7,6%	61.272	↑ 6,0%	83.029	↑ 11,8%	258.254
Turmas Recursais	303	↑ 127,8%	1.732	↑ 54,6%	1.564	↑ 47,8%	1.465	↑ 54,2%	570
Juizados Especiais	23.778	↓ -2,5%	22.010	↓ -0,2%	20.437	↑ 3,5%	19.589	↓ -13,5%	26.199
<b>Total</b>	<b>276.773</b>	<b>↑ 5,6%</b>	<b>125.955</b>	<b>↑ 5,2%</b>	<b>90.605</b>	<b>↑ 5,0%</b>	<b>110.819</b>	<b>↑ 5,5%</b>	<b>291.909</b>

## Análise da série histórica

No que se refere à despesa total, o Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins (TJTO) passou por expressivo aumento no último quadriênio (66,1%). Em 2012, esse crescimento foi de 16,9%, sendo inferior apenas ao do ano de 2010 (37,5%). A explicação principal para essa alta nos últimos anos está na despesa com recursos humanos, que teve aumento de 20,5%. Ressalta-se, também, que a despesa com bens e serviços teve elevação de 50,5% no ano de 2012, o que resultou em 163,9% de aumento de 2009 para 2012.

O total de servidores no ano de 2012 apresentou alta de 8,3%, ocasionada, principalmente, pelo acréscimo de 146 servidores requisitados. Também houve aumento dessa força de trabalho nos anos anteriores, o que totalizou crescimento de 51,6% no último quadriênio.

Com relação ao quantitativo de magistrados, é válido destacar que houve pequena queda de 0,8% no último quadriênio, resultante da diminuição de dois magistrados no primeiro grau e dois nas Turmas Recursais. Tal diminuição, aliada ao aumento dos casos novos (20,4%) e pendentes (24,1%) no período, afetou a carga de trabalho desses magistrados, que aumentou em 24,3% desde 2009. Destaca-se também que o menor número de processos baixados foi no ano de 2010 (72.813), enquanto o maior foi em 2012 (110.819).

Por fim, ressalta-se que a taxa de congestionamento sofreu aumento de quase 10 p.p. de 2009 para 2010 e manteve-se em 72,5% nos anos de 2011 e 2012. Vale destacar também que a taxa dos processos de execução de título extrajudicial fiscal no ano de 2012 foi de 88,3%.

# Justiça Estadual

80

JUSTIÇA ESTADUAL

Houve crescimento do orçamento em 12,3% ocasionado pelo aumento tanto em bens e serviços (19,3%) quanto em recursos humanos (12,5%).



## Orçamento

R\$ 31.365.533.886

↑ Δ 12,3% > 2011



## Bens/Serviços

R\$ 3.962.710.183

↑ Δ 19,3% > 2011



## Recursos Humanos

R\$ 27.564.637.455

↑ Δ 12,5% > 2011



## Informática

R\$ 1.135.252.436

↑ Δ 22,6% > 2011



## Ativos

R\$ 22.787.899.637

↑ Δ 10,7% > 2011



## Inativos

R\$ 2.945.584.634

↑ Δ 11,3% > 2011










## Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	1.715	↑ 3,1%
1º Grau	9.111	↑ 5,5%
Turmas Recursais	1.422	↓ -5,2%
Juizados Especiais	2.539	↑ 2,2%
<b>Total Magistrados</b>	<b>11.960</b>	<b>↑ 4,4%</b>








O ingresso de terceirizados foi o que mais contribuiu para aumento da força de trabalho, com aumento de 12.562 (30,8%) funcionários em relação a 2011.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	151.134	↑ 0,5%
Cedidos	1.435	↑ 9,0%
Requisitados	10.618	↑ 13,9%
Sem Vínculo Efetivo	13.321	↑ 10,9%
Terceirizados	36.843	↑ 30,8%
Estagiários	37.564	↑ 18,2%
Juizes Leigos	2.024	↓ -11,2%
Conciliadores	8.662	↓ -2,0%
<b>Total Servidores</b>	<b>258.731</b>	<b>↑ 7,1%</b>

## Indicadores por Magistrado









							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	2.533	↑ 3,2%	1.292	↑ 3,4%	1.193	↑ 9,2%	
1º Grau	6.606	↓ -1,5%	1.090	↓ -4,0%	1.384	↑ 2,4%	
Turmas Recursais	638	↑ 24,6%	297	↑ 28,8%	328	↑ 27,2%	
Juizados Especiais	3.472	↑ 2,5%	1.754	↑ 4,6%	1.634	↓ -5,9%	
Justiça Estadual	6.208	↑ 0,0%	1.423	↓ -0,5%	1.611	↑ 1,5%	

## Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	96,6%	↑ Δ 1,36	45,2%	↓ Δ -3,22	não se aplica		
1º Grau	95,8%	↓ Δ -0,93	78,6%	↓ Δ -0,93	67,9%		87,7%
Turmas Recursais	90,4%	↑ Δ 3,95	44,4%	↓ Δ -0,43	não se aplica		
Juizados Especiais	97,7%	↓ Δ -6,30	52,0%	↑ Δ 3,73	51,0%		59,0%
Justiça Estadual	96,2%	↓ Δ -1,80	73,3%	↓ Δ -0,55	64,2%		86,7%

O índice de sentenças por magistrado diminuiu em razão do desempenho do primeiro grau. No segundo grau, nos Juizados Especiais e nas Turmas Recursais o resultado foi positivo.

## Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	1.616.374	↑ 0,3%	2.118.193	↑ 11,0%	2.215.198	↑ 7,7%	2.045.435	↑ 12,6%	1.689.132
1º Grau	45.680.963	↑ 1,9%	13.161.705	↑ 9,1%	9.929.067	↑ 1,3%	12.609.020	↑ 8,1%	46.233.648
Turmas Recursais	322.726	↑ 27,8%	515.577	↑ 15,3%	422.908	↑ 22,1%	466.281	↑ 20,6%	372.022
Juizados Especiais	4.398.657	↑ 5,9%	4.244.564	↑ 2,4%	4.453.990	↑ 6,4%	4.147.889	↓ -3,8%	4.495.332
Total	52.018.720	↑ 2,3%	20.040.039	↑ 8,0%	17.021.163	↑ 3,8%	19.268.625	↑ 6,0%	52.790.134

## Justiça Estadual: Panorama Geral

Proporcionalmente, as despesas cresceram de forma mais acentuada que os recursos humanos e a litigiosidade. Enquanto os gastos subiram 24,7% entre 2009 e 2012, a força de trabalho cresceu 14,8% e a quantidade de magistrados, 5,7%. Em relação à litigiosidade, houve 13,1% de incremento dos casos novos, com 5,8% de baixados e redução de 2,5% no quantitativo de sentenças proferidas. Em linhas gerais, mesmo com o aumento na estrutura dos tribunais de Justiça em termos de recursos humanos e materiais, os tribunais não conseguiram sentenciar e baixar, proporcionalmente, nos mesmos patamares dos recursos recebidos. Observa-se que o principal aumento dos gastos é relativo às despesas com recursos humanos, que cresceram no período algo em torno de R\$ 5,4 bilhões e que correspondem a 88% do orçamento total da Justiça Estadual.

A força de trabalho totalizou 258.731 servidores em 2012. O fator principal para o crescimento de 14,8% relaciona-se predominantemente ao aumento de 72% de trabalhadores sem vínculo com administração, com ingresso de quase 24 mil terceirizados e estagiários no quadriênio, o que representa ampliação de 52% e 44% em cada categoria respectivamente.

A taxa de congestionamento tem-se mantido relativamente constante. Após pequeno aumento em 2010, caiu de 74,3% para 73,3% em 2012. A redução da taxa ocorreu de forma mais acentuada no segundo grau, que a reduziu em 5 p.p. Já no primeiro grau, houve redução em menos de 1 p.p. e aumento de quase 3 p.p. nos Juizados Especiais. A Justiça Estadual vem diminuindo todos os anos a proporção de processos baixados ante os casos novos, chegando, em 2012, ao patamar de 96,2%. Isso significa que 3,8% dos processos que deram entrada em 2012 irão colaborar para o aumento de casos pendentes para o próximo ano. Observa-se que esse resultado foi ocasionado pelo primeiro grau e pelos Juizados Especiais. No segundo grau e nas Turmas Recursais, a avaliação é positiva, visto que o índice de baixados por caso novo está subindo. A produtividade, mensurada pela média de sentenças por magistrado, caiu quase 8% e alcançou o patamar de 1.423, equivalente a uma média de 120 sentenças proferidas a menos por magistrado.



## 3.2 Territorialização da Informação

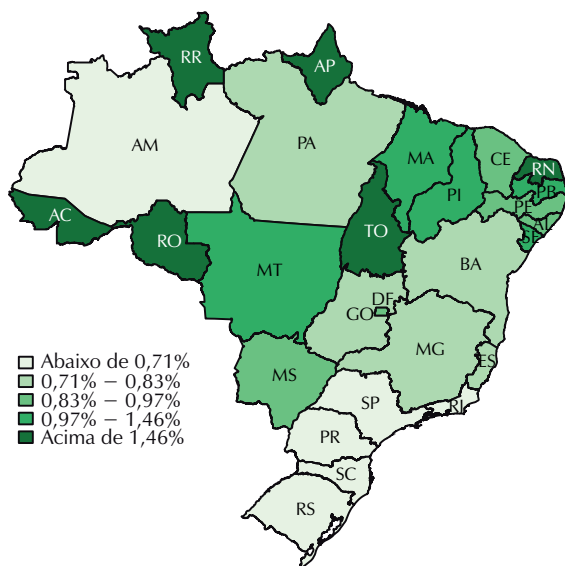
Alguns dados e indicadores referentes às despesas, à força de trabalho e à litigiosidade serão apresentados nesta seção no formato de mapas. Objetiva-se, com isso, lançar luz às diferenças regionais. Os mapas permitem melhor visualização e entendimento sobre as disparidades existentes entre as Unidades da Federação. Cada estado recebeu uma tonalidade: o tom mais claro representa o Tribunal de Justiça (TJ) com menor valor no indicador, ao passo que o tom mais escuro representa aquele com valor mais significativo.

A despesa total da Justiça Estadual alcançou R\$ 31,4 bilhões em 2012, um crescimento 24,7% na série histórica. Entretanto, o valor corresponde a 0,7% do PIB nacional e a 5,3% das despesas dos estados. As despesas dos tribunais de grande porte, isto é, os TJs de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, correspondem a 56% da despesa total da Justiça Estadual.

Por sua vez, as receitas<sup>1</sup> também aumentaram de forma acentuada e registraram crescimento de 63% no período. A arrecadação de R\$ 10,9 bilhões, principalmente decorrentes dos tribunais de grande porte, representou mais de um terço das despesas totais.

Porém, quando analisadas as despesas de cada tribunal comparativamente ao PIB do respectivo estado, tem-se que os TJs do Acre, do Amapá, de Roraima, do Rio Grande Norte, Tocantins e de Rondônia possuem, proporcionalmente, uma despesa maior que grandes tribunais como os TJs de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

**Despesa Total da Justiça em Relação ao PIB**



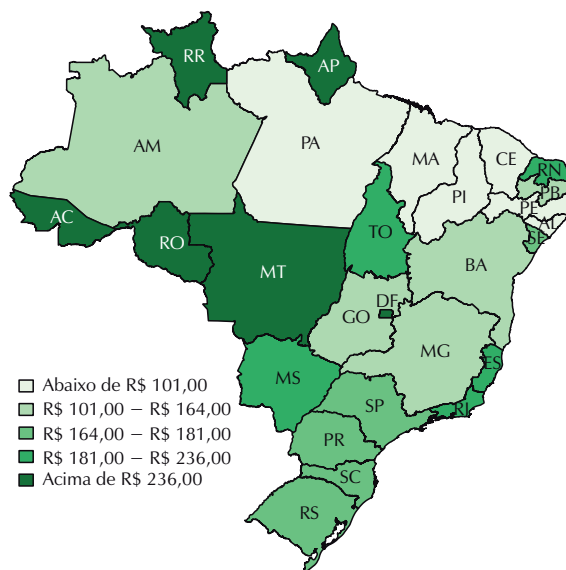
1 As receitas abrangem todos os recolhimentos arrecadados pela Justiça com custas e emolumentos, as receitas decorrentes de execuções fiscais e as receitas de imposto *Causa Mortis* nos inventários / arrolamentos.

Diante do cenário socioeconômico que subdivide o Brasil em três grandes complexos regionais<sup>2</sup>, nenhum dos tribunais que possuem proporcionalmente uma despesa maior que os tribunais considerados de grande porte está localizado na Região Geoeconômica Centro-Sul do Brasil<sup>3</sup>. Além disso, estes cinco TJs reunidos agregam apenas 2,6% do PIB.

Destaca-se, no mapa, a baixa proporção da despesa total em face do PIB nos TJs localizados mais ao sul do País e no TJ do Amazonas.

Outra comparação diz respeito à relação entre a despesa total da Justiça em face da população das unidades federativas. Neste mapa, pode-se perceber que quatro dos seis tribunais com maiores indicadores estão na Região Norte, que também possui os menores contingentes populacionais do País. O maior gasto por habitante foi observado no TJDF, com despesa de R\$ 634,51 por habitante, enquanto o segundo maior indicador foi de R\$ 278,28 no TJRR. Dos seis estados com menores indicadores, cinco estão situados na região Nordeste, sendo Alagoas o de menor gasto, R\$ 77,52 por habitante.

**Despesa Total da Justiça por Habitante**



Outros fatores, além do baixo contingente populacional, auxiliam a compreensão desses indicadores. A baixa quantidade de municípios e a reduzida participação econômica em relação ao PIB nacional, em especial nos estados do Acre, Amapá e Roraima (todos com participação de 0,2% no PIB/2010), favorecem a concentração de bens e serviços no centro urbano. Como não há estruturação de

2 A malha territorial brasileira é constituída por três complexos regionais. Região Geoeconômica Amazônia, Nordeste e Centro-Sul.

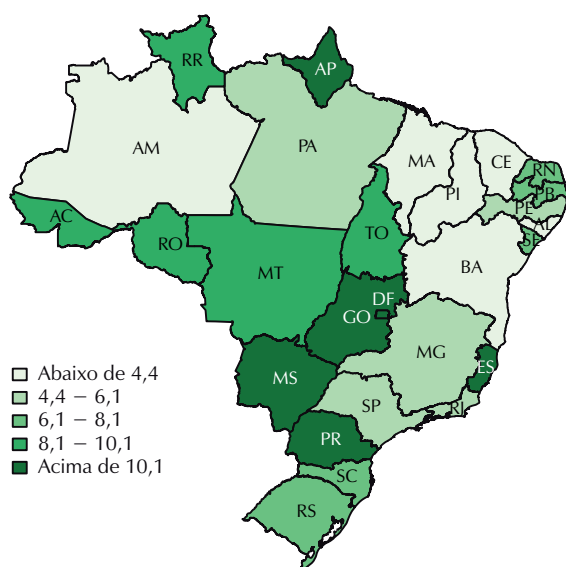
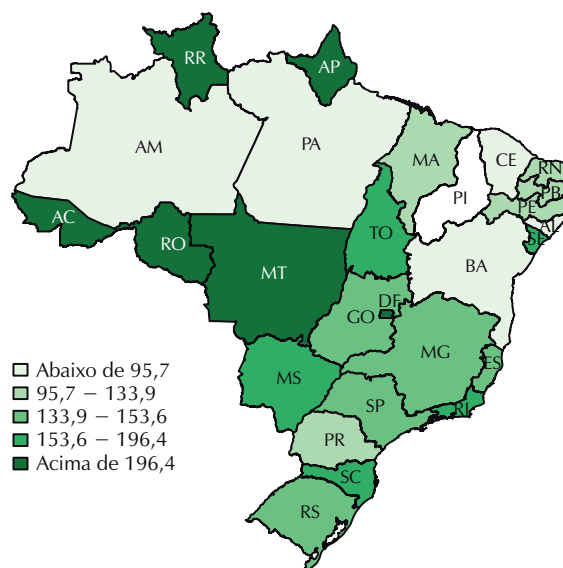
3 De acordo com o estudo *Contas Regionais do Brasil 2010 – IBGE*, os estados que compõem a Região Geoeconômica Centro-sul do Brasil respondem por aproximadamente 80% da participação no PIB brasileiro (2010).

rede urbana consolidada capaz de auxiliar no equilíbrio socioeconômico e demográfico em outras áreas do estado, a concentração de recursos e despesas fica diretamente concentrada nas capitais desses Estados, com raras exceções<sup>4</sup>. Esse fenômeno, conhecido como macrocefalia urbana, será recorrente nas análises que utilizam indicadores socioeconômicos e demográficos nas áreas com tais características.

É importante apontar, nesse indicador, que as despesas com recursos humanos correspondem, em média, a 88% da despesa total da Justiça Estadual. O crescimento de 24,7% em três anos colaborou com o aumento de despesas totais. Em 2012, a despesa com recursos humanos chegou a R\$ 27,6 bilhões, sendo que R\$ 22,8 bilhões apenas em despesas com pessoal ativo. O crescimento com as despesas com recursos humanos corresponde ao aumento do número de magistrados e de servidores. Com relação aos magistrados, mesmo com o decréscimo de 1,1% em 2011, a série histórica registra aumento de 5,7%, grande parte devido ao aumento, no último ano, que foi de 4,4%. Com o total de 11.960 magistrados, a Justiça Estadual conta com 76,2% no primeiro grau, 14,3% no segundo grau, 21,2% nos juizados e 11,9% nas Turmas Recursais, sendo que, em 23,6% dos casos, há acúmulo de função pelos magistrados. Tal distribuição pode ser correlacionada à carga de trabalho. 82% dos processos em tramitação em 2012 encontram-se no primeiro grau, 5% no segundo grau, 12% nos Juizados e 1% nas Turmas Recursais.

A análise do total de magistrados por 100 mil habitantes em cada um dos tribunais revela que, nos TJs de Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão e Amazonas, essa proporção é inferior a 4,4 magistrados a cada 100 mil habitantes. Situação oposta é encontrada nos TJs do Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo e Amapá, em que há mais de 10 magistrados para cada 100 mil habitantes. No mapa, observa-se a peculiaridade do Amapá, classificado em um cenário encontrado apenas nos estados do Centro-Sul. Por sua vez, o Amazonas e a Região Nordeste apresentam indicadores menos expressivos.

Com relação aos servidores, houve crescimento em todos os anos da série histórica, tendo-se alcançado, em 2012, o total de 258.731 servidores. Desses, 160.317 são servidores efetivos (excluídos os cedidos e inclusos os requisitados), dos quais 145.895 atuam diretamente na área judiciária. Compõem a força de trabalho auxiliar 85.093 estagiários, terceirizados, juízes leigos e conciliadores. Na análise de cada TJ, tem-se que a proporção dos servidores a cada 100 mil habitantes possui distribuição bastante heterogênea, sendo os tribunais com menor proporção os TJs da Bahia, Alagoas, Ceará, Pará e Amazonas. Analisando-se conjuntamente este mapa com o anterior, destacam-se o TJDF e TJAP, tendo em vista encontrarem-se nos quartis em que há maior proporção de magistrados e servidores por 100 mil habitantes.

**Magistrados por 100.000 Habitantes**

**Total de Servidores por 100.000 Habitantes**


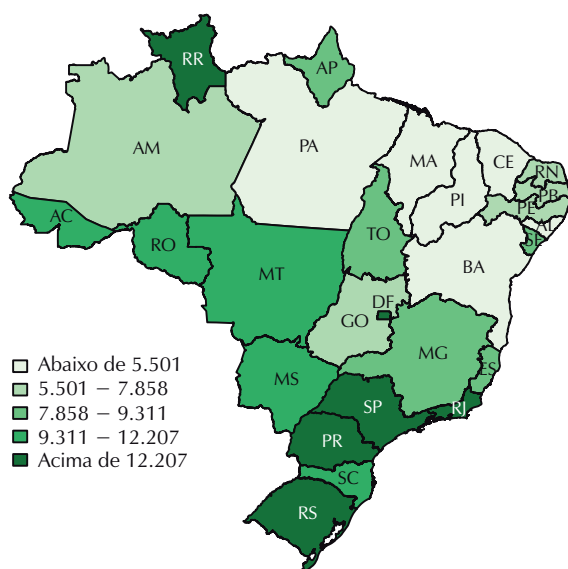
4 O estudo *Contas Nacionais – Produto Interno Bruto dos Municípios IBGE/2010* corrobora esta tendência ao identificar que as capitais dos estados do Acre, Amapá e Roraima, vêm, desde 2006, figurando entre as quatro capitais do Brasil que mais influenciaram na geração de economia estadual. Boa Vista (73,5%), Macapá (63,1%) e Rio Branco (50,9%) ocupam, respectivamente, a segunda, a terceira e a quarta posições entre as capitais estaduais no tocante à participação relativa do PIB em relação ao PIB das Unidades da Federação. Manaus ocupa o primeiro posto, entretanto a Superintendência da Zona Franca de Manaus, constituída por três polos (comercial, industrial e agropecuário) e 600 indústrias que, após instaladas, possuem, entre outros benefícios, a isenção de impostos para importação e exportação, é a grande responsável por esse percentual, algo peculiar dentro da Região Geoeconômica Amazônia.

Em relação aos casos novos, o crescimento foi de 8% em 2012, o que contribuiu para o aumento acumulado de 13,1% desde 2009. O crescimento da demanda alcançou o patamar de 9.739 novos processos por 100 mil habitantes. Deve-se ressaltar que 67% dos casos novos da Justiça Estadual encontram-se nos tribunais de grande porte (isto é, TJs de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul). Esse crescimento e tal concentração de demanda já ocorriam desde o último ano (quando o crescimento foi de 6,3%). Isso colaborou para o aumento de casos pendentes de baixa em 2012, porém em um ritmo



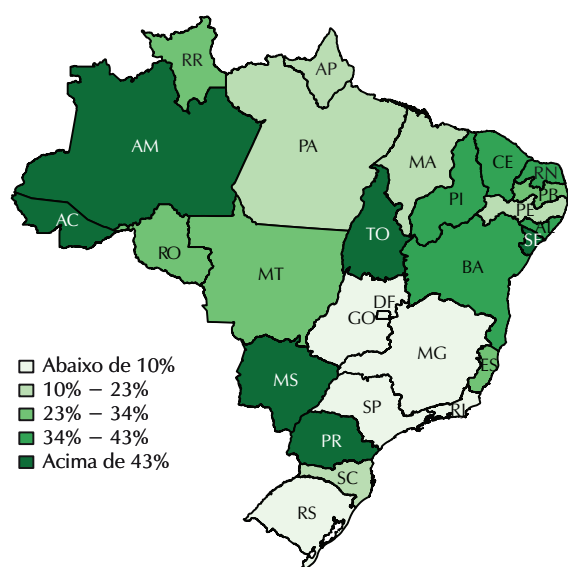
bem mais contido de 2,3%, tendo alcançado 52.018.720 de processos, sendo que 70,7% deles encontram-se nos TJs de grande porte.

#### Casos Novos por 100.000 Habitantes



Quatro tribunais de grande porte (TJS do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro) situam-se no quartil com maior proporção de casos novos por 100 mil habitantes, além do TJDF e do TJRR. Mantêm-se entre os menos demandados proporcionalmente aos habitantes os TJs do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Alagoas e Bahia, todos da Região Norte e Nordeste.

#### Índice de Processos Eletrônicos



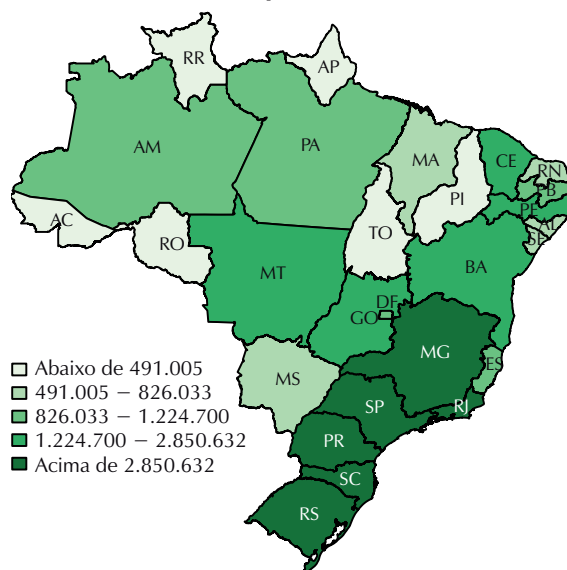
O índice de processos eletrônicos ingressados na Justiça Estadual no ano de 2012 foi de apenas 13%, entretanto esse baixo percentual é um reflexo, especialmente, da situação verificada nos TJs de grande porte, tais como os TJs de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, todos com índices inferiores a 6%. Observa-se que quanto menor o porte do TJ, maior o índice de casos novos eletrônicos, já que, enquanto a média de casos

novos eletrônicos nos TJs de grande porte é de 2%, nos de médio porte é de 26% e nos de pequeno porte é de 44%. Os maiores índices aferidos, entre 43% e 69%, estão nos TJs de Acre, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Paraná e Sergipe, sendo que, à exceção do Paraná, todos os demais são classificados como tribunais de pequeno porte.

Em relação à série histórica, há aumento de percentual de casos novos eletrônicos desde 2009, quando era de apenas 4%, tendo passado para 6% em 2010, 11% em 2011 e atingido 13% em 2012. Além disso, verifica-se que há maiores índices nos Juizados Especiais (34%) e Turmas Recursais (38%) se comparados com o segundo grau (13%) e primeiro grau (8%).

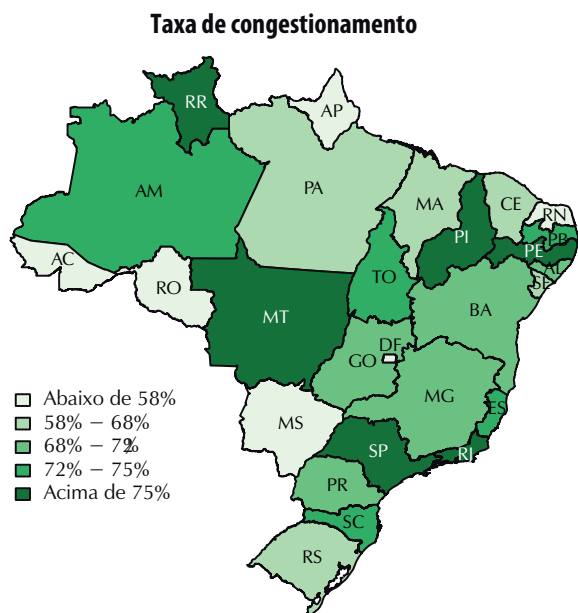
Considerando-se os processos em tramitação como a soma de casos novos e casos pendentes, deve-se observar que a Justiça Estadual vem tendo aumento em todos os anos da série histórica, tendo chegado a 9,9% desde 2009. Os TJs de grande porte que possuem grande proporção de casos novos por 100 mil habitantes também contam com grande quantidade de processos em tramitação. No mesmo sentido estão os demais TJs da Região Sul e Sudeste, isto é, o TJSC e o TJMG. No ano de 2012, tramitaram na Justiça Estadual mais de 72 milhões de processos, sendo que 69,6% deles se encontram nos tribunais de grande porte. Por fim, deve-se dar atenção ao TJRR que, apesar da alta concentração de casos novos por 100 mil habitantes apontada no mapa anterior, possui um dos menores quantitativos de processos em tramitação, juntamente ao TJ do Acre, Rondônia, Amapá, Tocantins e Piauí.

#### Processos que tramitaram



A taxa de congestionamento dos TJs consiste na proporção entre o total de processos baixados em face do total de processos que tramitaram. Apesar do crescimento dos processos em tramitação, essa taxa vem sofrendo pequenas quedas desde 2010, alcançando, em 2012, o patamar de 73,3%. Entretanto, entre os TJs, essa taxa sofre variações de até 56 p.p. Encontram-se, na Região Norte,

os tribunais com a maior e a menor taxa de congestionamento da Justiça Estadual, que são, respectivamente, TJRR (83,1%) e TJAP (27,6%). O TJSP e o TJRJ também possuem altas taxas de congestionamento, dado o grande volume de casos pendentes e casos novos. A distribuição espacial da taxa de congestionamento desenha-se no mapa de forma difusa, todas as regiões geoeconômicas apresentam altos e baixos percentuais.



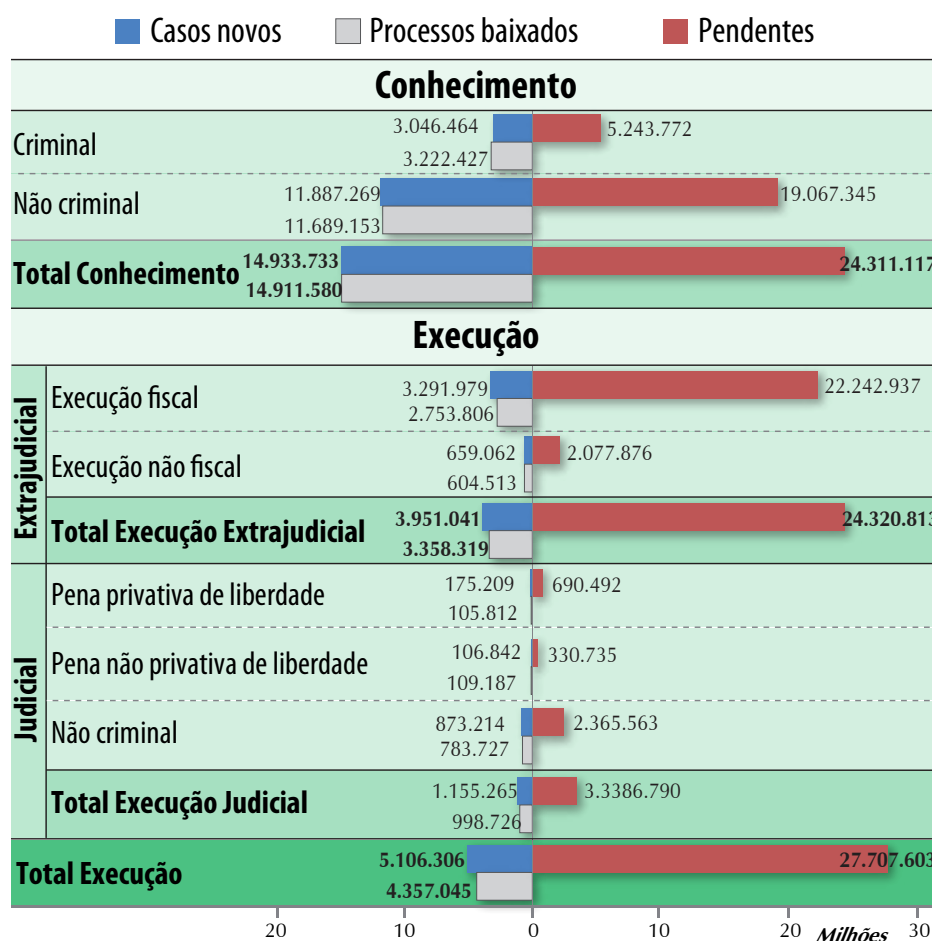
### 3.3 Impacto da Execução

Esta seção pretende analisar com maior atenção o impacto da execução sobre a movimentação e a litigiosidade nos Tribunais de Justiça (TJs).

Desde 2009, as variáveis referentes à litigiosidade são fornecidas pelos TJs de modo desagregado, de modo a permitir a diferenciação do comportamento dos casos novos, pendentes, baixados e sentenças criminais dos não criminais na fase de conhecimento. Também é possível diferenciar as execuções judiciais penais, não penais e de títulos executivos extrajudiciais, conforme poderá ser visto no gráfico a seguir<sup>5</sup>.

Os principais dados referentes à litigiosidade, isto é, casos novos, pendentes e processos baixados, quando desagregados, permitem entender que, apesar da demanda por ações de conhecimento (74,5%) ser substancialmente maior que a demanda por ações de execução (25,5%), o peso dos casos pendentes recai substancialmente para os processos de execução (que são 53,3%).

#### Movimentação Processual da Justiça Estadual



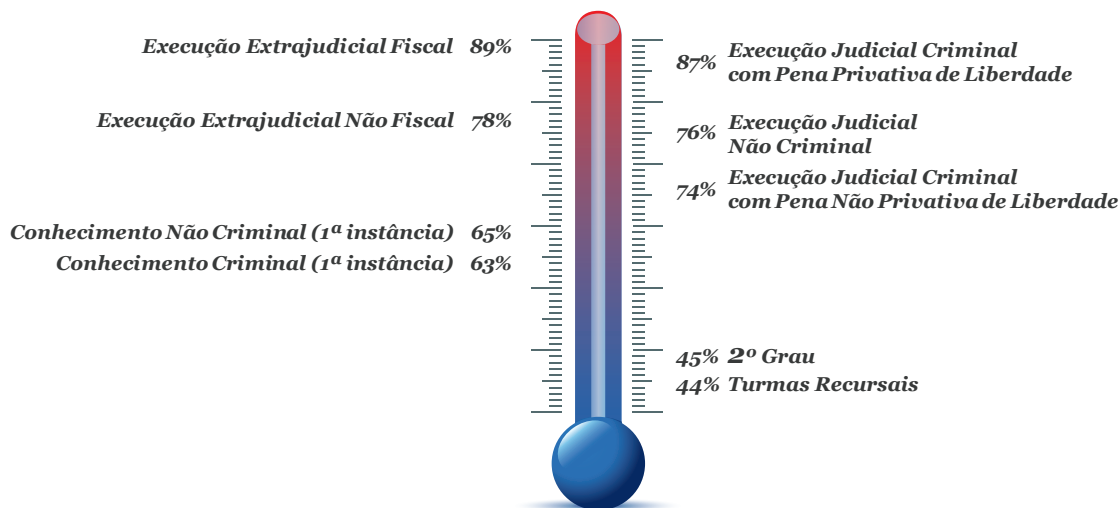
Grande parte dos processos de conhecimento em tramitação corresponde aos não criminais (78,9%) e, pela primeira vez na série histórica, a taxa de congestionamento relacionada a esses processos ultrapassou a dos criminais (65% e 63% respectivamente). A queda acumulada na série histórica de 5,4 p.p.<sup>6</sup> na taxa de congestionamento dos processos criminais é reflexo do grande esforço empreendido na baixa dos processos, que chegou a aumentar 33,5% desde 2009. Tal patamar foi significativo para reduzir o número de casos pendentes (queda no último ano de 3,6%) e, também, para suprir o crescimento de casos novos (que no último ano foi de 4,7%).

5 No gráfico, o conhecimento inclui a soma do segundo grau com as Turmas Recursais, além da fase de conhecimento do primeiro grau e dos Juizados Especiais.

6 Por se tratar de um índice, a variação da taxa de congestionamento é preferencialmente analisada em termos absolutos, em pontos percentuais.

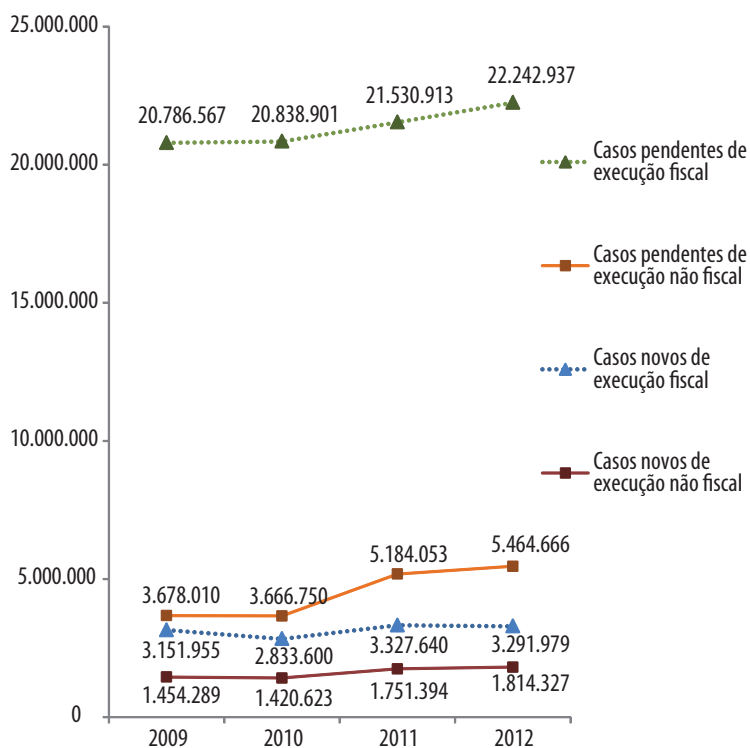
Com a queda na taxa de congestionamento dos processos de conhecimento criminal, torna-se ainda mais importante a análise das taxas de congestionamento dos processos de execução. O grande gargalo com relação a esses processos encontra-se nos processos de execução fiscal que correspondem a 35,4% de toda a tramitação e registram taxa de congestionamento de 89%. Tal indicador deverá permanecer alto no próximo ano, já que o quantitativo de casos novos de processos de execução fiscal ultrapassa em 538.173 o total de processos baixados dessa classe.

### Termômetro da taxa de congestionamento



As ações de execução que possuem menor taxa de congestionamento são as de processos judiciais criminais sem pena privativa de liberdade (que em 2012 atingiram 74%), porém os processos judiciais criminais com pena privativa de liberdade possuem índice alto de congestionamento (de 87%), próximo ao de execução fiscal. A alta taxa de congestionamento observada nas execuções penais impacta a análise da taxa de congestionamento global, entretanto é inerente à própria natureza desses processos.

### Série histórica dos casos novos e casos pendentes de execução



ao longo do período, totalizando-se crescimento de 4,4% no acumulado.

O total de casos pendentes na Justiça Estadual é hoje predominantemente de execução (53,3%), mais especificamente dos títulos executivos extrajudiciais fiscais (42,8%). A composição dos processos em tramitação revela que o quantitativo de casos pendentes cresce em ritmo mais acelerado que o crescimento dos casos novos nos processos de execução. No gráfico ao lado, pode-se analisar o crescimento dos casos de execução pendentes ante os casos novos, dividindo-se as execuções fiscais das demais execuções, que abrangem as execuções judiciais e as de títulos executivos extrajudiciais não fiscais. O crescimento de 24,8% novos processos de execução (exceto fiscais) desde 2009 não é suficiente para explicar o aumento de 48,6% nos pendentes, tendo em vista que esse crescimento foi de 1,4 milhão de processos a mais de pendentes que de casos novos. Já os processos de execução fiscal, que são em maior volume no estoque da Justiça Estadual, apresentam crescimento contínuo ao longo da série histórica (totalizando 7% desde 2009), porém deve-se registrar crescimento inferior ao aferido nas demais execuções. Já os casos novos de processos de execução fiscal não apresentaram regularidade e vêm sofrendo aumento e diminuição

A análise mais acurada da taxa de congestionamento e a composição do estoque de cada tribunal permite que se amplie a lente do problema da execução. No gráfico a seguir, ilustra-se o quantitativo dos processos pendentes nos tribunais em 2012 que são de execução com a taxa de congestionamento nesta fase.

Era de se esperar que os TJs com maior quantidade de processos de execução pendentes obtivessem as maiores taxas de congestionamento, ou seja, uma tendência linear crescente. No entanto tal tendência não ocorreu, o que gerou discrepâncias entre tribunais que se encontram em uma mesma faixa de taxa de congestionamento.

Nos TJs que se encontram no quadrante 2 em que há taxa de congestionamento de execução e percentual de processos de execução pendentes acima da média, consegue-se observar leve tendência linear crescente. Com exceção apenas dos TJs do Amazonas e de Sergipe, vê-se, nesse quadrante, a predominância de tribunais de médio e grande porte, o que demonstra que a execução é um grande problema para os maiores tribunais. Destacam-se o TJRJ, pela maior taxa de congestionamento de execução e pelo alto percentual de processos de execução em seu estoque, e o TJAM, por ser um tribunal de pequeno porte com alta taxa de congestionamento nos processos de execução, mas com o maior percentual de processos de execução em estoque.

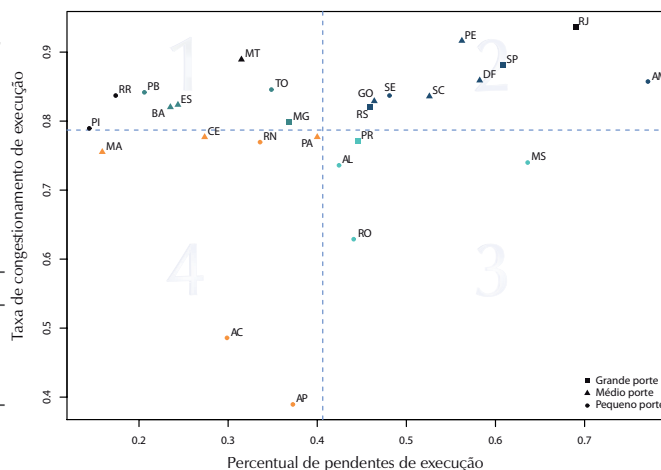
No quadrante 3, encontram-se os tribunais que conseguem manter baixas suas taxas de congestionamento, apesar da maior proporção de processos de execução pendentes de baixa. Com destaque o TJMS, que possui proporcionalmente mais processos de execução em seu estoque que o TJSP, mas possui taxa de congestionamento quase 10 p.p. abaixo.

O quadrante 1 é o mais preocupante, porque combina baixos percentuais de processos de execução pendentes, porém altas taxas de congestionamento. As causas podem ser investigadas pelos próprios tribunais com o objetivo de esclarecer a relação de elevada taxa de congestionamento ante o reduzido quantitativo de processos pendentes de execução.

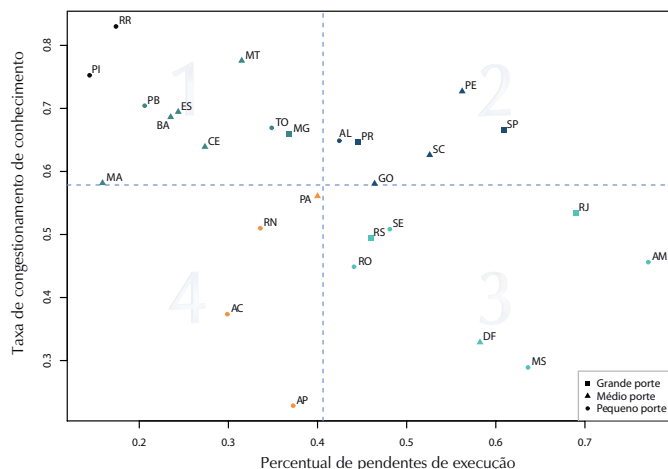
De outro lado, no quadrante 4, em que a taxa de congestionamento e o percentual de pendentes de execução são menores que a média, tem-se, de forma equilibrada, a presença de tribunais de pequeno e médio porte. Maior destaque deve ser dado ao TJAC e ao TJAP, que combinam baixo percentual de processos de execução em estoque (inferior a 40%) com baixas taxas de congestionamento (inferiores a 50%).

De modo geral, tem-se que a maior parte dos TJs possuem taxas de congestionamento altas com relação aos processos de execução, pois, além de a média encontrada entre os tribunais ser elevada (78,7%), 17 dos 27 TJs registram taxas superiores à média, fato que transparece o problema dos pendentes de execução no Judiciário estadual.

Percentual de pendentes de execução X Taxa de congestionamento de execução



Percentual de pendentes de execução X Taxa de congestionamento de conhecimento



No gráfico ao lado, apenas o eixo das abcissas foi alterado, por isso os deslocamentos dos tribunais entre o gráfico anterior e este se farão apenas de maneira vertical. Além disso, a comparação entre a taxa de congestionamento dos processos de conhecimento em face do percentual de processos de execução pendentes de baixa permite entender melhor a relação entre o congestionamento de processos e a proporção de pendentes, ou seja, se é dado pelos TJs foco para um tipo de processo ou outro e se isso tem refletido no congestionamento de determinados processos. Caso essa premissa seja verdadeira, deve-se observar alguma tendência linear descendente, isto é, quanto maior o percentual de processos de execução, menor a taxa de congestionamento em processos de conhecimento.

Sendo assim, primeiro são analisados os TJs que se encontraram nos quadrantes de alta taxa de congestionamento no gráfico anterior. Houve distribuição para baixo dos TJs que possuem maior proporção de processos de execução e maiores congestionamentos nesses processos. Os TJs do Rio de Janeiro, Amazonas, Distrito Federal e dos Territórios, Sergipe e Rio Grande do Sul possivelmente concentram esforços nos processos de conhecimento, fazendo que as taxas

de congestionamento desses processos estejam inferiores a 60%, o que se reflete em estoque de processos predominantemente de execução. Por outro lado, os TJs de São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina e Goiás possuem taxas de congestionamento igualmente elevadas nos processos de execução e de conhecimento.

Em seguida, pode-se perceber que todos aqueles TJs com altas taxas de congestionamento na execução e baixa proporção de processos de execução (quadrante 1) mantiveram-se com altas taxas de congestionamento também nos processos de conhecimento. Esse resultado indica a dificuldade desses tribunais em baixar todos os tipos de processos, apesar de suas vantagens em contar com baixo acervo de processos de execução com pendência de baixa.

Os únicos tribunais que apresentam taxas de congestionamento mais baixas que a média nos processos de execução, porém mais altas que a média nos de conhecimento são os TJs de Paraná, Alagoas, Ceará e Maranhão.

Mais uma vez, destacam-se os TJs do Amapá, do Acre, do Rio Grande do Norte e do Pará, pois, apesar de possuírem maior proporção de processos de conhecimento, possuem baixas taxas de congestionamento nesse tipo de processo (quadrante 4). De outro lado, o TJDFT e o TJMS apresentam grande diferença entre as taxas de congestionamento dos processos de execução e de conhecimento (diferença de quase 50 p.p. em cada tribunal).



### 3.4 Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus)

Os dados fornecidos pelos tribunais ao Relatório Justiça em Números permitem a realização de diversas análises sobre produtividade. Elegeu-se como forma demonstrativa de medição a elaboração do Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus), construído a partir do método Análise Envolvória de Dados (DEA) e dos gráficos de quadrantes e de fronteira<sup>7</sup>. Tais análises permitem, primeiramente, que se tenha a produtividade de cada tribunal – ou seja, a razão entre o que foi produzido (*output* ou produto) e o que foi gasto para produzir (*input* ou insumo) –, para que, posteriormente, sejam feitas as análises comparativas de eficiência.

É relevante destacar que o conceito de eficiência é relativo, pois considera a produtividade real (a produção ponderada aos recursos) com aquela ideal, que poderia ter sido atingida. Esse marco ideal é encontrado a partir da comparação da unidade produtiva com outras equivalentes, ou seja, com possíveis *benchmarks*. Desse modo, a fim de se obter comparações correspondentes e proporcionais à realidade de cada tribunal é importante conjugar algumas de suas características.

Inicialmente, acompanhar as mudanças ocorridas na série histórica de 2009–2012 no porte dos tribunais. Conforme é possível verificar na seção de metodologia, o porte dos tribunais leva em consideração algumas variáveis relacionadas à despesa, à movimentação processual e à força de trabalho e, a partir da análise comparativa do escore obtido, tem-se seu agrupamento entre os tribunais de grande, médio e pequeno porte.

É perceptível a estabilidade dos três maiores tribunais na condição de grande porte (TJSP, TJRJ e TJMG), devendo ser ressaltada a grande distância sempre obtida entre o TJSP e os demais. Tal distanciamento é refletido nas análises que serão apresentadas sobre a eficiência e a produtividade deste tribunal, tendo em vista diversos fatores, tais como a economia de escala de um lado (que favorece a produtividade) e a deseconomia de congestionamento (que se refere à maior incidência de perdas e ociosidades em grandes organizações).

Dois tribunais merecem destaque quanto às diferentes movimentações que sofreram neste último ano quanto ao porte: o TJPR e o TJMS. Ambos sofreram alteração; o primeiro ingressou no grupo de grande porte e o último desceu para o grupo dos de pequeno porte. Tal movimentação não veio acompanhada apenas do estabelecimento do novo critério apresentado na metodologia<sup>8</sup> deste relatório, mas também pela inversão que cada um destes teve com relação ao tribunal imediatamente superior e imediatamente inferior, respectivamente. Assim, além de subir para o grupo de grande porte, o TJPR ultrapassou o TJRS que vinha imediatamente acima (tendência que já vinha apresentando desde 2011 quando ultrapassou o TJBA).

Já na outra extremidade, o TJMS, além de cair para o pequeno porte, foi ultrapassado pelo TJPB e pelo TJMT, mas essa movimentação não decorre apenas das alterações nas variáveis do TJMS, mas sim porque existe, entre os tribunais de médio e pequeno porte, maior aproximação de seus escores, o que torna as alterações mais sensíveis e gera maior movimentação ao longo da série histórica entre esses TJs.

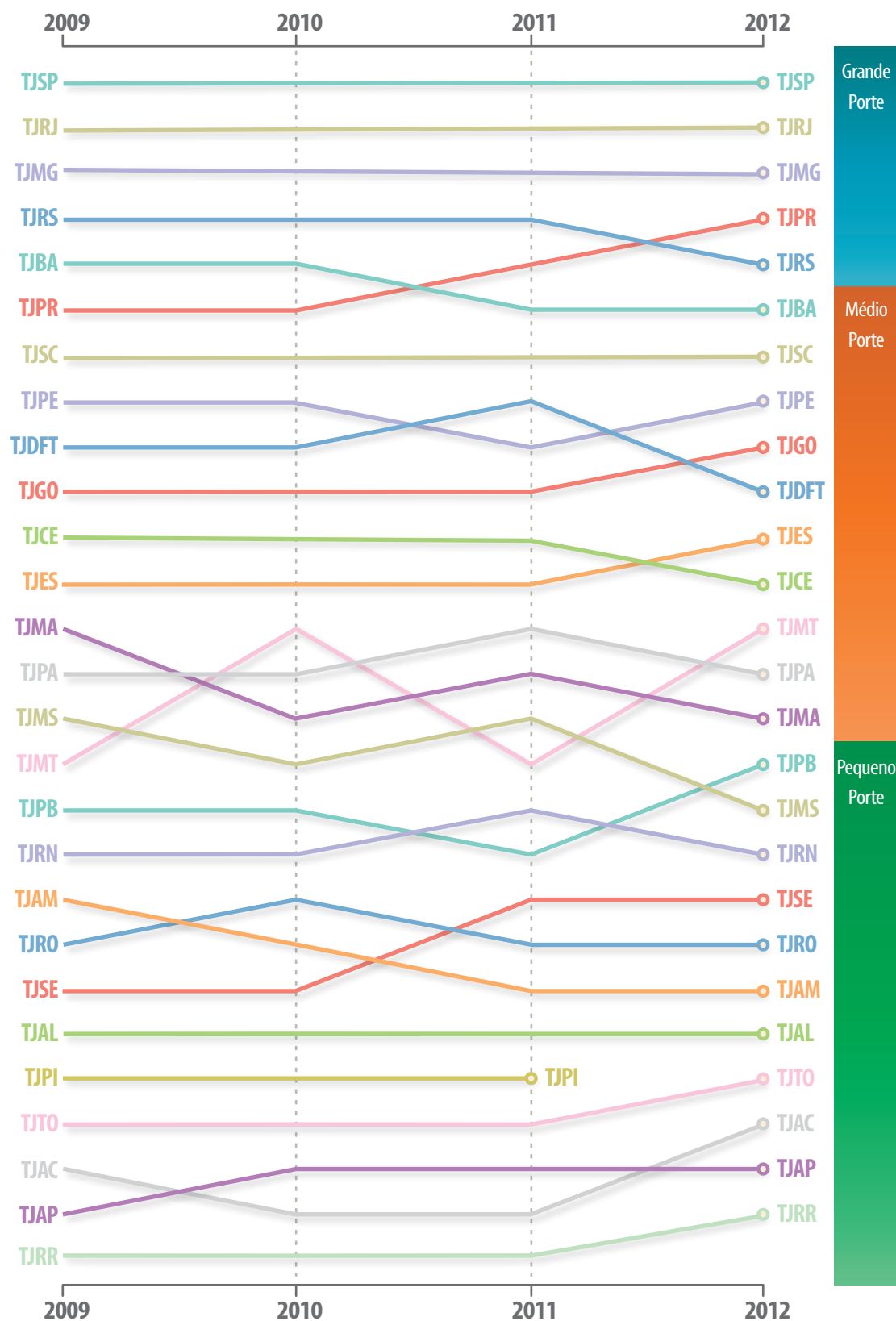
De toda maneira, o maior impacto dessas movimentações ocorre com a diminuição do quantitativo de tribunais no grupo de médio porte, que era composto por 12 TJs anteriormente e agora apenas dez, pois um passou a integrar o grupo de grande porte (o TJPR) e o outro passou a integrar o de pequeno porte (TJMS).

Apresentam-se, a seguir, as mudanças de posição dos tribunais no *ranking* dos portes desde 2009.

7 A técnica utilizada para construção desses gráficos está detalhada na seção de metodologia.

8 Na Justiça Estadual, o corte dos tribunais de grande porte deu-se até aqueles que obtiveram escore superior ou igual a 10% do escore do maior tribunal (no caso, escore superior ou igual a 0,42), e que, também, obtiveram entre os tribunais limítrofes, ou seja, aquele de menor escore do grupo de grande porte e aquele de maior escore do de médio porte, diferença significativa entre si (de 0,26). O corte é de 1.

Gráfico de movimentação da posição dos tribunais na série histórica



A classificação dos tribunais com relação ao seu porte é essencial para a análise do IPC-Jus que será apresentada por meio dos gráficos a seguir, que permitem a visualização cruzada dos principais indicadores de produtividade. Os indicadores selecionados relacionam o produto (*output*), e foram construídos a partir do cruzamento das variáveis selecionadas na construção do DEA<sup>9</sup>, que teve como insumo o total de processos em tramitação (ou seja,

9 A técnica DEA está detalhada na seção de metodologia.

o total de casos novos e de casos pendentes), o número de magistrados, o número de servidores e a despesa total do TJ excluindo a despesa com inativos. Como produto, foi considerado, no modelo, o total de processos baixados. O DEA correlaciona as variáveis entendidas como insumo com as variáveis selecionadas como produto. No caso do modelo adotado, deve-se destacar que, ao se ponderar a tramitação com relação ao total de baixados, tem-se, implicitamente, a inclusão do inverso da taxa de congestionamento<sup>10</sup>. Este indicador é importante para medir o desempenho dos tribunais, pois analisa substancialmente o fluxo processual. Sendo assim, para analisar os resultados de forma pormenorizada, serão apresentados a seguir os gráficos conjugados de fronteira e de quadrante que permitirão analisar a ponderação das demais variáveis selecionadas como insumo sobre a quantidade de processos baixados e a taxa de congestionamento.

Ao longo da análise dos gráficos, poderão ser encontrados todos os tribunais que alcançaram a fronteira de eficiência ótima no modelo, sendo possível, portanto, entender de forma mais detalhada quais as variáveis que colaboraram para o melhor desempenho de cada tribunal.

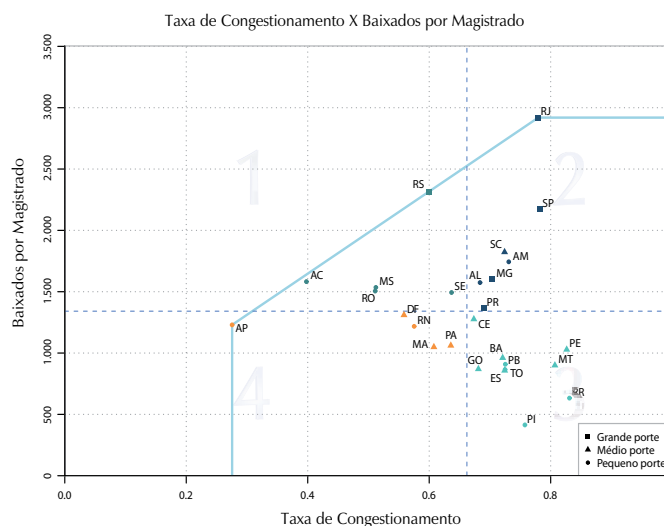
O primeiro gráfico apresenta a relação entre a taxa de congestionamento e a produtividade dos magistrados, isto é, o percentual de processos que não foram resolvidos em um ano versus o total de processos baixados por magistrado. Nele, pode-se perceber que constam, na fronteira de eficiência, os TJs do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e do Amapá. Esses mesmos tribunais alcançaram eficiência de 100% na análise que será apresentada a seguir. Não se deve desprezar a proximidade do TJAC à fronteira de eficiência, que já colabora na explicação do desempenho deste tribunal, tema que será explorado adiante.

Juntamente ao TJRS e ao TJAC, encontram-se, no quadrante 1, de maior eficiência, os TJs de Mato Grosso do Sul, Rondônia e Sergipe, sendo este último bastante próximo das duas médias (da taxa de congestionamento e da produtividade dos magistrados). De um lado, deve-se destacar que todos eles são tribunais de pequeno porte, pois são favorecidos pela menor quantidade de processos em tramitação, o que os faz alcançar melhores taxas de congestionamento, mas não se pode desprezar a alta produtividade de seus magistrados, algo que os diferencia dos demais TJs de pequeno porte que estão dispostos nos outros quadrantes.

Por outro lado, percebe-se que os tribunais de grande porte, apesar de alcançarem marcas satisfatórias com relação à baixa por magistrado, ainda não conseguem fazer que o total de processos baixados seja suficiente para alcançar taxas de congestionamento inferiores à média (quadrante 2). A exceção a essa regra é do TJRS, que, além de ter invejável taxa de congestionamento, encontra-se na fronteira de eficiência, conforme apontado anteriormente. De todo modo, os TJs de Santa Catarina, Alagoas e Amazonas, que não são de grande porte, também possuem alta produtividade de seus magistrados, porém esta não tem sido suficiente para alcançar taxa de congestionamento inferior ao patamar de 73%.

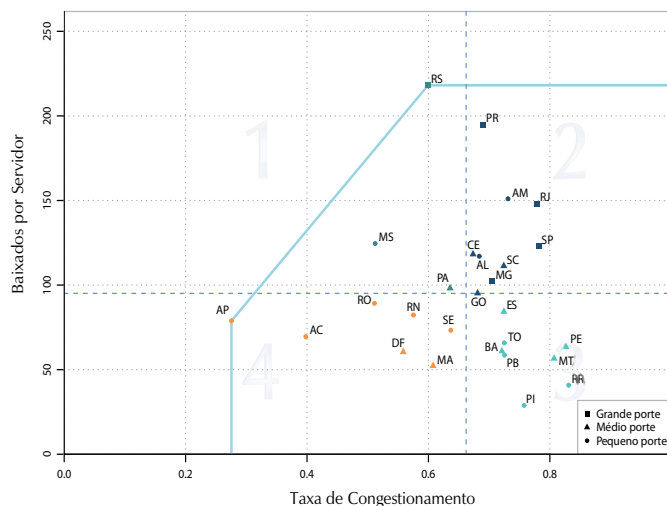
Com níveis baixos de produtividade dos magistrados, porém acompanhados de taxas de congestionamento satisfatórias (quadrante 4), encontram-se tribunais de médio porte, majoritariamente, que são o TJDF, o TJMA e o TJPA e, como representantes dos de pequeno porte, o TJRN e o TJAP, que também está na fronteira de eficiência. Todos esses tribunais necessitam apenas de pequeno salto na produtividade dos juizes, a fim de garantir o deslocamento para o quadrante superior e, ao mesmo tempo, devem estar atentos para suas taxas de congestionamento, tendo em vista que essas estão bastante próximas à média, podendo sofrer reversão para resultados ruins nos próximos anos.

A análise mais preocupante deste gráfico deve ser a constatação de que dez TJs encontram-se no pior quadrante de desempenho na análise entre esses dois indicadores, isto é, possuem baixa produtividade de seus magistrados e possuem altas taxas de congestionamento (quadrante 3). A situação menos desconfortável é a do TJCE, que, com pequenos aumentos na produtividade, poderá melhorar os indicadores de seus magistrados e de seu congestionamento. Não obstante, os TJs de Goiás, Bahia, Paraíba, Tocantins, Espírito Santo, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso e Roraima precisariam empreender esforços para melhorar suas marcas de produtividade, em especial os três últimos, que possuem taxas de congestionamento superiores a 80% (as três maiores taxas da Justiça Estadual e, ainda, maiores que de tribunais de grande porte como os TJs de São Paulo e Rio de Janeiro).



10 Taxa de congestionamento = 1 - (Total de processos baixados) / (Total de processos em tramitação)

Taxa de Congestionamento X Baixados por Servidor



Entre os gráficos anteriores, será possível perceber apenas o deslocamento vertical dos tribunais, tendo em vista o eixo x ter permanecido com a taxa de congestionamento, isto é, houve deslocamento da posição dos TJs somente entre os quadrantes inferiores e superiores e nunca entre os quadrantes da direita e da esquerda. Desse modo, é possível perceber, além da produtividade dos tribunais em face da força de trabalho disponível (mais especificamente o total de servidores), a relação do quantitativo de servidores e de magistrados, quando consideradas as observações sobre o primeiro gráfico.

Neste gráfico aparecem na fronteira de eficiência apenas os TJs do Amapá e do Rio Grande do Sul, já que o TJRJ tem produtividade de seus servidores insuficiente para colocá-lo na fronteira. Três tribunais, distribuídos em quadrantes diferentes, aparecem próximos à fronteira de

eficiência e necessitam, assim, de pequenos incrementos em sua produtividade para melhorar seu desempenho: o TJPR, o TJMS e o TJAC. O primeiro deles aponta para um movimento de aproximação da fronteira, tendo em vista que seu indicador de produtividade dos servidores é maior em relação ao dos magistrados, ao contrário do último, que, na verdade, se distancia da fronteira e, ainda, cai para o quadrante inferior. Movimento este que é percebido nos TJs de Rondônia, de Sergipe e do Distrito Federal e dos Territórios.

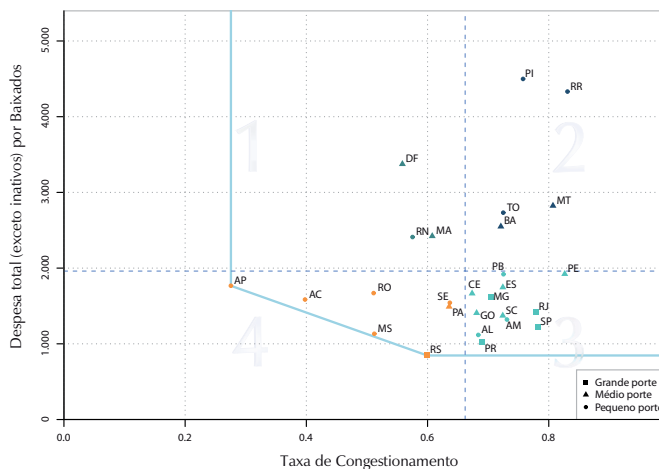
Por essa razão, é digno de nota que, além do TJRS, apenas os TJs de Mato Grosso do Sul e do Pará aparecem no melhor quadrante, ou seja, naquele em que há alta produtividade dos servidores e baixa taxa de congestionamento (quadrante 1). Considere-se que o TJPA, além de estar muito próximo às médias, também aponta para baixa produtividade por magistrado, conforme apontado no gráfico anterior, o que revela que este tribunal possui proporção maior de magistrados por servidor, fazendo que o total de processos por magistrado não seja suficiente para colocá-lo no quadrante mais produtivo, ao mesmo tempo em que se encontra com maior produtividade diante do quadro de servidores.

Essa tendência é justamente contrária à que ocorre com o TJRJ, visto que este se encontra na fronteira de eficiência quando analisado o total de baixados por magistrado, mas sofre grande distanciamento quando analisado pelo indicador de processos baixados por servidor.

A análise conjunta dos dois gráficos acima permite que se reforcem os resultados negativos dos TJs de Roraima, Piauí, Mato Grosso, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Tocantins e Espírito Santo, demonstrando-se que os indicadores de produtividade de magistrados e servidores podem ser melhorados com o aumento na quantidade de processos baixados e, assim, diminuição do estoque, em vez do progressivo aumento que ora se aponta.

O gráfico ao lado apresenta a ponderação com relação à despesa total utilizada, descontando-se apenas as despesas relativas ao pessoal inativo, tendo-se em vista que esta despesa não possui relação, nem direta nem indireta, com o produto, ou seja, total de processos baixados. Em primeiro lugar, nota-se a permanência dos TJs do Amapá e do Rio Grande do Sul na fronteira de eficiência; além disso, mantém-se a proximidade à fronteira dos TJs do Acre e de Mato Grosso do Sul. Encontram-se, neste mesmo quadrante, ou seja, de baixa despesa por processo baixado e baixa taxa de congestionamento (quadrante 4), todos os tribunais que nos gráficos anteriores também se encontraram no quadrante de maior eficiência que são, além dos citados acima, os TJs de Rondônia, Sergipe e Pará.

Taxa de Congestionamento X Despesa total (exceto inativos) por Baixados



No quadrante 1, estão o TJDF, o TJRN e o TJMA, que alcançaram menores taxas de congestionamento com maior despesa por processo baixado. Vale ressaltar que esses três tribunais encontraram-se constantemente no quadrante de menor produtividade ante as variáveis de força de trabalho.

O importante na exposição dos dados de despesa ponderados pela quantidade de processos baixados é que permite realizar análise justa entre os tribunais de portes diferentes, ou seja, permite que os TJs de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais encontrem-se no quadrante de baixa despesa por processo baixado, apesar de suas altas taxas de congestionamento, junto com tribunais de médio e pequeno porte, tais como os TJs de Santa Catarina, Goiás, Ceará, Amazonas e Alagoas (quadrante 3). Pode-se perceber também que os TJs de Pernambuco, Espírito Santo e Paraíba, que nos gráficos anteriores encontravam-se no pior quadrante, conseguem melhora quando analisada a variável de despesa ponderada aos seus processos baixados, o que revela que a necessidade maior, portanto, é de aumento de produtividade da sua força de trabalho.

Por fim, tem-se que os TJs de Roraima, Piauí, Mato Grosso, Tocantins e Bahia são aqueles que permaneceram sempre no pior quadrante de produtividade nos três gráficos apresentados, demonstrando-se, assim, o baixo desempenho que possuem em todas as variáveis analisadas pelo modelo adotado.

Após a análise desses três gráficos, compostos pelos principais insumos endógenos: magistrados, servidores e despesa total (exceto com pessoal inativo), deve-se ponderar a presença do TJAP constantemente na fronteira de eficiência, apesar de nem sempre se apresentar no quadrante de maior produtividade de seus servidores e magistrados. Do outro lado, deve-se ponderar a ausência dos TJs de Mato Grosso do Sul e do Acre na fronteira dos três gráficos, mesmo estes constando no modelo DEA como tribunais de eficiência ótima.

### 3.4.1 Resultados do Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus)

A seguir, serão apresentados os resultados do IPC-Jus, calculado por meio da aplicação da metodologia DEA, utilizando-se as mesmas variáveis que foram anteriormente apresentadas nos gráficos de fronteira e de quadrantes. Repisa-se que no modelo adotado foram considerados como insumo o total de processos em tramitação, o número de magistrados, o número de servidores (exceto terceirizados e estagiários) e a despesa total do tribunal excluindo-se a despesa com inativos. Como produto, foi considerado o total de processos baixados.

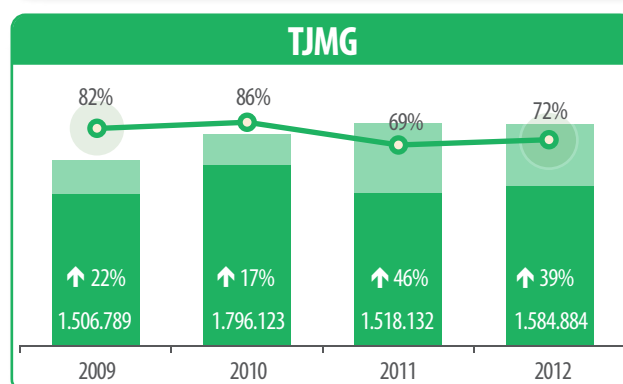
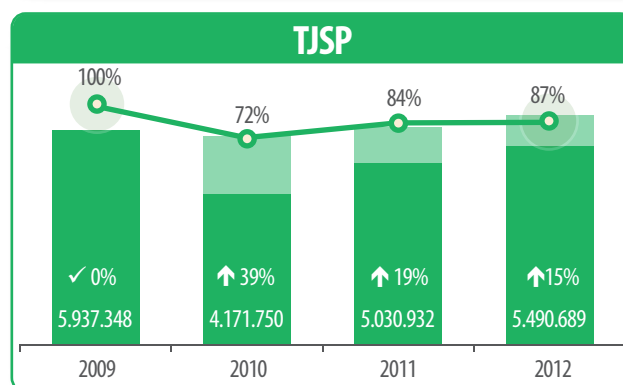
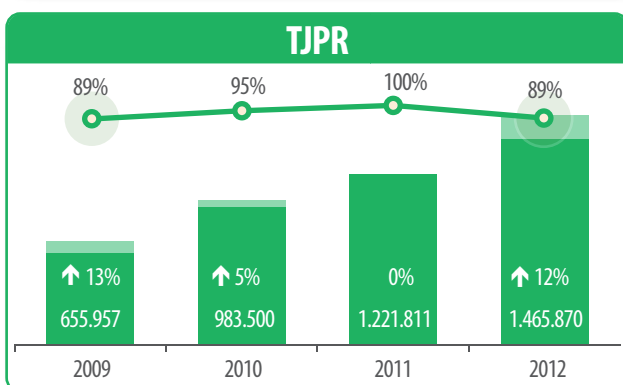
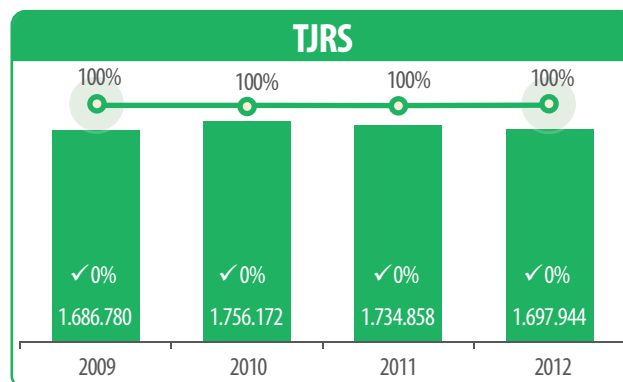
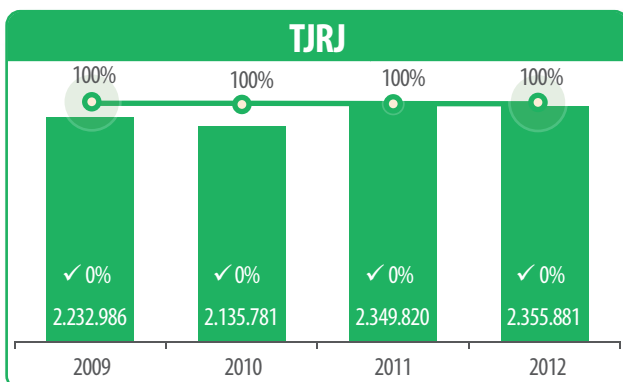
Os resultados estão separados em função do porte dos tribunais. Os gráficos devem ser interpretados da seguinte forma: a linha demonstra o valor da eficiência alcançada pela aplicação da técnica no período compreendido entre 2009 e 2011. O gráfico de barras indica o total de processos que foi baixado pelo tribunal em cada ano, com indicação, dentro de cada barra, do respectivo valor, além da sinalização de quanto, em termos percentuais, seria necessário aumentar o número de processos baixados para atingir a eficiência ótima. Por exemplo, o TJ do Paraná, em 2012, teve eficiência de 89% com baixa de 1.465.870 processos, porém se tivesse baixado 12% a mais, teria conseguido alcançar a eficiência máxima. Já em 2011, esse tribunal alcançou 100% de eficiência e, por isso, a quantidade de baixados foi adequada, não sendo necessário aumento.

A diferença entre o **realizado** e o **necessário** para se atingir a curva de eficiência será tratada ao longo deste relatório pela denominação **baixado real** e **baixado ideal**. É importante destacar que trata-se de métrica que analisa o passado e não o futuro, ou seja, significa que, caso o tribunal tivesse conseguido baixar a quantidade de processos necessários conforme o modelo comparativo teria, em 2012, alcançado a curva de eficiência. Entretanto, não significa que se o tribunal baixar essa mesma quantidade, ou até mais, no próximo ano, o alcance da eficiência volte a ocorrer. O modelo é comparativo, ou seja, considera o resultado alcançado no passado com base nos recursos disponíveis e coloca na fronteira aqueles que conseguiram produzir mais com menos insumos. As mudanças dos insumos e dos produtos dos demais tribunais no próximo ano irão realocar a curva da fronteira e, conseqüentemente, a posição do tribunal em face dos demais.

Dessa forma, os conceitos **baixado real** e **baixado ideal** retratam situação pretérita, diferentemente do conceito de metas, que são objetivos estipulados ao tribunal e que devem ser alcançadas no futuro.

Entre os TJs de grande porte, o TJRJ e o TJRS aparecem com maiores percentuais: 100% de eficiência durante a série histórica. Os demais TJs de grande porte - Paraná, São Paulo e Minas Gerais - não alcançaram percentual máximo em 2012, apesar de já terem obtido marcas melhores em anos anteriores - TJPR com eficiência ótima em 2011, TJSP em 2009 e TJMG em 2010.

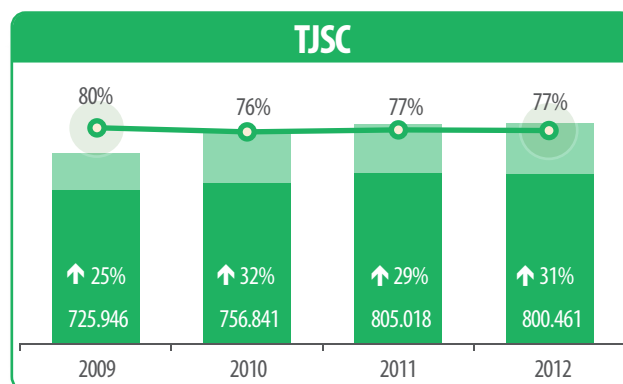
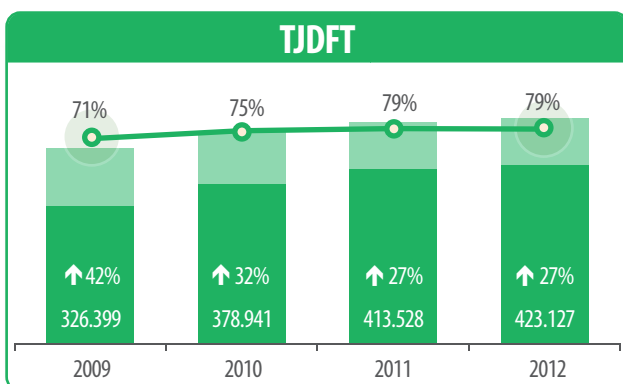
## TRIBUNAIS DE GRANDE PORTE



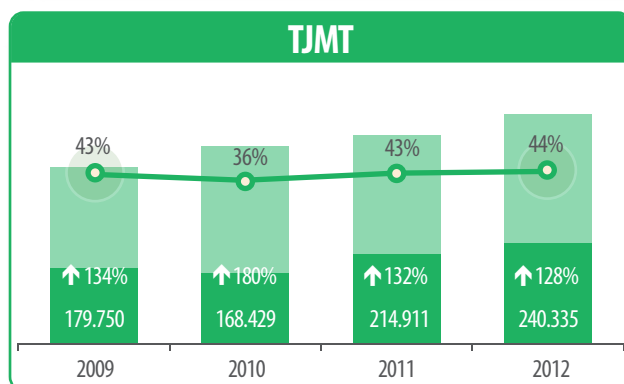
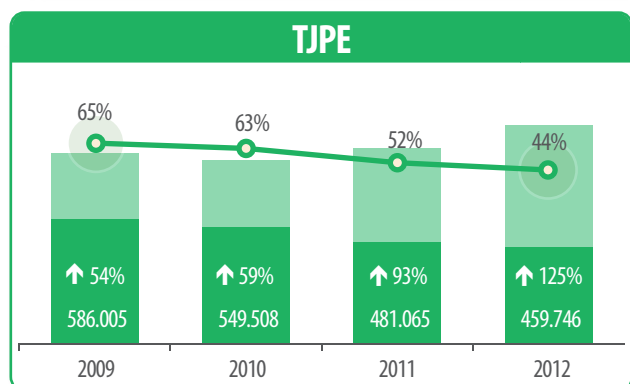
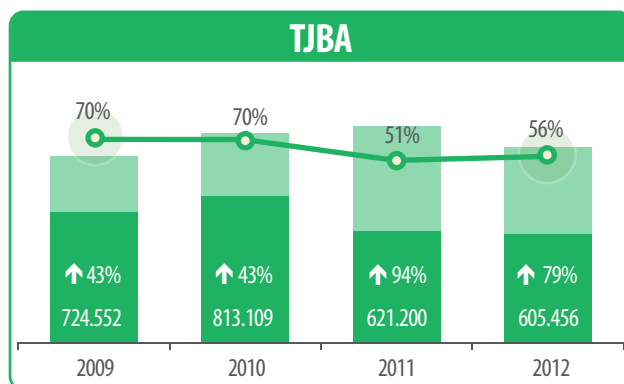
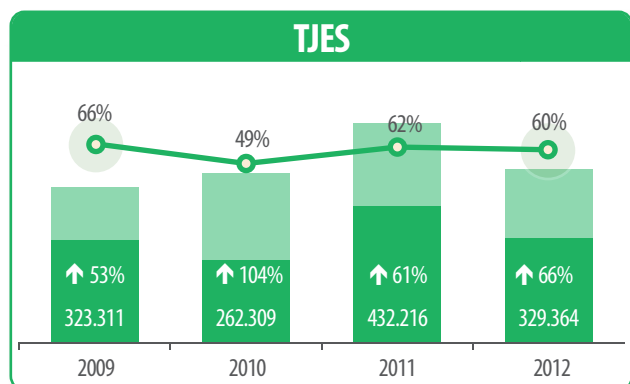
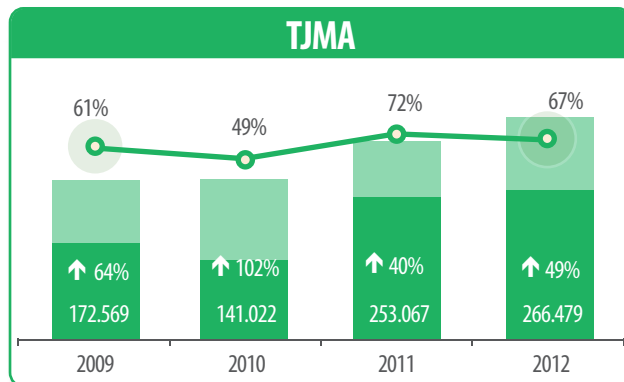
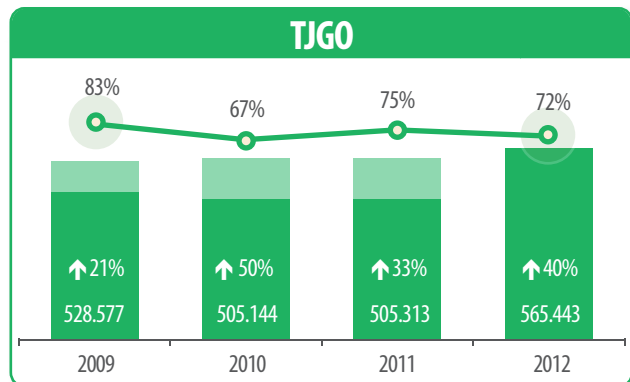
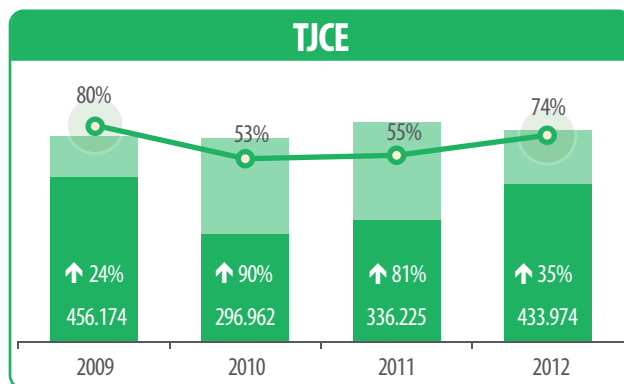
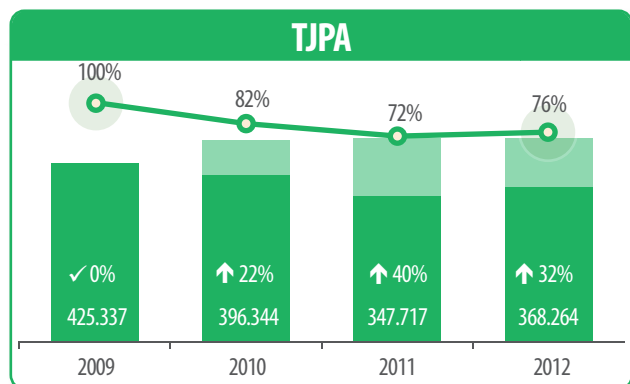
baixado ideal   baixado real   eficiência DEA

Conforme resultados a seguir, não consta nenhum tribunal de médio porte entre os mais produtivos, destacando-se com maiores percentuais o TJDFT (79%) e o TJSC (77%) e com os menores o TJPE (44%) e o TJ MT (44%). Saliente-se a trajetória descendente de eficiência do TJSC (que já foi teve 80% em 2009), do TJPA (que tem 76%, mas já chegou a alcançar 100% em 2009), do TJBA (70% em 2009 e 56% em 2012) e de TJPE (que iniciou a série histórica com 65%).

## TRIBUNAIS DE MÉDIO PORTE





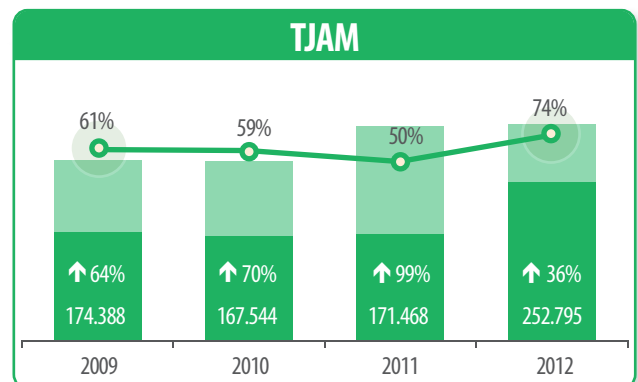
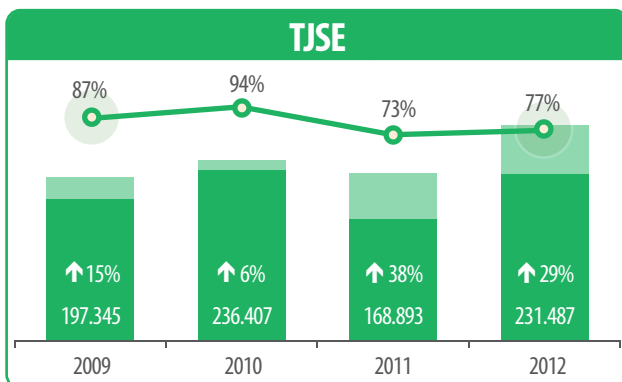
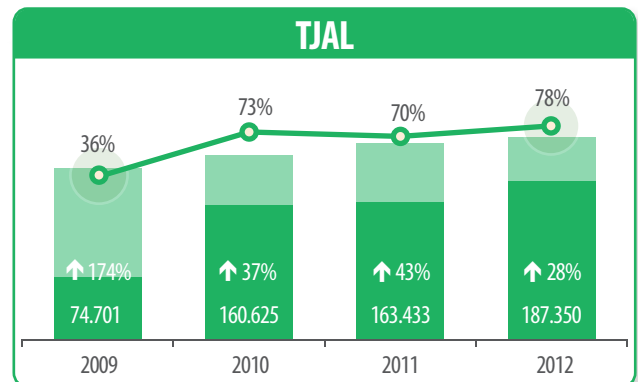
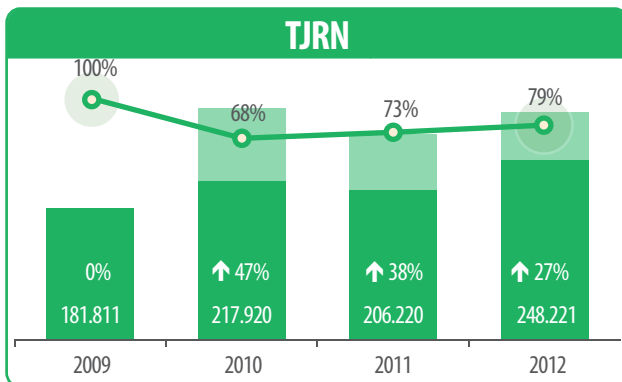
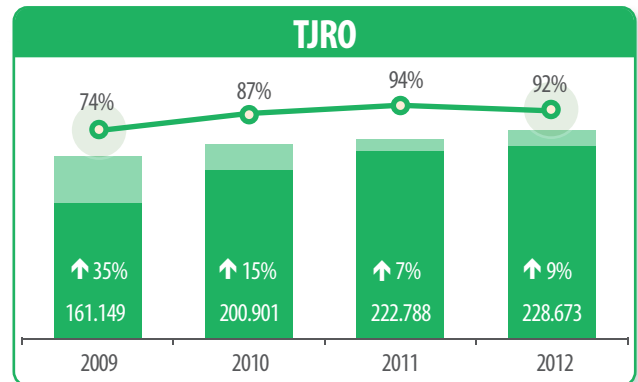
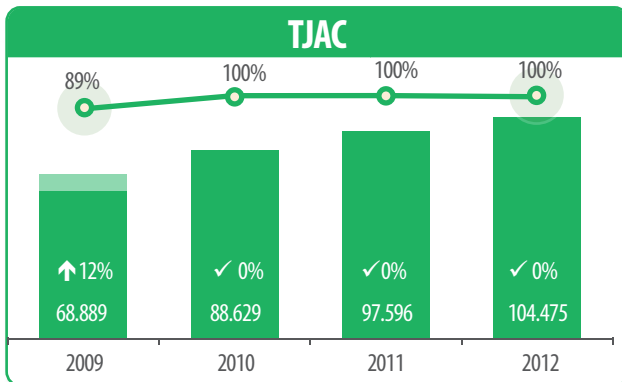
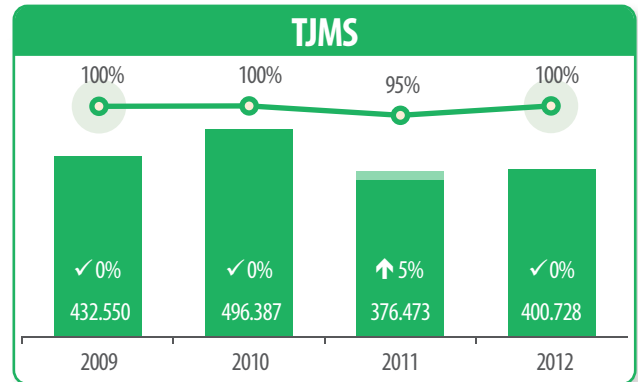
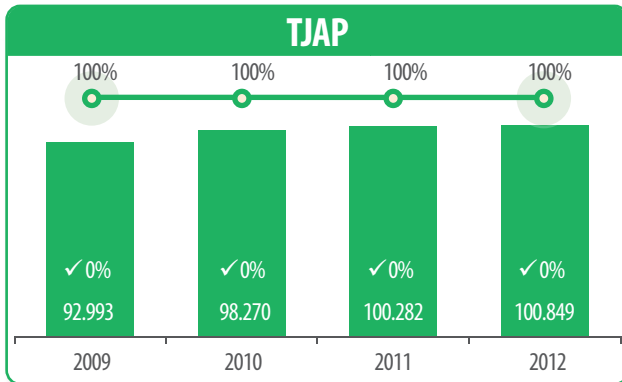


baixado ideal   baixado real   eficiência DEA

baixado ideal   baixado real   eficiência DEA

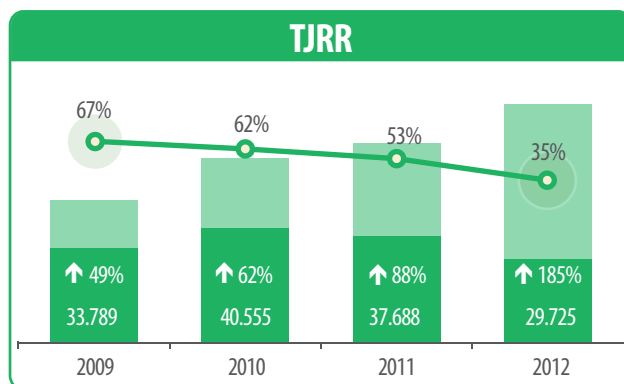
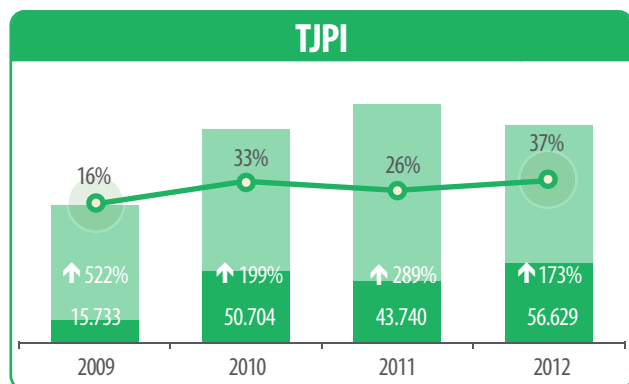
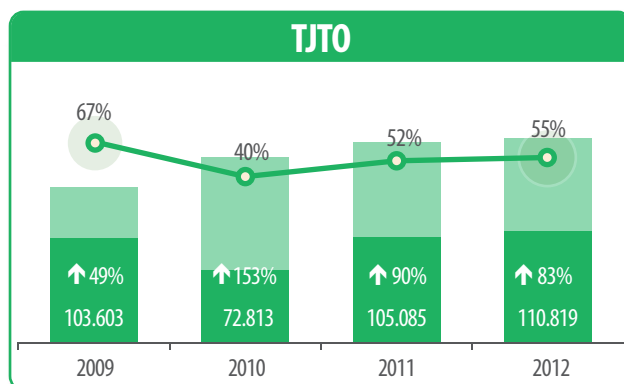
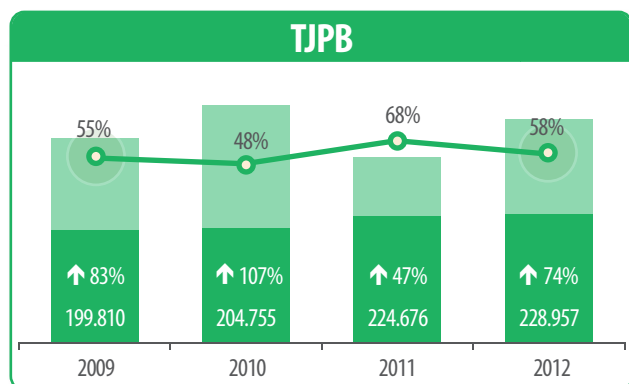
A seguir, os resultados do grupo de pequeno porte apresentam o TJAP, TJMS e TJAC com eficiência máxima. Em contrapartida, os percentuais mais baixos ocorrem no TJRR, com 35% e no TJPI, com 37%. Destacam-se, em movimentos ascendentes de melhora na eficiência do modelo, o TJAL (de 36% em 2009 para 78% em 2012), TJAM (de 61% em 2009 para 74% em 2012) e do Piauí (de 16% em 2009 para 37% em 2012).

TRIBUNAIS DE PEQUENO PORTE



baixado ideal baixado real eficiência DEA

baixado ideal baixado real eficiência DEA

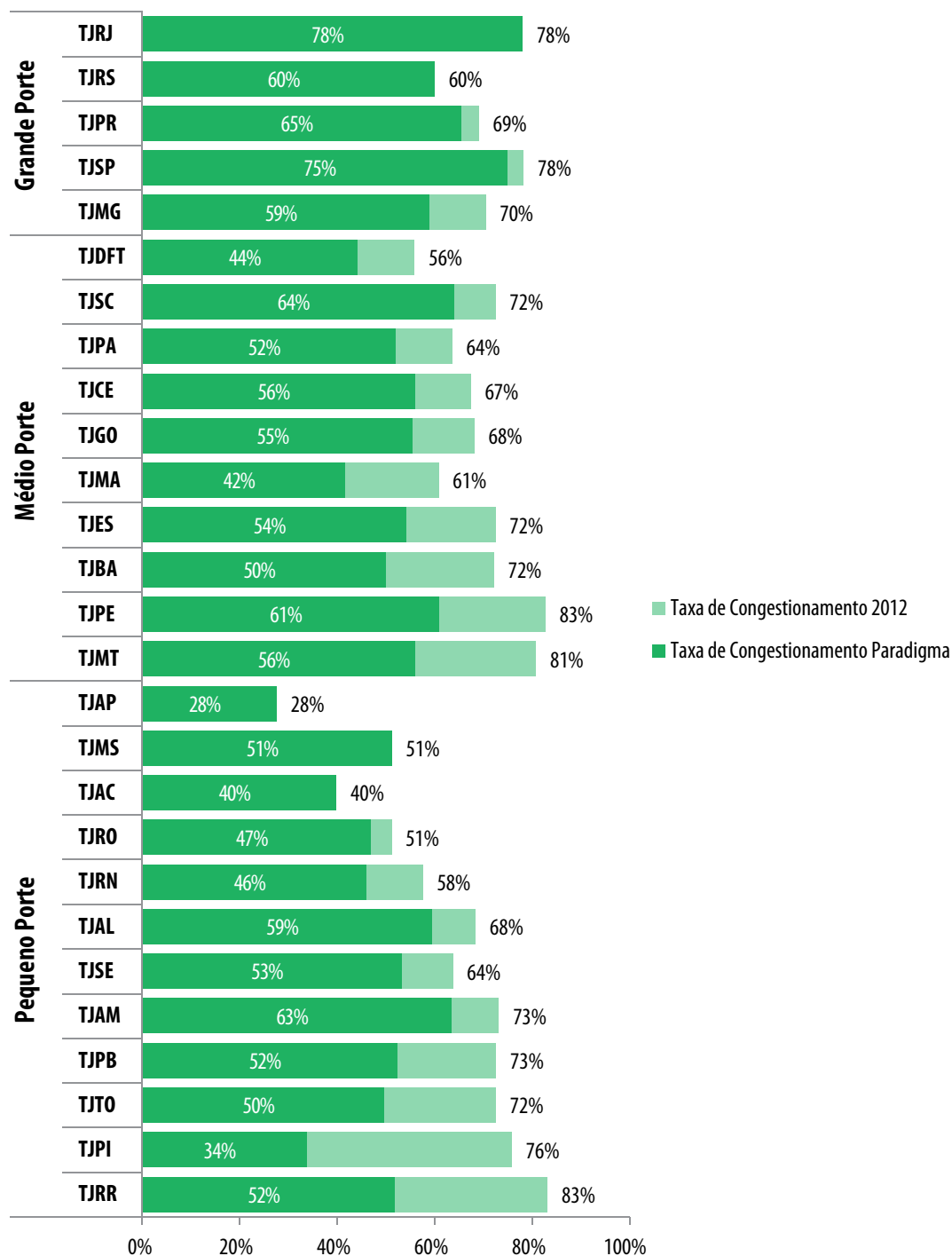


■ baixado ideal ■ baixado real ● eficiência DEA

■ baixado ideal ■ baixado real ● eficiência DEA

Um dos resultados obtidos com base na aplicação da técnica DEA consiste na obtenção do valor denominado “baixado ideal”, que consiste na mensuração de quanto o tribunal deveria ter baixado em número de processos para que, em 2012, tivesse alcançado a fronteira de eficiência. Com o objetivo de ilustrar o verdadeiro impacto do alcance do “baixado ideal”, optou-se por simular o impacto nas taxas de congestionamento de 2012, caso o tribunal tivesse conseguido, naquele ano, alcançar o volume ótimo de processos baixados.

Cabe lembrar que pela metodologia, um tribunal é considerado eficiente porque em relação aos demais conseguiu produzir mais com menos recursos. Entretanto, não significa que o tribunal que atinja seu máximo de produção não tenha como aperfeiçoar mais seu desempenho. Mesmos os tribunais que atingiram o percentual máximo devem considerar a necessidade de aprimoramentos, já que o volume de processos que tramita na Justiça Estadual é muito elevado e o julgamento e a baixa dos processos de forma célere são pressupostos constitucionais para a prestação jurisdicional justa. Dessa forma, na simulação apresentada a seguir, não significa, por exemplo, que a taxa de 78% de congestionamento aferida no TJRJ seja satisfatória, mas sim que, em relação aos demais tribunais e aos seus insumos, o tribunal baixou comparativamente alto quantitativo de processos. Se todos os tribunais conseguirem baixar significativamente a cada ano mais processos, o ótimo alcançado pela curva de eficiência se tornará cada vez mais próxima do ótimo subjetivo, que seria, de fato, um patamar mais satisfatório de taxas de congestionamento para o Poder Judiciário.

Simulação das Taxas de Congestionamento, segundo o alcance do *baixado ideal*.


Em primeiro lugar, deve-se apontar para o impacto que tal produtividade acarretaria como um todo na Justiça Estadual, que sairia de uma taxa de congestionamento de 73% para uma taxa paradigma de 66%. As maiores diferenças seriam sentidas nos Tribunais de Justiça que hoje apontam a menor eficiência, como o TJPI (que sairia de 76% de taxa de congestionamento para 34%) e o TJRR (que possui 83% de congestionamento e passaria para 52%). Importante ressaltar que, nessa configuração hipotética, a maior taxa de congestionamento permaneceria sendo a do TJRJ, que, apesar de alcançar 78%, obteve 100% no IPC-Jus. A menor taxa permaneceria a TJAP com 28%, tribunal que também já possui eficiência ótima. Portanto, não é o valor da taxa de congestionamento em si que mensura se um tribunal é ou não eficiente, pois as outras variáveis (magistrados, servidores e despesa total exceto com inativos) são levadas em consideração. Ao mesmo tempo, a taxa de congestionamento paradigma estipulada pelo modelo não exige produtividades irreais de serem atingidas, pois já são alcançadas pelos tribunais que se encontram na fronteira de eficiência.

Esses, portanto, são os números da Justiça Estadual no ano de 2012. No final deste relatório está disponível o Cartão de Referência da Justiça Estadual, espécie de tabela infográfica que permite a visualização de todos os dados utilizados nos infográficos e gráficos deste relatório, divididos de acordo com o porte de cada tribunal.